FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 20 DE FEVEREIRO DE 1965

ANO 44.º — NÚMERO 15 152

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

27 CRIANÇAS MORTAS NUM ASILO DE LUANDA

intoxicadas com alimentos deteriorados por insecticida

LUANDA, 20 — (A. N. I. e L.) — Morreram muitas crianças de todas as etnias devido a um grave caso de intoxicação alimentar, ocorrido, ontem á noite, no Lar das Crianças, a cargo das irmãs da Misericórdia e instalado no populoso bairro de S. Paulo.

Depois da refeição da noite, dezenas de crianças, muitas delas de tenra idade, começaram a dar sinais de má disposição. Em breve, as irmãs se apercebiam de que os pequenos estavam intoxicados, pelo que os conduziram, rápidamente, ao Hospital de S. Paulo.

O estado dos doentes era, porém, particularmente grave, pelo que o pessoal de serviço desenvolveu logo os mais rápidos e eficientes esforços para fazer face á situação e tentar salvar as crianças. Assim, mais pessoal clínico e de enfermagem foi convocado e recorreu-se, mesmo, á quase totalidade dos médicos do quadro de saude.

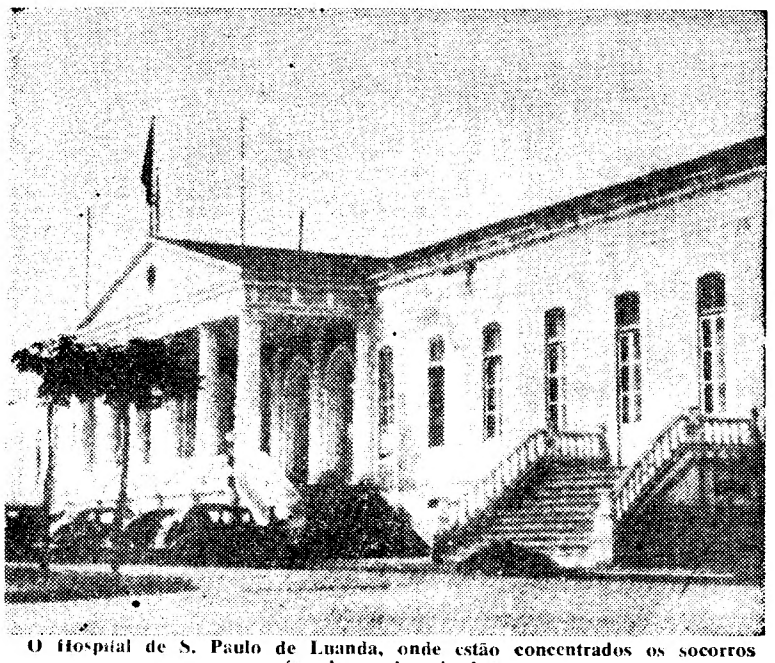
O governador-geral compareceu no hospital

Entretanto, a grave ocorrência era comunicada ao governador-geral, sr. coronel Silvério Marques, que se deslocou imediatamente ao Hospital de S. Paulo, acompanhado do secretário provincial da Saude e Assistência, do director dos Serviços de Saude e do comandante-geral da Polícia de Segurança Publica.

O chefe da província, manifestamente desolado com o sucedido, inteirou-se pormenorizadamente das providências tomadas e desenvolveu grande actividade no sentido de se corresponder á gravidade do caso. O sr. coronel Silvério Marques comunicou telefónicamente, para Lisboa, com o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, sr. prof. dr. Silva e Cunha, no sentido de serem enviados da Metrópole medicamentos que vem a ser necessários. Em resposta, aquele membro do Governo prometeu imediatas providências para que ainda hoje os remédios solicitados viessem por avião.

A notícia espalhou-se rápidamente pela cidade e foi necessário organizar um serviço superior de ordem em redor do hospital, pessoalmente dirigido pelo comandante-geral da P. S. P., para evitar a aglomeração de pessoas

(Continua na 20.ª página)



O Hospital de S. Paulo de Luanda, onde estão concentrados os socorros ás crianças intoxicadas

Trabalhou-se toda a noite

na organização dos socorros solicitados

Quando se receberam esta manhã em Lisboa os telegramas das agências telegráficas a noticiar o grave caso de intoxicação ocorrido em Luanda, pusemo-nos imediatamente em contacto com o chefe do gabinete do ministro do Ultramar, sr. dr. Nuno Ferreira, que se prestou, amàvelmente, a fornecer-nos informações sobre a forma como os serviços daquele Ministério corresponderam ao apêlo do governador-geral de Angola.

Assim, soubemos que a primeira notícia oficial chegou ontem, á noite, ao Ministério, em telegrama do sr. coronel Silvério Marques, e que, imediatamente, o ministro do Ultramar mandou avisar o sr. dr. Ferreira da Silva, director-geral do Serviço de Saude do seu departamento, ao mesmo tempo que determinava que se procedesse sem demora á organização das embalagens de medicamentos a enviar por via aérea.

Em face da gravidade da situação e das instruções recebidas o

(Continua na 20.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A TERCEIRA FASE

Anunciou-se que os chefes dos guerrilheiros Vietcong se preparam para passar á «terceira fase» da sua ofensiva contra o governo de Saigão e que fariam suceder, á luta sob a forma que há muito travam no Vietnam do Sul, a de forças militares organizadas, enquadradas e preparadas para praticar a arte da guerra nos moldes tradicionais. Se assim fosse, o anuncio teria o valor de uma prevenção e significaria que Giap, ou os seus discipulos, se estão em condições de repetir a proeza histórica de Dien Biem Phu. Nem a evolução dos acontecimentos aconselha essa transformação, nem esta será coroada de êxito enquanto a 7.ª esquadra dos Estados Unidos pairar nas imediações do campo de batalha, prestes a intervir nela.

Segundo cálculos autorizados, as forças de que dispõem, e cuja eficácia está demonstrada, são reduzidas em numero mas adestradas e equipadas com material adequado para a acção que lhes foi confiada. Compõem-se de três regimentos a três batalhões com quinhentos homens cada, e um quarto em formação. Controlam, práticamente, extensas áreas no território do Vietnam do Sul, cobram impostos, distribuem terras, exercem um dominio efectivo sobre parte da população a qual, por medo ou solidariedade, lhes obedece. Nada os aconselha a alterar uma táctica cujos resultados estão patentes e que, embora não conduza á vitória, corresponde ás exigências da luta a primeira das quais consiste em demonstrar a inviabilidade da permanência dos americanos no Sueste asiático.

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

O PASSADO E O FUTURO

Ficámos sabendo, através de uma interessante comunicação que o sr. dr. Rúben Leitão fez há dias à Academia Portuguesa de História, que D. Pedro V foi o único rei, na História de Portugal, que manteve uma polémica na Imprensa, saindo à liça, a propósito da construção do caminho de ferro de Leste, em defesa de pontos de vista a que o seu perfeito conhecimento do Mundo e dos progressos da técnica conferia excepcional autoridade. Com e f e i t o, como afirmou o sr. dr. Rúben Leitão, «D. Pedro V era dos raros portugueses que haviam viajado demoradamente pelo estrangeiro, que havia comunicado com os homens mais célebres da sua época, que nas suas peregrinações pela França, pela Inglaterra, pela Alemanha, pela Bélgica, etc., procurava ver o que de mais importante se estava a passar no campo da evolução técnica, pois dessa evolução os resultados para a economia e para a estratégia seriam inúmeros». No trato dos homens com quem conviveu e na descoberta dos países que visitou, adquiriu experiência e conhecimentos que muito contribuiram para a sua formação intelectual e, sobretudo, para a compreensão humana que revelou em todos os seus actos e para o espírito de tolerância, de generosidade e de progresso de que o seu breve reinado se revestiu. A circunstância inédita, e que não voltou a repetir-se, de vir à Imprensa discutir uma tese que à sua inteligência e ao seu conhecimento dos problemas se afigurava a mais consentânea com os interesses do País representa, sem dúvida, uma alta compreensão da utilidade de estabelecer o diálogo e a controvérsia, tanto para esclarecer o pensamento alheio como para robustecer e depurar o seu próprio pensamento. Não devem ser indiferentes, a quem governa, os bons exemplos que a História nos dá, e se ela constitui, como é óbvio, um somatório de boas e de más acções, não deve servir apenas para nos encorajar no presente mas também para nos ajudar a construir o futuro.

A queda de Inonu significa um desvio da Turquia para a direita?

Do correspondente particular Julien le Moyne

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

ANKARA, Fevereiro — Encarregado de formar o novo Governo turco, o senador independente Suat Hayri Urguplu tem passado a maior parte do seu tempo no trabalho de distribuir as diversas pastas. Os quatro partidos que provocaram a crise começaram por chegar a acordo quanto á escolha do nome do senador Urguplu, decisão a que o chefe do Estado, general Gursel, deu o seu assentimento sem

(Continua na 3.ª página

GRANDE AVARIA no cabo coaxial Lisboa-Porto

Por motivos ainda não esclarecidos, houve, esta manhã, uma grande avaria no cabo coaxial Lisboa-Porto dos C. T. T., o que provocou a interrupção das comunicações telefónicas e telegráficas em toda a rede geral do Norte.

A avaria, localizada na região de Coimbra, deu-se pouco depois das 9 horas e só foi totalmente reparada ás 10 e 50, altura em que o serviço foi restabelecido.

Segundo nos informaram os Serviços Técnicos dos C. T. T., aguarda-se um relatório sobre as causas da avaria, a enviar pelos serviços técnicos de Coimbra, a cargo dos quais esteve a reparação.

32 PÁGINAS

HOJE

MAGAZINE

• • • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O PAPEL HISTÓRICO DE PORTUGAL NA EUROPA

«Portugal na História da Europa» foi o tema de flagrante actualidade que o escritor dr. João do Ameal desenvolveu durante uma conferência que fez no Colégio Pio XII, a convite dos estudantes, e despertou muito interesse. Classificando o seu trabalho, valioso e desenvolvido com brilho literário, de depoimento sobre os motivos que o levaram a escrever a «História da Europa», disse o orador: «Está hoje posta em causa a sorte de Portugal — e, simultaneamente, a sorte da Europa, no que a Europa essencialmente significa. Devemos observar os autenticos dados do problema, não os falsos dados com que tantos o formulam, a cada passo. Deus permita que este depoimento possa ajudá-los a avaliar, com seriedade e lucidez, as perspectivas actuais — como portugueses e europeus». Ao analisar o comportamento das sucessivas gerações de Portugueses até aos nossos dias, afirmou, depois: «Não duvido de que esses Portugueses de agora e de amanhã — esses Portugueses que somos nós todos —, saibam ganhar a tal batalha que não pode perder-se, e, mais uma vez, como no século XII, como no século XV, como nas horas cruciais da vida do Ocidente, saibam honrar e justificar o seu posto de vanguarda. Saibam compreender para além do pretenso sentido da História, que lhes insinuam os profetas de perdição, o legítimo sentido da História de Portugal. Numa só palavra: saibam converter a evocação em projecto. Deles depende — de nós todos; de vós, sobretudo! — que o projecto do futuro Portugal venha a realizar-se!» Seguiu-se um animado colóquio.

DESASTRE NA ESTRADA

Na estrada de Valença a Monção ocorreu violento choque entre um automóvel e uma camioneta, do qual resultou ficar um homem gravemente ferido. Foi o proprietário e condutor do primeiro veículo, sr. Joaquim António Pereira, viajante da casa Peter Pan Portuguesa, do Porto e residente naquela cidade. Uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Monção levou-o para o hospital da mesma vila.

A MORTE ESPEROU-A NA PONTE

Uma camioneta de carga que deixara carvão em Coimbra e regressava ao Porto ao passar na ponte em Águeda galgou o passeio. No mesmo momento, abriu-se a porta da cabina e a sr.ª Margarida Antunes, de 54 anos, casada, residente em Vila Nova de Gaia, que seguia ao lado do motorista, foi projectada e, caindo sob o rodado do pesado veículo, ficou com a cabeça esmagada. Os restos mortais da pobre mulher foram conduzidos para a casa mortuária do hospital daquela vila.

UM DRAMA RODEADO DE SILÊNCIO

Na povoação algarvia de Santa Bárbara de Nexe apareceu morta, na sua residência, no sítio do Pé do Cerro, a sr.ª Julia Correia Nunes, de 59 anos, casada. Ignoram-se as causas do drama, mas não há quaisquer suspeitas de crime.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no palácio de Belém, os srs. prof. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, e dr. Armando de Castro e Abreu, ministro de Portugal na Irlanda.

MILITARES que se distinguem no Ultramar

Sete militares distinguidos com os Prémios Governador-Geral de Angola e Governador da Guiné, instituídos pelos T. A. P., em homenagem especial áqueles que se evidenciaram em actos de bravura na luta em terras do Ultramar, foram recebidos pelo sr. ministro do Exército. São eles os srs. alferes miliciano José Zeferino Gonçalves Robalo, do Batalhão de Caçadores 442 (Cruz de Guerra de 3.ª classe); primeiros-cabos 774/63, Manuel Carneiro Ferreira (B. C. 503 - Cruz de Guerra de 4.ª classe), e 2317/64 Abílio Maria dos Anjos (B. C. 547); e soldados 828/63, José de Araujo Azevedo (B. C. 503 — Cruz de Guerra de 4.ª classe), e 1568/63 Ramiro de Almeida Simões (B. C. 547); e, da Guiné, tenente miliciano Maurício Leonel Sousa Saraiva, do Corpo de «Comandos», medalha de prata de «Valor Militar», com palma; e furriel miliciano Manuel Gomes de Pinho Almeida, do Batalhão de Caçadores 619. O sr. ministro, em seu nome e no do sr. subsecretário de Estado, dirigiu palavras do maior apreço aos visitantes pela sua valorosa actuação e manifestou o desejo de que aproveitem o melhor possível o curto período de férias que estão a passar junto de familiares e amigos.

Vão efectuar-se obras nas bacias dos rios angolanos Cunene e Cuvelai

Um despacho do ministro do Ultramar publicado hoje diz que «tendo em atenção os aspectos internacionais que daí resultam, há que intensificar os estudos na bacia do rio Cunene e, bem assim, na do Cuvelai, com vista ao conhecimento do melhor aproveitamento a dar ás águas que correm nos referidos rios».

Além disso — lê-se no despacho — há que promover os trabalhos necessários para que seja possível exportar energia sobrante da Matala e de outros aproveitamentos a realizar no Cunene.

Considerando a conveniência da coadjuvação da Comissão de Coordenação dos Serviços Provinciais de Planeamento e Integração Económica nos estudos, planos, projectos e execução das obras referidas com objectivo ao Plano Intercalar de Fomento, o ministro determina que seja criado, na Direcção-Geral de Obras Publicas e Comunicações, o grupo de trabalho para os estudos e execução de obras nas bacias do Cunene e Cuvelai, em Angola, que efectuará directamente, ou por recurso a entidades especializadas idóneas, os estudos, planos, projectos e concursos de adjudicação necessários á execução das obras necessárias.

O grupo de trabalho terá a superintendência do director dos Serviços Hidráulicos, interino, engenheiro civil Bettencourt Fernandes Moreno, e dele farão parte, desde já, o chefe de serviço de obras da Junta Provincial de Electrificação, engenheiro civil Carlos Camacho de Oliveira e Castro; o director da exploração da central da Matala, engenheiro electrotécnico José Henriques Guimarães; o chefe da Repartição dos Serviços Eléctricos da Direcção-Geral de Obras Publicas e Comunicações, engenheiro electrotécnico José Santos Cabral; e o engenheiro civil de 1.ª classe, interino, da Direcção-Geral de Obras Publicas e Comunicações, Carlos Quintela Góis.

A actividade do Município das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 20. — Em reunião do conselho municipal, foi aprovado o relatório das actividades do Município em 1964. Por ele se verifica que as receitas da Camara, nos ultimos três anos, foram as seguintes: 10 951 919$00, em 1962; 10 361 392$00, em 1963 e 7 686 478$00, em 1964. A diferença do ano passado resulta de terem sido subtraídas as verbas dos rendimentos próprios e dos serviços municipalizados dos capítulos das receitas e que totalizaram, em 1964, a quantia de 5 818 175$00, que passaram a ser autónomos. No que respeita as despesas, tendo em vista os mesmos anos, encontram-se os seguintes valores: 10 634 219$00, em 1962; 10 340 013$00, em 1963 e 7 630 318$00, em 1964. Assim, foram retirados do orçamento municipal os capítulos de electricidade, água e saneamento, pela criação dos Serviços Municipalizados. Discriminam-se ainda as obras levadas a efeito e as que se encontram em curso no concelho.

A marcha das operações no Norte de Angola

LUANDA, 20 — (L.) — O comunicado das Forças Armadas em Angola, referente ao período de 10 a 17 do corrente, é do teor seguinte:

«Neste período, as nossas forças actuaram em conjunto na região dos rios Loche-Lulumba. Participaram elementos da reserva geral e das forças em sector, em acção de assalto, com apoio da força aérea. Forças de fuzileiros actuaram, em conjunto com forças em sector, em acção de batida de áreas em coordenação com actividade de patrulhamento e de reconhecimento de unidades navais e de aviação.

As forças navais levaram a efeito operações e acções várias de detecção de actividade dos terroristas, numa actividade persistente e intensificada, de vigilancia e de patrulhamento fluvial, marítimo e terrestre.

As forças terrestres, no quadro da missão geral das Forças Armadas, de defesa do território nacional e de apoio ás populações, procurando defender estas da acção criminosa dos bandoleiros, desenvolveram intensa actividade, sendo de salientar a levada a efeito nas regiões de Bessa Monteiro, rio Luso, Muxaluando, Vale do Vamba, Quitexe, rio Luica e lagoas do Zenza. É de salientar também a actividade levada a efeito nas regiões do rio Lifune e de Quiango.

As forças aéreas cooperaram com as forças navais e com as forças terrestres e desenvolveram intensa acção de patrulhamento e de reconhecimento, quer geral quer em proveito das forças em sector. Em consequência da intensa actividade das nossas forças os terroristas sofreram muitas baixas.

A actividade dos bandoleiros, no período considerado, foi praticamente nula, assinalando-se apenas algumas reacções fracas e sem continuidade nas regiões de Quijoão, Mata Cafe, Muingo, Lutete, Bela Vista e Serra Mucaba.

Neste período, as nossas forças sofreram um morto. Mais alguns nativos apresentaram-se ás autoridades».

UM DESMENTIDO da Junta Nacional dos Resinosos

Pede-nos a Junta Nacional dos Resinosos a publicação da seguinte nota:

«Chegou ao conhecimento da Junta Nacional dos Resinosos que, em algumas regiões do País, tem circulado a notícia de que iria ser cobrada determinada taxa por cada «ferida» aberta nos pinheiros com vista á exploração resineira.

«Porque a notícia em referência não tem qualquer fundamento, vem esta Junta Nacional, superiormente autorizada, desmenti-la categóricamente.

«Com este desmentido formal, dirigido especialmente aos proprietários de pinhais e seus utentes, espera este organismo que a campanha resineira, a iniciar no próximo dia 1 de Março, não venha a ser afectada por tão inconsistente boato».

Morreu uma mulher de 109 anos de idade

Faleceu, no lugar do Casal d'Além, freguesia de Carapinheira, deste concelho, onde residia, Maria da Fonseca Veneza, viuva de José Rama, com a bonita idade de 109 anos. A macróbia, que nunca esteve doente, estava cega há cerca de 7 anos. Deixa 5 filhos, 8 netos, 12 bisnetos e 3 trinetos.

Devia ser a mulher mais idosa do concelho.

«A FUNÇÃO DA LIDERANÇA NA ADMINISTRAÇÃO MODERNA»

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, promove nos dias 5 e 6 de Março um seminário residencial no Hotel Vale de Lobos, dirigido pelo Prof. J. R. Whitaker Penteado, Director do Instituto de Pesquisas Sociais de S. Paulo-Brasil.

NA SEDE DO SINDICATO, RUA DO ALECRIM, 46 1.º, RECEBEM-SE INSCRIÇÕES ATÉ AO PRÓXIMO DIA 22 DO CORRENTE.

TEM O CURSO DA «ANTÓNIO ARROIO»?

IMPORTANTE AGÊNCIA DE PUBLICIDADE PROCURA JOVENS DESENHADORES PARA TREINAR COMO RETOCADORES DE FOTOGRAFIA E EVENTUALMENTE PARA MONTADORES DE DOCUMENTOS DEFINITIVOS.

SE ESTÁ INTERESSADO NUMA POSIÇÃO SEGURA E DE FUTURO ESCREVA-NOS UMA CARTA INDICANDO, IDADE, APTIDÕES E ORDENADO PRETENDIDO.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 23.

SERVIÇO DE FUNERAIS DE DOENTES FALECIDOS NOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

O Grémio Concelhio dos Comerciantes de Antiguidades, Artigos Religiosos e Funerários de Lisboa, pretendendo, como lhe cumpre, moralizar e disciplinar a actuação dos seus agremiados da actividade de «Agências Funerárias» nos serviços de funerais de doentes falecidos nos Hospitais Civis de Lisboa, de conformidade com um despacho exarado em tal sentido por Sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência, vem por este meio solicitar ao público que colabore no objectivo que pretende atingir, acatando as seguintes recomendações:

a) — Exigir a identificação dos representantes das agências funerárias através dos cartões de identidade que lhes foram passados por este Organismo, sempre que se lhes dirijam.
b) — Denunciar a este Grémio a actuação de indivíduos que não provem pertencer à actividade.
c) — Não acatar as recomendações de estranhos e dirigir-se sempre aos funcionários deste Grémio que se encontram em serviço na Repartição Fiscal do Hospital de S. José.

A DIRECÇÃO

DEVE TER ALTA na próxima semana a mãe dos quadrigémeos

Continuam internados, na Maternidade Alfredo da Costa, três dos quadragémeos nascidos na madrugada de domingo. Como se sabe um dos quadrigémeos faleceu três dias depois de nascer.

As crianças encontram-se bem, assim como sua mãe, que deverá ter alta na próxima semana.

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se no dia 23, ás 20 e 30, no Hotel Estoril-Sol, em jantar seguido de baile. Nela será comemorado o 60.º aniversário do Rotary Internacional e o 39.º do clube de Lisboa, com a assistência de membros do corpo diplomático, de sócios doutros clubes e de senhoras. O trajo para os homens é «smoking».

ILUSTRADORES

Importante Agência de Publicidade procura colaboradores eventuais para execução definitiva de desenhos a cores ou a preto e branco de objectos ou figura humana.

Resposta ao nosso Jornal ao N.º 24.

Ora, diga-nos...

-Como gostaria de morrer? Ou melhor, como desejaria morrer?

● *Esta pergunta, na sua primeira forma, foi feita um dia ao famoso romancista francês Marcel Proust. Claro que ninguém gosta de morrer, mas todos podem manifestar uma preferência sobre a forma como desejariam despedir-se da vida, quando um dia a morte lhes bater á porta. Em primeiro lugar, abordámos o sr. Manuel Pereira, gerente industrial, que nos disse:*

— Desejava morrer de repente, sem preocupações e, também, sem sofrimento. Não, não me sugere dizer mais nada!

● *O sr. Amadeu Ferrari, repórter fotográfico, que interrogámos seguidamente, respondeu-nos:*

— Muito lentamente, muito devagar, para poder aproveitar, ainda, esses momentos de vida... Sim, porque morrendo de repente, tudo se acaba com mais violência... E, como enquanto há vida há esperança, pode ser que não se chegue a morrer...

● *Por ultimo, formulámos a nossa pergunta ao sr. Eurico José Prata Dias, ajudante de farmácia, que nos afirmou:*

— Quando penso na morte, só desejo que ela venha depressa, sem que eu a sinta. Embora eu seja católico, sou alérgico ao sofrimento e, por isso, desejo uma morte rápida.

Carreira de camionetas para a Torreira

MURTOSA, 20.—Pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, foi concedida á Auto-Viação da Murtosa, Ld.ª, deste concelho, concessão para a montagem de uma carreira de caminhetas entre Pardelhas e a praia da Torreira, que se impunha e era de absoluta necessidade após a construção da Ponte da Varela.

Ainda não foi iniciada e sê-lo-á brevemente, pois o respectivo, despacho do ministro das Comunicações já foi publicado no «Diário do Governo».

É, porém, estranho e lamentável que esta carreira não tenha o seu início na Murtosa — Praça Combatentes da Grande Guerra —, como todas as outras que estão a ser exploradas por esta empresa.

Assim, satisfaria inteiramente a população desta freguesia, que tem também jus a ser beneficiada, e seguiria a orientação da sociedade que neste concelho se organizou há muitos anos sob o nome de Auto-Viação da Murtosa, Ld.ª

Bom era que os actuais dirigentes desta empresa considerassem no que fica exposto e que é o sentir unanime da população da Murtosa.

O contrato colectivo

dos trabalhadores das empresas produtoras e distribuidoras de energia eléctrica

No Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade efectuou-se a primeira reunião das comissões gremial e sindical para a negociação do contrato colectivo de trabalho, proposto pelo Grémio, para regular as condições de trabalho e remunerações de todos os trabalhadores ao serviço das empresas produtoras e distribuidoras de energia eléctrica do continente.

Aos representantes sindicais foram facultados exemplares do manual de qualificação de funções, a incluir no contrato colectivo, para servir de base a um sistema de remuneração por níveis funcionais.

Os trabalhos prosseguem no próximo dia 24.

NOVO DIRECTOR

dos programas para o exterior da Rádio Nacional de Espanha

Foi nomeado director dos programas para o exterior da Rádio Nacional de Espanha o sr. D. Luís Andrés Frutos, que foi chefe dos programas para a Europa e adjunto do conselheiro de Imprensa da Embaixada de Espanha em Lisboa e chefe dos programas de língua estrangeira da Rádio Nacional do País vizinho.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

Condenado a 5 anos de prisão o autor da agressão a tiro por motivos de ciúmes a uma senhora de Queluz

Terminou esta tarde no Tribunal de Sintra, o julgamento do sr. Fernando Carmona Medeiros Gomes Ferreira, que era acusado de, em 14 de Agosto do ano passado, na residência da sr.ª D. Idália Guilhermina Santos Alves, na Rua D. Maria I, em Queluz, ter agredido a referida senhora, com dois tiros na cabeça, por questões de ciumes, caso a que oportunamente nos referimos.

Depois de terem sido ouvidas as testemunhas de defesa e acusação, e de ter falado o promotor de justiça, sr. dr. Menéres Barbosa, que pediu a condenação do réu, e de ter falado o advogado de defesa, sr. dr. Mesquita Tavares, foram lidos os quesitos.

Hoje, o tribunal, presidido pelo corregedor sr. dr. Carlos Alberto da Costa Soares, que tinha como adjuntos o juiz desta comarca, sr. dr. Pinto de Barros Sequeira, e o juiz da Comarca de Mafra, sr. dr. José Dias de Santos Pais, foi lido o acórdão, que condenou o réu em 5 anos de prisão maior e 40 contos de indemnização á ofendida. O crime de que era acusado o sr. Fernando Medeiros Gomes Ferreira, correspondia á pena de 12 a 20 anos de prisão, mas provou-se não ter havido premeditação.

Ao ouvir ler a sentença, a sr.ª Idália Santos Alves, que assistiu a todas as sessões do julgamento, foi acometida de síncope.

Correspondência de Ankara

(Continuação da 1.ª página)

dificuldade. Nos termos da Constituição turca, o chefe do Governo é escolhido entre os membros do Parlamento, mas nada impede o senador escolhido de associar á sua tarefa, como vice-presidente do Conselho, o chefe do Partido da Justiça, Sulayman Demirel. Corre com insistência que duzentos oficiais pertencentes a diversas regiões militares se juntaram em Ankara para acompanhar de perto a evolução da crise.

O chefe do Governo demissionário, Ismet Inonu, teve uma demorada conferência com o chefe do Estado. O encontro não basta para desmentir outro boato insistente, o de que os dois homens não estão em boas relações. Há mesmo quem diga que a demissão de Inonu e a formação da coligação que deve suceder-lhe foram, em grande parte, obra de Gursel, pois este não escondia a inquietação que nele produzia a linha de política externa seguida por Inonu e que era, como se sabe, a de uma mais estreita aproximação com a União Soviética. Há quem leve as suas duvidas ao ponto de afirmar que o general Gursel não é há tempo o reformista progressivo que chefiou o golpe de Estado de 27 de Maio de 1960. A demissão de Inonu é, no entender de muitos, um evidente desvio para a direita.

Por outro lado, embora filiado no Partido da Justiça, o senador Urguplu está hoje mais afastado dele do que em 1961, quando este partido sancionou a sua condidatura para o Senado, o que explicaria a escolha do seu nome pelo chefe de Estado e o facto de não ter sido reeleito presidente daquela casa do parlamento. Os membros do Partido do Povo estão convencidos de que o novo Governo Urguplu não encontraram grandes dificuldades para obter a sua investidura. Os obstáculos surgirão mais tarde á medida que for governando.

Três mil rurais sem terra fizeram uma manifestação silenciosa junto do centro algodoeiro de Adana. Não se trata de um movimento ameaçador e é de esperar que o novo Governo vá ao encontro das suas reivindicações. E' difícil que possa limitar-se a ser um governo de transição, pois as eleições vêm longe e, entretanto, os problemas se acumulam. A data da consulta eleitoral está prevista para 10 de Outubro próximo e só com essa condição o Partido da Justiça acedeu a formar, com os restantes partidos da oposição, uma coligação governamental.

JULIEN LE MOYNE

Exclusivo
«Le Monde»-«Diário de Lisboa»

O general França Borges, que se encontra em visita á Alemanha, foi recebido oficialmente, pelo representante do Município de Francfort, no histórico edifício do «Roemer»

A CIDADE

Dois arruamentos

vão ser vedados ao trânsito

Por motivo de vários trabalhos consequentes das obras dos acessos á ponte sobre o Tejo, vão ser vedados definitivamente ao transito em geral o arruamento que estabelece a ligação entre a Avenida Duarte Pacheco e a Calçada dos Sete Moinhos e o que liga aquela avenida á Rua dos Sete Moinhos.

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Casas da Comarca de Arganil e Regional do Concelho de Idanha-a-Nova, promovida pela comissão de festas da Associação Recreativa dos Amigos de Monforte da Beira; Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Centro Espanhol, Clube Desportivo de Arroios, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro. Amanhã, á tarde: Casas do Alentejo, da Comarca de Arganil e dos Tabuenses, Sociedade Dramática de Carnide, Centro Espanhol, Clube Ferroviário de Portugal; de tarde e á noite, Sociedade Alunos de Apolo.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um estojo com máquina de filmar, achado no ano findo; uma pasta de cabedal; um chapéu de feltro; uma nota do Banco de Portugal; dois porta-moedas com dinheiro; uma garrafa de ar comprimido; um passaporte em nome de Floriam Berna; dois pares de óculos; um caderno de exercícios em francês; jogo de lotaria; um par de luvas; um subrescrito com dois blocos; um tampão de roda de automóvel e diversas argolas com chaves.

VASCO FERNANDES

apresenta-se hoje na Rádiotelevisão

O jovem artista Vasco Fernandes, que com o maior esforço e dedicação trabalha no sentido de a mímica fazer parte integrante da cena portuguesa, apresenta-se hoje na TV, no programa «Juvenil», estreando «David e Golias» e «O Escultor», duas pantomimas que, decerto, irão despertar a curiosidade e a atenção dos telespectadores.

O Benfica e a Eurovisão reiniciaram as negociações

O palpitante jogo Benfica-Real Madrid continua a fundamentar um interesse extraordinário em redor da sua transmissão por intermédio da televisão, tendo em vista os milhares de desportistas e benfiquistas que, espalhados pelo País, não têm possibilidade de se deslocarem a Lisboa, facto que os dirigentes do popular clube consideram «sem quebra, porém, dos superiores interesses da colectividade», no dizer de porta-voz qualificado. Esses interesses relacionam-se com a parte administrativa.

O problema mantém-se. Isto é, de momento, é arriscado afirmar-se que o desafio será ou não transmitido pela R. T. P. (para Portugal) e pela Eurovisão (para o estrangeiro), devendo, no entan'o, acrescentar-se, como apontamento novo, o facto de o Benfica e a Eurovisão terem reiniciado as negociações, através da R. T. P., sua representante no nosso País.

A decisão tomada pela direcção do clube da Luz justifica-se em face da atitude do Real Madrid que, sem informar o Benfica, conforme fora combinado prèviamente, resolveu, com vista ao jogo da 2.ª mão, reduzir a verba solicitada á Eurovisão que, de 800 contos, aproximadamente, passou para 480 contos.

Prevê-se, portanto, êxito nas negociações, apesar do jogo de Lisboa se efectuar a «hora má» para os hábitos da maioria dos países europeus, habituados ao começo dos espectáculos entre as 19 e 30 e 20 horas.

A transmissão para o território nacional está também a ser objecto de atenta análise, supondo-se que a resolução venha a verificar-se após o jogo desta noite, contra a Académica, e considerado o aspecto dos bilhetes que se encontram ainda á venda, aliás, em quantidade diminuta.

As perspectivas, enfim, não são desanimadoras para os desportistas que não podem estar presentes no Estádio da Luz.

O Real Madrid chega amanhã a Lisboa

O «onze» madrileno, que esta noite enfrenta o Bétis para o campeonato de Espanha, anuncia a sua chegada a Lisboa amanhã, por via aérea, cerca da 12 e 15.

Os jogadores escolhidos para a viagem serão designados após o referido encontro.

A NAVEGABILIDADE DO RIO DOURO

O engenheiro Camilo de Mendonça fará na próxima terça-feira, 23, ás 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro uma exposição acerca do problema da navegabilidade do rio Douro, a que se seguirá, um debate. O tema é da mais candente actualidade e do maior interesse para a lavoura trasmontana e das regiões que podem aproveitar da regularização do curso desse rio, que está a ser devidamente estudada. Consideram-se convidados para esta reunião todos os trasmontanos que se interessem pelo assunto ou que tenham alguma palavra a dizer sobre ele.

TELETIPISTAS:

Empresa importante necessita de teletipistas, sexo masculino, que reunam as seguintes condições:

- **— 1.º ciclo liceal ou equivalência oficial;**
- **— Razoáveis conhecimentos de francês e inglês;**
- **— Serviço militar cumprido ou dele isento;**
- **— Idade não superior a 35 anos.**

Favor não responder quem não se encontre devidamente habilitado.

Resposta a este jornal ao n.º 25.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO SÃO CARLOS

A estreia em Portugal da ópera «Miguel Manara», de Henri Tomasi

Está a despertar a mais viva curiosidade a estreia em Portugal da ópera «Miguel Manara», de Henri Tomasi, com a qual prossegue, no próximo dia 25, a Temporada de Ópera de 1965 do Teatro Nacional de S. Carlos.

Dirigida pelo maestro Jean Feurnet, um dos mais prestigiados chefes de orquestra de hoje, e encenada pelo grande regista alemão Ulrich Reinhardt, que já se encontram no nossso País, «Miguel Manara» será interpretada por um elenco que inclui os mais aplaudidos cantores franceses da actualidade: Denise Duval e Jacques Boust, nos protagonistas, Francis Dresse Michel Reux, Suzanne Sarreca, André Vessieres e Julien Giovanetti, artistas que também já se encontram em Lisboa pois que a estreia de «Miguel Manara» mereceu da Direcção de Teatro de S. Carlos a maior atenção.

Dentro de dias chegará a Lisboa, vindo de Paris, o compositor Henri Tomaisi que se desloca ao nosso País exclusivamente para assistir á estreia em Portugal da sua ópera.

Esta, como se sabe, teve a sua estreia mundial em 1956 no Teatro da Ópera de Munich, em língua alemã e foi, depois, cantada, em língua francesa, em 1958, no Teatro Real de la Monnaie, em Bruxelas. O publico francês conhece «Miguel Manara» apenas das representações feitas na Televisão. Contudo, tanto na Alemanha como na Bélgica, a ópera de Henri Tomasi obteve um êxito inteiramente excepcional.

Explica-se, pois, o interesse e a curiosidade que esta estreia está causando no meio musical, artístico e intelectual de Lisboa pois que «Miguel Manara» é, também, uma obra teatral de superior mérito.

NO TRINDADE

Vai entrar em últimas representações a peça de Caragiale «O Jogo das Trapaças»

Após uma carreira repleta de êxito vai entrar em ultimas representações a peça do autor romeno Ion Luca Caragiale, «O Jogo das Trapaças» que tem estado em cena no Teatro da Trindade. Desempenhada pelo notável elenco da Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana, a peça de Caragiale suscitou um compreen-

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

GEO DORLIS

SURPREENDENTE FANTASISTA

SAUDADE DOS SANTOS

INTÉRPRETE CONSAGRADA DA CANÇÃO PORTUGUESA

EILERS TRIO

ORIGINAIS ACROBATAS

PARIS JAZZ BALLET

UM TURBILHÃO DE COREOGRAFIA MODERNA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem nem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «OS REIS DO SOL»

À TARDE E À NOITE, PARA MAIORES DE 17 ANOS

Amanhã, ás 17 horas «Matinée» com o «Show» habitual
PREÇO: Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluidos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªs-FEIRAS), DAS 21.30 AS 3.30
MUSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO **Engelmann Malanza**
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLÓRIDA Telef. 5 41 71
MARCAM-SE MESAS PARA O CARNAVAL

2 SESSÕES às 20.45 e 23 horas (M. 17 anos)

AMANHÃ MATINÉE ÀS 16 HORAS

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. **TEATRO VILLARET**
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 96

O IMPOSTOR GERAL

COMÉDIA MUSICADA INSPIRADA NUMA PEÇA CÉLEBRE DO ESCRITOR RUSSO NICOLAU GOGOL

com

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA ● BARROSO LOPES ● ARMANDO CORTEZ
ISABEL RUTH ● FRANCISCO NICHOLSON

OS MAIS BELOS BAILADOS RUSSOS PELO
BALLET DE VLADIMIR KOVALSKY

CADA PERSONAGEM É UMA SÁTIRA A UMA SOCIEDADE DECADENTE

A NOSTALGIA E A BELEZA DA MÚSICA RUSSA

UM TEMA SÉRIO TRATADO A RIR

T. N. T.

HOJE, ÀS 18.30 HORAS
NO MESMO TEATRO

O SEGREDO

COM BARIA BARROSO — JACINTO RAMOS
ISABEL DE CASTRO — DALILA ROCHA — FERNANDA COIMBRA — OCTAVIO BORGES
AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 11 HORAS (preços populares) e ÀS 18.30 HORAS

TEATRO CAPITÓLIO

Adultos

Ás 20,45 e 23 H.
AMANHÃ: «matinée», ás 16 h.

A empolgante e arrebatadora REVISTA POPULAR

É CANJA!

com
Salvador ● Humberto
Florbela ● Dulce
Emílio Correia
Anita Guerreiro
Carlos Nascimento
a atracção brasileira
TRIO BOSSA NOVA
e **BAILARINAS FRANCESAS**

TRINDADE

(F. N. A. I.)
As 21.45 — (Maiores de 17 anos)
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
A ENGRAÇADA COMÉDIA

O Jogo das Trapaças

de **CARAGIALE**
interpretada por um VALIOSO ELENCO
HOJE, as 17 horas
ÚLTIMA MATINÉE

CARNAVAL INFANTIL

A peça de Ester de Lemos
«ARLEQUIM E FERRO-VELHO»
UM GRADIOSO CONCURSO DE MÁSCARAS, com prémios da CASA BENARD — R. Garrett, 84, e SORTEIO DE 6 BICICLETAS «IBA»
(Maiores de 4 anos)

LUGAR MAIS CARO: 10$00

Orquestra de Câmara Gulbenkian

SERIE DE SEIS CONCERTOS
3.º CONCERTO

TIVOLI — QUARTA-FEIRA, 24, ÀS 18.30 HORAS

Maestro: **RENATO RUOTOLO**
Solista: **MAURICE GENDRON, violoncelo**

Obras de TARTINI, BOCHERINI, ROUSSEL e MOZART

BILHETES À VENDA — ESTUDANTES: 50% DE DESCONTO
Maiores de 6 anos

Samba

(Maiores de 17 anos)
RESTAURANTE ● BAR
FOLCLORE BRASILEIRO
4 NOITES DE AUTÊNTICO CARNAVAL CARIOCA
PREPARE A SUA FANTASIA E ENTRE NO CORDÃO
Musica constante para dançar pelo conjunto de HÉLIO GREVY
ATRACÇÕES: **MANUEL SEIA e MARIETTE PESSANHA**
RUA DUQUE PALMELA, 27-A - FONES 41953 46590

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

HOJE
às 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos.

Grande Companhia Internacional de Circo

AMANHÃ
2 ESPECTACULOS 2
À tarde às 16 h: entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos.
À noite às 21.30: maiores de 12 anos

VEM AI O
CARNAVAL DO COLISEU
o mais divertido, alegre e tradicional
CARNAVAL DE LISBOA
Bilhetes à venda

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

O MUNDO E O MANICÓMIO

DEPOIS de «Disparem Sobre o Pianista», de François Truffaut, e de «Uma Tão Longa Ausência», de Henri Colpi, terminou ontem a apresentação dos filmes franceses no II Festival de Cinema de Lisboa, projectando-se «A Vida ao Contrário» («La Vie à l'Envers») de Alain Jessua. Além de ser a mais recente das três — é de 1963, enquanto as anteriores são de 1960 — a película apresenta caracteristticas e sintomas susceptíveis de nos darem uma ideia das preocupações dominantes da nova geração francesa.

★

Alain Jessua é um dos mais jovens realizadores apresentados no Festival. «A Vida ao Contrário», sendo a sua primeira longa metragem, conquistou uma série de galardões significativos em Veneza e Cannes, além do Prémio Fémina do Cinema, em 1964.

O filme, na verdade, possui todas as características de uma primeira obra, desde a narrativa na primeira pessoa até á preocupação de originalidade. Mas revela, também, uma segurança invulgar no desenvolvimento da acção, sobriedade de processos, desenvoltura, ritmo e, acima de tudo, sentido de humor.

A ironia que resulta da análise das situações convencionais e a sua desmontagem e contraponto com o comportamento de sinal contrário revelam um espírito arguto e inteligente. Mas essa visão analítica e fria é uma forma perigosa de deformação, em que, a certa altura, os valores humanos, os sentimentos ou os problemas quotidianos surgem sob um angulo patológico, cómico, risível, lamentável.

Como no «Jovem Mentiroso», o protagonista de «A Vida ao Contrário» opõe, á vida real, aos deveres de integração na colectividade, os direitos sem peias nem limites do indivíduo. Entra em choque, ultrapassa os limites do que é considerado normal e atinge a felicidade no isolamento dum quarto, que por acaso é o quarto de um manicómio...

Alain Jessua, numa linguagem ágil e atraente, coloca-nos perante uma aventura aparentemente disparatada ou, se quiserem, gratuita. Para além das aparências, há um sem-número de sugestões sobre o absurdo e a ausência de sentido de muitos hábitos e tarefas quotidianas.

«A Vida ao Contrário» não é um puro jogo, denunciando, até, um denso intelectualismo, que se compraz, muitas vezes, na atitude de negação desumanizante, tão do gosto de certas correntes artísticas.

E por outro lado, o filme — como não podia deixar de ser! — desbobina uma ambiguidade preconcebida. Onde está a felicidade? No mundo que vivemos, ou no manicómio? Onde está a loucura? No manicómio ou no mundo em que vivemos?

E, deste modo, tanto pode resultar como «chave» desta aventura insólita a negação do mundo tal como está organizado, como a sua defesa: só os loucos se isolam e encontram a felicidade na contemplação do seu próprio umbigo.

Assim, o filme de Alain Jessua tem juventude e está «à la page»...

★

As curtas metragens, tal como no ano passado, não têm correspondido, de um modo geral, ao nível dos filmes de fundo. Pelo menos as que são apresentadas a concurso.

A de ontem tem interesse, mas um interesse extracinematográfico. «Siphon 1122», de Georges Harry (França), mostra-nos um grupo de espeleólogos de vários países, durante a exploração de uma caverna subterranea. O filme tem o duplo mérito de nos revelar um mundo deslumbrante e desconhecido e demonstrar a perícia e dedicação da equipa que o realizou em tão difíceis condições. — *M. de A.*

O FILME DE HOJE

É hoje projectado no II Festival Internacional de Arte Cinematográfica o seguinte filme, concorrente aos prémios do Festival:

O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS

Realização — PIER PAOLO PASOLINI.
Argumento — PIER PAOLO PASOLINI.
Fotografia — TONINO DELHI COLLI.
Musica — ESPIRITUAIS NEGROS E MOTIVOS RELIGIOSOS DE OUTRAS ÉPOCAS.
Intérpretes — ENRIQUE IRAZOQUI, MARGHERITA CARUZO SUZANNA PASOLINI, MARCELLO MORANTE e MÁRIO SOCRATE.
Produção — ARCO FILM-LUX —CIE. CINEMATOGRAPHIQUE DE FRANCE (1964).

Charles Denner e Anna Gaylor numa cena do filme de Alain Jessua ontem exibido no Festival de Lisboa: «A Vida ao Contrário»

Projecções e desfiles

A nona jornada do Festival decorreu com maior animação do que a anterior. O publico voltou a surgir e os lugares da sala foram quase todos ocupados. Novamente nos encontrámos com aqueles espectadores que mais assíduos se têm mostrado — o dr. Norberto Lopes e esposa, o realizador Manuel de Oliveira, o encenador Rogério Paulo, o poeta José Régio, o dramaturgo Luís Francisco Rebelo, etc.

Tomava-se café, conversava-se, ria-se. As senhoras, de apuradas «toilettes», formavam grupos distintos. Suas palavras — tivemos ocasião de escutar algumas... — nem sempre se prendiam com o Festival. Há tanta coisa na vida!

● Urbano Tavares Rodrigues pronuncia-se sobre dois filmes

Há muito que o conhecíamos, mas nunca lhe tínhamos falado. Ontem, no entanto, muito simplesmente nos apresentámos e formulámos o nosso propósito. Urbano Tavares Rodrigues condescendeu. Estava á nossa disposição para uma destas entrevistas rápidas, envolvidas no ruído das vozes circunstantes e sob o fumo (mais imaginário do que real...) dos cigarros que se consomem antes que a sala obscureça...

— Pronuncio-me sobre dois filmes, que foi quantos ainda vi neste Festival — disse-nos o escritor de «Uma Pedrada no Charco» — Refiro-me a «Assalto ao trem pagador» e a «Uma tão longa ausência». Gostei de ambos por motivos diferentes...

Sua mulher, a escritora D. Maria Judite de Carvalho aproximou-se e deu atenção á conversa. Urbano Tavares Rodrigues continuou:

— O filme brasileiro agradou-me bastante por, ao longo de uma história de sugestões multiplas, proporcionar uma ampla panoramica de certa realidade brasileira. Refiro-me, por exemplo, ás favelas e sua vida difícil... E' aceitável o contexto romanesco do «Assalto ao trem pagador» — e o filme de Roberto Farias é uma obra com futuro lá dentro... Entende?

— Entendo.

— Quanto a «Uma tão longa ausência», penso que o tema do filme não é um tema esgotado. Henri Colpi, na minha opinião, logrou renovar o tema. Conseguiu-o de uma forma brilhante, talentosa até... O que também me alicia no filme é a austeridade dos diálogos de Marguerite Duras. A palavra precisa, a expressão adequada... Excelente, de uma grande dignidade, a interpretação de Georges Wilson. Há dois momentos na película que não esqueço...

E Urbano disse:

— Dois momentos: a descoberta da cicatriz, durante a dança, na cabeça do amnésico, e quando este, já nas ultimas sequências, ergue os braços, tendo como fundo um gradeamento negro e solitário... E é tudo!

— Já viu alguns dos filmes ainda a projectar?

— Só «O deserto vermelho», que considero muito bom. Vi-o em Paris.

— Boa-noite!

— Boa-noite!

● Opinião de um cineclubista

A' saída do Monumental, quando ainda não havia uma opinião bem estruturada sobre «A vida ao contrário», de Alain Jessua, foi-nos apresentado o cineclubista universitário António Marques de Almeida.

Disse-nos:

— Decepcionantes os filmes franceses. Aquele Truffaut!... Até ao presente momento, a minha simpatia vai para «Os inactivos», de Lina Wertmüller. Saliento, também, «A harpa birmanesa».

— Qual a curta metragem que mais lhe agradou?

— Não vi «História de um «ballet». Gostei de «Gente de Trastevere», curta metragem italiana.

Havia mais cineclubistas. Mas estavam entretidos a rir a bandeiras despregadas de opiniões de gente que dia a dia se cultiva... — *P. A.*

O Festival, com um dos filmes que, desde inicio, despertou mais interesse, esgotando a lotação do Monumental — «O Evangelho Segundo S. Mateus», de Pasolini — entrou na fase final. Foram já projectados nove filmes de longa metragem, faltando seis. Como o certame é interrompido no dia 24, a ultima sessão, em que se projecta o filme japonês «O Trono de Sangue» (fora do concurso) e serão proclamados os vencedores, efectua-se no dia 26.

É natural, por isso, que a curiosidade e o interesse acerca da atribuição dos prémios aumente entre o publico. Os prémios oficiais do Festival são os seguintes: Grande Prémio «Caravela de Ouro» para a melhor longa metragem; prémio «Caravela de Prata» para valores artísticos; prémio «Caravela de Prata» para valores espirituais; prémio «Caravela de Prata», para valores humanos; prémio «Caravela de Prata» (miniatura) para a melhor interpretação masculina; prémio «Caravela de Prata» (miniatura) para a melhor interpretação feminina; Grande Prémio «Caravela de Ouro» (miniatura) para a melhor curta metragem.

O juri do Festival poderá, porém, atribuir outros prémios especiais.

VIDA MUSICAL

Recital de Canto e Piano para a J. M. P.

Este Recital de Canto e Piano, no Tivoli, foi mais precisamente um programa de Canto com Piano, pois o jovem Luís Tavares não tocou nada a solo — com muita pena nossa, diga-se de passagem, por causa do que constatamos nele de adiantamento da técnica e de verdadeira generosidade de temperamento musical. Mas decerto que num programa desta natureza, tem dobrada importancia a paridade de preparação e de dotes musicais nos dois executantes, e sob este aspecto equilibraram-se e completaram-se a cantora castelhana Charita Muro, e Luís Tavares.

Será deliberadamente que aconteceu tanto a um como ao outro dar menos importancia ao *legato* e á firmeza de gradação da linha melódica, ou dum simples motivo? Tivemos o mais frisante exemplo deste pormenor na admiràvelmente friamente melodia «*Der Nussbaum*» de Schumann; e nas melodias de Dvorak, houve supremacia de caracterização no piano. Mas na segunda parte do programa, toda de musica espanhola, Charita Muro foi-se libertando cada vez mais das preocupações perceptíveis de boa emissão e de vigilante tratamento da pureza de timbre, e atingiu a sempre benéfica aparência de espontaneidade confessional ou passional nos mais castiços cantos de Joaquín Turina e Joaquin Nin. Muito aplaudidos no final, os dois jovens com tanta simpatia e propriedade apresentados pela e para a J. M. P. não fizeram gala em conceder extras.

Não fazemos referência aos comentários prévios de João Paes sobre o lied e sua evolução porque, infelizmente, não chegámos a tempo de os ouvir.

FRANCINE BENOIT

Victoria de los Angeles apresenta-se amanhã no S. Carlos

Foi há pouco mais de vinte anos — precisamente na noite de 15 de Julho de 1944 — que a célebre cantora Victoria de los Angeles deu o seu primeiro recital no estrangeiro. Começou, assim, a carreira prodigiosa daquela que viria a ser uma das três ou quatro cantoras de maior reputação mundial. O histórico acontecimento registou-se em Lisboa, por iniciativa do Círculo de Cultura Musical. O êxito foi de tal ordem, que, no ano seguinte, a inauguração da temporada daquela associação foi confiada a Victoria de los Angeles que, então, interpretou magistralmente as óperas «La Serva Padrona» e «Segredo de Susana». Decorridos muito poucos anos, a notável intérprete tornou-se famosa em todo o mundo, quer através dos seus recitais, quer pela sua actividade como cantora de ópera. Só voltou ao nosso País mais uma vez — por ocasião do 1.º Festival Gulbenkian. Constitui, assim, extraordinário acontecimento a sua vinda, a convite do Círculo de Cultura Musical, a fim de actuar em dois programas diferentes — o primeiro, amanhã, no Teatro Nacional de S. Carlos, ás 22 horas, onde interpretará obras de Sacrati, Scarlatti, Haendel, Schubert, Brahms, Fauré, Granados, Vives, Nin, Montsalvatge e Rodrigo, com a colaboração do pianista Geoffrey Parsons.

A cantora Victória de los Angeles em Lisboa

Chega hoje a Lisboa uma das mais famosas cantoras da actualidade — Victória de los Angeles

Desde que deu o seu primeiro recital fora do seu país — precisamente em Lisboa, num concerto promovido pelo Círculo de Cultura Musical — Victória de los Angeles tem sido solicitada para tomar parte em quase todos os Festivais de Música europeus; tem actuado como primeira figura dos melhores elencos dos mais reputados teatros líricos da Itália, da Alemanha, da França, da Inglaterra — incluindo o Teatro de Barcelona, o mais prestigioso de Espanha, e nos Festivais de Granada e Santander.

Victória de los Angeles

Só foi possível tornar a ouvi-la em Lisboa mais uma vez — no 1.º Festival Gulbenkian de Musica — depois da sua reaparição em «Serva Padrona» e «O Segredo de Susana», que ficaram memoráveis.

A insigne intérprete volta a Portugal, agora, no apogeu da sua carreira, no momento em que é considerada uma das três ou quatro vozes mais afamadas do nosso tempo, para actuar em dois recitais, promovidos pelo Círculo de Cultura Musical, no Teatro de S. Carlos, amanhã, ás 22 horas, e no Tivoli, na terça-feira, ás 18 e 45.

Os programas, que terão a colaboração do pianista Geoffrey Parson, incluem obras de autores clássicos italianos, de compositores romanticos alemães, como Schubert, Schumann e Brahms, e de conterraneos espanhóis.

Curso de Iniciação á História da Musica Europeia

O Curso de Iniciação á História da Musica Europeia que a Fundação Gulbenkian tem vindo a promover, regido pelo dr. João de Freitas Branco, prossegue na próxima segunda feira, ás 18 e 30, no Auditório da Fundação, sendo a entrada livre. Esta lição é subordinada ao tema «O surgimento da Ópera», e será ilustrada por fragmentos de madrigais e de óperas de diversos autores, desde Monteverdi a Alessandro Scarlatti.

Concertos da Pró Arte

BEJA, 20 — Haverá hoje mais um concerto da Pró Arte, promovido pela delegação nesta cidade, que terá a colaboração do Trio Clássico de que fazem parte as professoras Maria Malafaia (cravo), Lídia de Carvalho (quintão) e Izaura Pavia de Magalhães (viola de gamba).

O próximo concerto da Orquestra de Camara Gulbenkian

É na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, que a Orquestra de Camara Gulbenkian vai efectuar no Tivoli mais um concerto integrado na série de seis previstos para a presente temporada, que tem decorrido com o maior êxito, sob a proficiente direcção artística do maestro Renato Ruotolo.

Um dos grandes motivos de interesse desta audição é a presença do notável violoncelista Maurice Gendron, considerado um dos maiores executantes de carreira internacional do nosso tempo, que executará os solos do concerto em si bemol de Boccherini.

A seu respeito, escreveu recentemente um dos mais representativos críticos parisienses em «Lettres-françaises»: «Gendron é um musico puro. Obtém uma verdadeira comunicação com o publico, essa comunicação misteriosa que só se estabelece quando o virtuoso deixa de preocupar-se com o auditório. O público fica realmente absorto desde que o artista o esquece e se encerra no seu Nirvana. Gendron, como Casals, atinge essa desencarnação. Arrebata-nos então até regiões de que se ignora o nome».

Tudo indica, pois, que este concerto constituirá mais um grande triunfo para a Orquestra de Camara Gulbenkian, que terá a seu cargo, além da parte orquestral do concerto de Boccherini, o Concerto em fá maior de Tartini, a Sinfonia para orquestra de cordas, op. 52, de Roussel e «Uma brincadeira musical» de Mozart.

PIANOS
Verticais e de cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

Prefira os espectáculos de VASCO MORGADO

teatro MONUMENTAL
T. 55 51 33

2.º MÊS

2 SESSÕES
20.45 e 23 HORAS
— ADULTOS —

PARIS HOTEL

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

60 FIGURAS EM CENA

NO ELENCO
Henrique Santana
NO PROTAGONISTA

IRENE ISIDRO
COSTINHA
DIR. MUSICAL DE
FERNANDO DE CARVALHO

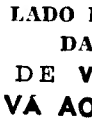
AS MAIS LINDAS MULHERES
MUSICA! CANÇÕES! GRAÇA!
AMANHÃ: À TARDE, ÀS 16 H.

TEATRO (Adultos)
MONUMENTAL
CARNAVAL

monumenta CARNAVAL SÓ O DO TEATRO MONUMENTAL

BILHETES À VENDA
4 NOITES DE FOLIA
2 SESSÕES 20.30 e 23.30 H.
Um sensacional programa
«Baile até de madrugada»
Vá á 1.ª sessão e terá mais tempo para dançar
«PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA»

TEATRO T. 55 51 33
MONUMENTAL
O CARNAVAL DA MIUDAGEM!
60 VALIOSOS PRÉMIOS SERÃO ATRIBUÍDOS



MAIORES 4 ANOS
PARAÍSO INFANTIL
UMA PEÇA DE SONHO
UM DESFILE DAS MAIS LINDAS ATRACÇÕES
AS CRIANÇAS MAIS BEM MASCARADAS — PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA

DOMINGO á tarde ás 18,30
A ESTRELAS EM LISBOA
SIMONE DE OLIVEIRA
PAULA RIBAS • ARTUR GARCIA
ACORDEONISTA
FILIPE DE BRITO
LILA PAIXÃO
EM ESTREIA O CONJUNTO
«SHEIK'S»
E O GRANDE CARTAZ DO BRASIL
FRANCISCO EGIDIO
MAIORES 6 ANOS

RIA COM GOSTO! 4.º MÊS

No TEATRO T. 32 60 37
VARIEDADES
21.45 H. (ADULTOS)
ÚLTIMOS DIAS
LAURA ALVES NA COMÉDIA DAS MULTIDÕES
A RAPARIGA DO APARTAMENTO
PAULO RENATO
ALMA FLORA • CARLOS J. TEIXEIRA
DOMINGO À TARDE ÀS 16 H.

SYLVIE VARTAN
Artista exclusiva da RCA
Dias 27 e 28 Fevereiro, 1 e 2 Março ☆ 12 anos
À TARDE às 19 horas
NO CINEMA MONUMENTAL
A ESTRELAS EM LISBOA
BILHETES A VENDA
Com o famoso conjunto de EDDIE VARTAN
AO LADO DOS MAIORES NOMES DA RÁDIO e TV
UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO
Depois do espectáculo VÁ AO «PORÃO da NAU»

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

sível movimento de curiosidade, quer entre a crítica quer junto do publico em geral. Na verdade o autor clássico romeno nunca tinha sido representado em Lisboa.

«O Jogo das Trapaças» continua a representar-se diáriamente no Trindade, ás 21 e 45.

NO COLISEU

Uma grande revista popular

O Coliseu regressa, no próximo Verão, ás suas mais gloriosas tradições teatrais! De facto, o produtor Giuseppe Bastos — que recebeu do prestigioso empresário Américo Covões as maiores facilidades para a cedência da sala das Portas de Santo Antão — vai ali apresentar, no Verão próximo, uma extraordinária revista-fantasia popular.

A subida á cena, numa das mais vastas salas da Europa, do seu próximo espectáculo, inibe Giuseppe Bastos de deslocar este ano, ao Ultramar português, a sua habitual companhia de revista. De qualquer modo, a presença deste produtor é garantia absoluta de que Lisboa vai ter ensejo de aplaudir um espectáculo digno das grandes capitais.

FESTA ESCUTISTA

O Nucleo de Lisboa dos Escuteiros de Portugal promove, amanhã, ás 21 horas, na sede dos Serviços Centrais, no Cais do Sodré, uma sessão comemorativa do Dia do Chefe, aniversário natalício de «lord» Baden-Powell, fundador do escutismo, na qual serão projectados vários filmes das suas actividades de 1964, seguindo-se um acto de variedades de que serão intérpretes alguns escuteiros. Poderão assistir áquela festa as famílias dos escuteiros e amigos.

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, ás 11 e 30 no IMPÉRIO
a peça de
JOSÉ CARDOSO PIRES
«O Render dos Heróis»
(Adultos)

CARNAVAL SÓ NO CHICOTE
ALEGRIA — ARTE — BELEZA — EIS O QUE OFERECERÁ
O CHICOTE (Restaurante Turístico Regional)
NO PERÍODO FESTIVO QUE SE AVIZINHA, CUJAS NOITES FICARÃO MAIS INESQUECÍVEIS QUE A INOLVIDÁVEL NOITE DO FIM DO ANO QUE ESGOTOU A LOTAÇÃO
Não seja retardatário. Reserve desde já a sua mesa pelo telef. 720672 para o CARNAVAL

Maria Alice

ESTA NOITE E AMANHÃ
O CHICOTE
oferece um programa de grandes atracções nos seus jantares-espectáculos com
MARIA ALICE FERREIRA
a grande vedeta do Teatro, da Rádio e da Televisão, musa do tango como não há outra em Portugal
EUGÉNIA LIMA
rainha do acordeon nas suas maravilhosas criações — CANTARES DE PORTUGAL, um sucesso — TRIO GUADIANA, único no seu género — MARIA DILAR, graciosa cançonetista — Em alta magia o fenómeno PROF. KARMA e a sua medium BETT — À guitarra e à viola os mestres ILDEFONSO FRADE e MIGUEL SILVA — Locutor RUI CASTELAR À «matinée» de domingo (amanhã) actua a pequena acordeonista BELITA COSTA — Estes são os artistas de todas as noites — AMANHÃ, EMENTA ESPECIAL DEDICADA À ESTREMADURA — Almoços no «snack-bar» com pratos regionais ao preço de 25$00 — Serviço especial para banquetes e casamentos — Chefe da cozinha mestre Maia — Escolher o CHICOTE é ser um bom «gourmet» — CHICOTE é o restaurante da moda preferido por nacionais e estrangeiros — Marcação de mesas pelo telef. 72 06 72 — (Maiores de 12 anos)

Eugénia Lima

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se a venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

Cartaz dos Cinemas

CONDES — Telef. 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
O novo êxito do actor mais querido do publico!
CANTINFLAS
ENTREGA IMEDIATA
(O ESPIA X-U-777)
com Gina Romand

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
Um filme verdadeiramente excepcional em 3.ª semana
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 22 h. (Adultos)
FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CINEMATOGRÁFICA DE LISBOA
O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS

ÉDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme de alto nível em 2.ª SEMANA
O. S. S. 117 EM BANGKOK
com Kerwin Matews e Pier Angeli
Uma série de aventuras temerárias.

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
A VISITA
APARTAMENTO DE SOLTEIRO

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 6 anos) e 21.30 (M. 12 anos)
UMA AVENTURA DE DICK TURPIN
OS REIS DO SOL
com Yul Brynner — George Chakiris e Shirley Anne Field

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
A PANTERA COR-DE-ROSA
CERCADOS PELA POLÍCIA

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Patrícia Neal e Curd Jurgens
Um filme de amor desesperado
POR DETRÁS DUNS OLHOS FECHADOS

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Depois do emocionante e audacioso: «007»... o hilariante e fabuloso 00... OH!
COM JEITO VAI... ESPIANDO
com Kenneth Williams e Dils Loye

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
LOTAÇÕES ESGOTADAS
Com o ultimo e mais hilariante filme do popularíssimo CANTINFLAS
ENTREGA IMEDIATA
(O ESPIA X-U-777)
Um autêntico «xeque-mate» aos neurasténicos!

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um vibrante filme de mistério e heroicidade
O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO
com Sean Flynn e Marie Versini
A HISTÓRIA DE UMA TEMERÁRIA AVENTURA
Tecniscope (col.) (M. 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Sensacional êxito de alta comédia em magnífico technicolor com
Shirley Jones, Rossano Brazzi, Georgia Moll e George Sanders
INTRIGA
«Suspense» e bom humor num filme de requintado luxo!...

IMPÉRIO — Telef. 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
Uma mulher procura a felicidade — amando e traindo
O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER
com Pascale Audret, Michel Auclair e Gabriel Ferzetti

estúdio — As 18.30 e 21.45
NO LIMIAR DA VIDA
Um filme de Ingmar Bergman (Adultos)

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
Um filme português feito para o coração de toda a gente
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com Leónia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre cão «Farrusco»
TARDES E NOITES: Maiores 12 anos

ALVALADE — Telef. 763080
A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M 17 anos)
Um filme sensacional em 2.ª semana
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
A REVOLTA DOS APACHES
com Lex Baker e Pierre Brice

ROYAL — Telef. 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
SOLEDADE

CINEMA IDEAL — Telef. 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
O REI E EU
A RAPARIGA DA MONTANHA

Estarão prontos este ano
os Paços do Concelho de Manteigas

MANTEIGAS, 20. — Reuniu-se o conselho municipal, que aprovou o relatório da gerência do ano findo, assim como as deliberações tomadas pela Camara referentes ao regulamento sobre registo e transito de canídeos, anteplano de urbanização da vila, postura sobre polícia sanitária e execução da obra de pavimentação de arruamentos na sede do concelho. No relatório do ano findo, friza-se a aquisição de terrenos para a construção da colónia termal de férias e infantário, assim como de um outro para a instalação de um posto médico-social do pessoal de lanifícios. Informa-se ter sido já aprovado o anteplano de urbanização da vila, continuando em estudo, no respectivo departamento governamental, o projecto de saneamento de Manteigas. Espera-se que os Paços do Concelho fiquem concluídos no fim do ano corrente. As receitas municipais foram de 3 194 284$00 e as despesas de 2 213 972$00, tendo transitado um saldo positivo de 980 313$00 para 1965. No ano passado, gastaram-se 203 861$00 em obras e melhoramentos e 1 097 407$00 por comparticipação com o Estado: abastecimento domiciliário de água ás Caldas de Manteigas e Senhora dos Verdes; remodelação e ampliação da rede eléctrica na sede do concelho; construção dos novos Paços do Concelho; construção do caminho municipal da Senhora dos Verdes á Ponte Longa; urbanização do Bairro de São Domingos (1.ª fase) e pavimentação de Ruas em Sameiro (1.ª fase).

Com a assistência foram gastos 36 620$00 e com o funcionalismo municipal 309 549$00. Fizeram se beneficiações em edifícios escolares e nas matas da Camara, que renderam 254 834$00, assim como em diversos arruamentos e no cemitério.

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Estremadura, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

RESTAURANTE
Flamingo
HOTEL
EXPERIMENTE E FICARA CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

ORGANIZAÇÃO MINABELA
CHURRASQUEIRAS
DIARIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

ESTALAGEM DO
Galeão
ERICEIRA — Telef. 55
*
TODOS OS FINS DE SEMANA
LAGOSTA COM NAIAS — LAGOSTA A CARDINAL — LAGOSTA A TERMIDOR — CARIL DE MARISCOS — CABRITO A PASTOR — LINGUADO A GALEÃO
E OUTROS PRATOS A ESCOLHA

MONTE ALENTEJANO
O RESTAURANTE QUE LISBOA NÃO TINHA
Rua D. Luís de Noronha, 32-A (à Avenida de Berna)

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est da Torre—Lumiar—Tel. 790168
PASSE UM CARNAVAL NUM AMBIENTE AGRADÁVEL
4 NOITES DE MÚSICA DE DANÇA PERMANENTE, COM OS CONJUNTOS DE
AGOSTINHO CAINETA E MELODIA AZUL
TARDES DANÇANTES NO DOMINGO E 3.ª-FEIRA
EMENTAS ESPECIAIS
(Maiores de 15 anos)

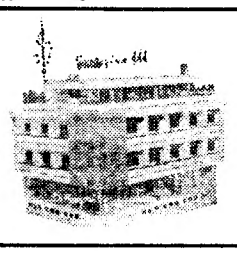
EM
Buçaco
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE
BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60


ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Mocidade em férias» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 e 15: «A corda» (17 anos)
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os reis do Sol» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Jerry 8 3/4» (12 anos).

Farmácias

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948).
ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 (Tel. 260391); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (T. 261186).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real, aBirro Caixas (Tel. 222407).

VIDA RELIGIOSA

A obra de benemerência da Cantina da Sé de Vila Real

VILA REAL, 20.

Na Cantina da Sé, da qual é director o rev. Henrique Maria dos Santos, houve uma festa com a presença dos bispos da diocese, srs. D. António Valente da Fonseca e D. António Xavier Monteiro, auxiliar, que ali foram aguardados por diversas individualidades, incluindo o presidente da Secção Católica de Manaus (Brasil), senhoras das confrarias da freguesia de São Dinis e muitas crianças protegidas pela instituição.

Os prelados percorreram as dependências do edifício, e no salão nobre celebrou-se uma sessão, durante a qual usaram da palavra o rev. Henrique Maria dos Santos, que agradeceu a presença dos bispos, testemunhando-lhes a sua gratidão pela ajuda que têm dispensado áquela cantina, para bem dos que por ela são beneficiados. Foram distribuídos agasalhos a mais de 200 crianças que, diáriamente, ali recebem abundante refeição, e cobertores a 50 famílias pobres.

O sr. D. António Valente da Fonseca regozijou-se com a obra ali iniciada, há anos, pelo rev. Henrique dos Santos, a quem louvou pela sua acção de bem-fazer. Envolveu nesse louvor todos que o acompanham, pedindo a benção para quantos prestam a sua colaboração a obra tão humanitária.

Comandante distrital da L. P. de Bragança

BRAGANÇA, 20. — No salão nobre da Legião Portuguesa, sob a presidência do governador civil, dr. José Damasceno de Campos, e com a assistência das mais categorizadas pessoas desta cidade, tomou posse o novo comandante distrital daquela organização, capitão Amadeu dos Santos Coelho, comandante da Polícia de Segurança Publica deste distrito.

Usaram da palavra os srs.: dr. José Damasceno de Campos; coronel Salvador Nunes Teixeira, ex-comandante distrital; e o empossado.

Construção de estradas

Na Junta Autónoma de Estradas está fixado para o próximo dia 9 de Março o concurso publico para adjudicação da empreitada de construção — 2.ª fase — de dois troços da E. N. 324, entre as proximidades do Alto do Palurdo e a E. M para Pereiro. A base de licitação é de 1 214 390$00.

Passeio de naturistas à Lagoa Azul

Amanhã, efectua-se um passeio de naturistas á Lagoa Azul para admirar as acácias em flor. A partida, da estação do Rossio, é ás 10 horas. Em Sintra, as pessoas que desejarem, têm um autocarro junto da estação, ás 11 e 35, que as leva ate perto da Lagoa. O almoço (o que cada um levar de casa) será seguido de tarde cultural.

SANGUE NA ESTRADA
FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

O Congresso Nacional de Transito, concluido ontem, mereceu a Joaquim Filipe Nogueira atenção particular, nomeadamente na leitura de algumas das principais conclusões com vista a inteirar os espectadores do seu inegável interesse, aliás, na sequência das considerações que no programa Sangue na Estrada têm sido feitas, visando atenuar o numero de sinistros rodoviários através da adopção de normas que urge pôr em pratica, tanto no aspecto legislativo como, ainda, no social e no da mecanica. Aludiu também á primeira consequência através da determinação do Grémio dos Seguradores junto dos seus filiados. Nela determina-se o manifesto dos veículos postos á venda como salvados. Uma medida preventiva digna de apreço.

Congratulando-se com a coincidência dos princípios que sempre defendeu, graças á preciosa colaboração da R.T.P. e do próprio publico, o autor mostrou-se optimista quanto ás perspectivas que se pressentem e que consubstanciou na frase «a coisa vai». Oxalá, a esperança não se dilua. Para tal é essencial que o entusiasmo revele constancia. No transito não pode, nem deve, haver distracções.

Reportando-se á sua já famosa estatística semanal, afirmou que os numeros continuam a assustar, dado que pioraram em relação á semana passada, muito embora o quantitativo dos mortos se haja situado abaixo dos 20. Entretanto, referiu que dos 18 mortos, metade são peões dos quais quatro foram atropelados por bicicletas e motorizadas.

Quanto ao registo desde 17 de Outubro, frisou que se verificaram 1527 acidentes que provocaram 372 mortos e 1919 feridos. Em quatro meses, por conseguinte, as médias cifram-se em 12,72 acidentes, 15,99 feridos e 3,1 mortos, por dia. Médias que convidam á meditação.

O interessante programa, caracterizado pela leveza não isenta de persuasão, terminou com a apresentação de fotografias de veículos danificados em desastres e a exibição de filmes, um americano sobre o estudo dos acidentes, visando a segurança dos ocupantes, e outro sueco, que fez desfilar os perigos provocados pelas crianças quando brincam, despreocupadas, junto ás faixas de rodagem e as pisam, inadvertidamente. As imagens não precisavam, na realidade, de comentário para alertarem os pais que confiam na inocência das brincadeiras dos filhos, sem suporem que elas podem ir para o hospital ou necrotério, se, acaso, os condutores carregam demasiado no acelerador, esquecendo-se dos travões.

Um aspecto educacional de transcendente importancia.

DIA 19 de Fevereiro de 1965	Resumo da semana			Acumulativos desde 17/10/1964		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	5	—	11	305	69	626
Camiões	6	3	12	126	44	344
Duas rodas	28	5	29	460	89	452
Peões	42	9	36	617	157	488
Diversos	1	1	—	19	13	9
TOTAIS	82	18	88	1527	372	1919

Continua a série negra das passagens de nível

Inauguração do refeitório do pessoal da «CIREL»

Em ambiente festivo e de franca confraternização, a Cirel — Consórcio Industrial de Refrigerantes Portugueses, Lda., inaugurou, nas suas amplas e modernas instalações fabris, situadas em Linda-a-Pastora, o refeitório destinado ao seu pessoal.

Além de todos os elementos que fazem parte da Administração da Empresa, estiveram presentes vários associados e alguns convidados.

O almoço inaugural foi oferecido pelo administrador sr. Abílio Alves Carneiro que, desta maneira, desejou retribuir a homenagem que os seus colaboradores lhe prestaram no final do ano passado.

Com a inauguração do refeitório a Cirel dá começo ao plano de assistência social a ser prestada, num futuro próximo, a todo o seu pessoal.

Vários oradores falaram da obra que se inicia e enalteceram a acção dos seus principais obreiros distinguindo, em especial, o sr. Abílio Alves Carneiro, associando ainda o nome da esposa deste industrial, a quem foi dispensada calorosa e significativa manifestação de simpatia.

O 32.º aniversário da Casa dos Tabuenses

Começa a executar-se amanhã, com uma missa de sufrágio, ás 10 horas, e romagem de associados ás campas dos fundadores, o programa elaborado para assinalar a passagem do 32.º aniversário da fundação da Casa dos Tabuenses.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

O acidente rodoviário na actividade seguradora

foi o tema de um colóquio na sede do Ateneu Comercial

No prosseguimento de um colóquio efectuado em 4 de Outubro passado, em Coimbra, animado e estimulado pelo espírito que determinou a iniciativa do «Diário de Lisboa» com as Campanhas de Segurança Rodoviária que alertaram a consciência nacional, as associações do pessoal da Companhia de Seguros Confiança (Porto e Lisboa) promovem hoje, na sede do Ateneu Comercial do Porto, com início ás 15 horas, mais um colóquio sobre o tema: «Campanha de Segurança Rodoviária. O Seguro de Automóvel».

O colóquio terá por fim, essencialmente, estabelecer a mais íntima relação entre o complexo problema do acidente rodoviário e o sector da actividade seguradora que lhe está afecto.

As discussões começaram pela análise de um artigo inserto no «Osservatore Romano», em que se diz nomeadamente:

«A guerra que se trava no asfalto é, além do mais, uma guerra cega, estupida, absurda. Os mortos da estrada não são menos para lamentar que as vítimas das calamidades naturais que mobilizam as nações. Admitir o hábito resignado dos acidentes de viação, apontá-los como se do boletim meteorológico se tratasse, seria uma culpa.

«O drama da estrada, em 75 % dos casos, poderá encontrar solução; acima de tudo, na consciência dos indivíduos, na sua noção das responsabilidades. Nenhum código basta por si só. Só a consciência, na maior parte dos casos, pode suster o pé sobre o acelerador homicida».

Anomalias evidentes

Esquematizando, podem resumir-se as anomalias determinantes do acidente rodoviário no que respeita ás suas incidências e implicações no seguro, da seguinte forma:

1 — Carência de estruturação da exploração do «Ramo Automóveis» e sua adaptação ao meio.

2 — Multiplicidade de critérios na referida exploração, e, em especial, no capítulo «aplicação de prémios».

3 — Colaboração da oficina com o reclamante, onerando o sinistro.

4 — Falta de preparação adequada dos utentes da via publica.

5 — Deficiente perfil das estradas, seu mau estado de conservação e insuficiente sinalização.

6 — Insuficiente fiscalização do transito.

7 — Benevolência dos Tribunais na aplicação de penas, especialmente quando a indemnização ás vítimas está garantida por uma apólice de seguro.

8 — Inconsciência do automobilista que julga poder circular menos cuidadosamente por ter a sua responsabilidade civil transferida para uma seguradora.

9 — Dificuldades sentidas pela Imprensa na obtenção de elementos que lhe permita fornecer informações mais pormenorizadas do acidente, das suas causas e consequências.

10 — Mau estado de conservação de uma grande parte dos veículos em transito.

As medidas sugeridas

Todos estes pontos foram objecto de animada análise e discussão técnica, apresentando-se as seguintes soluções para cada um daqueles problemas:

1 e 2 — Revisão e actualização das bases de exploração do Ramo Automóveis.

3 — Maior competência técnica dos liquidatários.

4 — Divulgação das regras de transito ao publico em geral, através de todos os meios de informação, e muito especialmente ás crianças em idade escolar, por meio de prelecções integradas nos programas de ensino.

5 — Criação de novas rodovias, reparação de grande parte das existentes, intensificação e aperfeiçoamento da sua sinalização.

6 — Reforço do serviço de patrulhas móveis da Polícia de Viação e Transito.

7 — Maior rigor na aplicação de penas correcionais aos transgressores do Código da Estrada, independentemente das indemnizações em causa.

8 — Medidas de repressão por parte das seguradoras em relação á frequência e gravidade dos sinistros participados.

9 — Franca colaboração das entidades responsáveis com a Imprensa, proporcionando a esta todas as possibilidades de cumprir o mais cabalmente possível a sua missão de divulgação.

10 — Fiscalização periódica e rigorosa das condições de circulação dos veículos.

A exploração do Ramo Automóveis

A comissão relatora apresenta argumentos justificativos das medidas que se sugerem.

Assim quanto aos pontos n.ºs 1 e 2, verifica-se que os moldes de exploração do Ramo Automóveis, que possívelmente não estiveram nunca perfeitamente adaptados ao nosso meio, como seria indispensável, estão agora totalmente desactualizados e de tal forma ultrapassados, que o estudo da sua nova regulamentação apresenta-se tão necessária quanto urgente.

Reconhecendo a acuidade do problema, a França acaba de se dispor a estudá-la ao nível ministerial e, assim, numa reunião presidida pelo ministro das Finanças, foi decidido criarem-se comissões encarregadas de analisarem o assunto em pormenor, por grupos assim determinados:

Grupo I — Prémios aplicáveis;
Grupo II — Custos e modalidades de liquidação de sinistros;
Grupo III — Encargos de gestão de seguros;
Grupo IV — Documentação e estatísticas;
Grupo V — Prevenção e segurança.

Já em 1940, um autor francês (o prof. Richard), referia:

a) Todas as medidas que possam reduzir a frequência de sinistros interessam ao seguro;

b) As companhias de seguros favorecem a prevenção;

c) As autoridades velam;

d) Estações de serviço vigiam obrigatóriamente as condições de segurança dos veículos;

e) A repressão pecuniária depende da severidade dos tribunais.

Ainda tomando como exemplo a França, entende-se ser oportuno referir que ainda recentemente foi aplicada a uma companhia de seguros francesa a mais grave sanção que se pode aplicar a uma seguradora e que consistiu na retirada do respectivo alvará. Essa companhia, que está em liquidação, estava praticando prémios no Ramo Automóveis tão reduzidos que os resultados teriam de ser forçosamente ruinosos, não só para a própria empresa como para a industria seguradora francesa. Quando uma companhia aceita responsabilidades, a gestão dos seus negócios é uma coisa que já não compete apenas á sua administração; é do interesse dos seus segurados. Portanto, essa companhia, essa administração, roubou os seus segurados na medida em que praticava uma tarifa de prémios insuficiente para as suas responsabilidades.

Competência dos liquidatários

Ao contrário do que sucede entre nós, os dirigentes da industria seguradora de países mais evoluídos do que o nosso dão extrema importancia ao pormenor da regulação de sinistros. Na Inglaterra, o trabalho dos reguladores é fiscalizado pelos próprios chefes de secção do ramo e, na França, são submetidos a prévia preparação técnica e jurídica, efectuando depois um exame.

Este ponto deverá ser considerado da máxima importancia, uma vez que tem grande influência na exploração do ramo de uma maneira geral e particularmente nas deficiências apontadas com os n.ºs 1, 2, 3 e até certo ponto na n.º 8, na medida em que, conforme ficou demonstrado, a fixação de uma franquia obrigatória sòmente poderá interessar, reduzindo extraordinàriamente o numero de sinistros participados e interessando o segurado numa condução mais cuidada, se os fins a atingir não puderem ser iludidos com o costumado entendimento entre oficinas e segurados.

Prevenção, fiscalização e estradas

Com referência ao capítulo n.º 4, a «prevenção», merece excepcional

(Continua na 14.ª página)

A sr.ª Cidália da Conceição, a quem foi entregue o recém-nascido, antes da mãe desaparecer, fala ao nosso redactor

Foi já descoberta pela P. J. a mãe da criança abandonada

Referimos, ontem, o caso do recém-nascido abandonado por uma desconhecida nos braços da sr.ª Cidália da Conceição, residente na Rua de Pedro Hispano, 904, que, por sua vez, a levou á 13.ª Esquadra da P. S. P., onde foi ali entregue, depois, aos cuidados da esposa de um guarda da corporação, sr.ª D. Maria Amélia da Rocha Ferreira, moradora na Rua de D. Dinis, 331, casa 5.

Casos de abandono de crianças têm sido muito frequentes, nos ultimos tempos, mas, na sua maioria, são resolvidos pela Polícia, ao descobrir as pessoas que os praticam. Por detrás de tudo isto, surgem sempre problemas que nos chocam, dada a extrema miséria moral e material de que se revestem.

Em aditamento á primeira participação, elaborada naquela esquadra de Polícia, surgiu-nos, hoje, um facto novo, que deve ter auxiliado os investigadores e levá-los á presença da mãe do pequenito.

De facto, esteve na P. S. P. a sr.ª D. Celeste Rodrigues da Cruz Guimarães, casada, comerciante, domiciliada na Rua de D. Dinis, 304, que declarou o seguinte: anteontem, cerca das 19 horas, foi abordada, no seu estabelecimento de miudezas, sito na Rua de António Enes, 115, por uma mulher baixa, mal vestida, que lhe pediu para tomar conta de uma criança, que declarou haver nascido há duas horas, a cujo parto tinha assistido.

Procedia assim, para evitar que a mãe do recém-nascido o matasse, pois, mal acabara de nascer o pequenito logo mostrou intenção de o fazer. Segundo, ainda, a mesma mulher, a parturiente tomara essa atitude para evitar que a família soubesse do nascimento da criança, fruto dos seus amores ilícitos. Mais não acrescentou a sr.ª D. Maria Celeste, dado que, não acedendo ao pedido de tal mulher, esta desaparecera para não mais ser vista.

As investigações

A Polícia Judiciária, que tomou conhecimento do sucedido pelos jornais, pôs-se em campo e encarregou o chefe Branco de proceder ás investigações.

Assim, apurou-se o seguinte: anteontem, pelas 5 horas da madrugada, Maria Adelaide Saraiva Queirós, de 34 anos, solteira, costureira a dias, residente na Rua de Pedro Hispano, 904, portanto, vizinha de Cidália da Conceição, teve uma criança, no que foi ajudada no parto pela Cidália. Porque escondeu sempre a sua gravidez, combinou com aquela entregar o recém-nascido a uma senhora, a qual disse que iria resolver e apareceria no dia seguinte. Como não o fizesse, a Cidália arquitectou toda a história a que, ontem, nos referimos, e que nos foi por ela confirmada.

Contudo, a criança continua em casa do guarda da P. S. P. que a recolheu. Hoje, estivemos ali de novo. Recebeu-nos a esposa, D. Maria Amélia da Rocha Ferreira, que, sorridente, logo nos levou até junto do berço onde dormia, calmamente, ao lado de uma sua filha de cinco meses, a pequena figura central de todo este drama. Estava mesmo já mais rosadinha...

Mostrou-nos ainda aquela senhora umas roupas que vizinhos seus se apressaram a levar a sua casa e se destinam ao bebé, numa prova de solidariedade humana, que serve de contraste ao procedimento da mãe da criança e da mulher que a ajudou.

Demoras nos transportes urbanos devido a uma avaria eléctrica

A meio da manhã de hoje, produziu-se uma grande avaria nos cabos condutores da energia eléctrica, na Rua de Santo António. Por este motivo, o movimento de eléctricos e «troley»-carros foi afectado, fazendo-se o tráfego dos eléctricos das linhas 15 (São Lázaro), 20 e 21, entre as Praças da Liberdade e da Batalha, bem como o dos «troleys» das linhas 31, 33, 35, 35-A e 36, com o auxílio de autocarros, que efectuaram os respectivos transbordos.

Um dos cabos, ao tocar no pavimento da rua, produziu descargas que, felizmente, não atingiram ninguém. A avaria demorou a reparar cerca de uma hora.

Julgamento no Plenário

Sob a presidência do desembargador sr. dr. Manuel da Cunha Ferreira, tendo como assessores os corregedores srs. drs. Pinto Gomes e Rodrigues Gonçalves, terminou, hoja, no Tribunal Plenário, o julgamento dos srs. dr. Joaquim Pinheiro de Morais, médico, de 45 anos, residente na Rua 11, em Espinho; Mário Casal Ribeiro, de 41, fiscal de jogo, residente na R. António Granjo, 9, na Parede; e Apolinário José Ferreira Gonçalves, de 49, pedreiro, morador em Aldeia Nova, Guetim, em Espinho. Foram condenados, respectivamente, em um ano de prisão, cinco anos de suspensão de direitos políticos e dois contos de imposto de justiça; num ano de prisão remível a 10 escudos por dia, 5 anos de suspensão de direitos políticos, dois mil escudos de imposto de justiça e a pena suspensa por três anos. O ultimo foi absolvido.

Falecimento

Numa casa de saúde desta cidade, faleceu a sr.ª D. Maria Bárbara Queirós Ribeiro, de 71 anos, casada, proprietária, residente na Rua de Bonjardim, 500. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Agramonte.

Primeiro colóquio de agências de viagens

No restaurante «Dona Chira» (Centro Trasmontano), efectuou-se uma reunião dos agentes de viagens inscritos no respectivo Grémio, em conjunto com a comissão executiva do primeiro colóquio que vai realizar-se em Lisboa, na sede do S. N. I., de 22 a 27 de Abril.

Este encontro, que reuniu dezenas de interessados na divulgação dos assuntos que dizem respeito ao turismo, foi presidido pelo sr. Armando Bettencourt, vice-presidente do Grémio, com a assistência de delegados do S. N. I., da TAP, do secretário-geral do colóquio, sr. Mendes Leal, e de agentes de viagens do Norte.

Espectáculos de amanhã

TEATRO SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Mary, Mary» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «Auto da Feira», «Auto da India» e «Auto da Barca do Inferno» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Se o marido atender... desligue» (17 anos).
COLISEU — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Golias contra os gigantes» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «O barco dos piratas» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Vinte quilos de sarilhos» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O corvo» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Negócio á italiana» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «E agora tu, minha flor» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Camas separadas» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Uma portuguesa em Paris» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Rio Bravo» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O filho do capitão Blood» (12 anos).
ODEON-CINE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Lança chamas» (12 anos).

MORTE PROVOCADA por doença súbita

VIANA DO CASTELO, 20. — Na sua residência, na freguesia de Carreço, adoeceu sùbitamente, tendo sido transportada ao hospital da Misericórdia, na ambulância dos Bombeiros Voluntários, a sr.ª D. Olídia Enes Pereira, de 41 anos, solteira, doméstica, que faleceu poucas horas depois.

TAUROMAQUIA

Forcados da Tertúlia Tauromáquica do Montijo

MONTIJO, 20. — Esta associação, inteiramente dedicada á defesa e propaganda da Festa Brava, por intermédio e iniciativa da sua direcção, a que preside o distinto bandarilheiro António Gregório, resolveu continuar a manter o seu Grupo de Forcados Amadores, sob a orientação do seu primeiro cabo e orientador, sr. Renato Manuel Dias. Persiste, assim, devidamente constituído e apto a actuar, em qualquer praça do País, o seu Grupo privativo, com a antiga denominação de Grupo de Forcados Amadores da Tertulia Tauromáquica de Montijo, já tradicionalmente conhecido e apreciado.

Mercês honoríficas

O dr. Joaquim António Loureiro de Amorim foi autorizado a aceitar o grau de comendador da Ordem de S. Gregório Magno, da Santa Sé.

BRANDY BORGES

o brandy de todos nós

BRANDY BORGES,
envelhecido em cascos de carvalho,
de inigualável macieza e aroma,
é o gosto viril que reconforta e completa.
Um brandy velhíssimo
que não cobra a idade.

LATINA

O Carnaval de Loulé promete este ano ser muito animado

Promovida pela Comissão de Propaganda do Carnaval de Loulé, efectuou-se hoje, no S. N. I., uma reunião com os órgãos informativos, para divulgação dos festejos carnavalescos deste ano, na simpática vila algarvia. Encontravam-se presentes os srs. drs. Jacinto Duarte e Barros Madeira, respectivamente, presidentes das comissões de propaganda e do corso do Carnaval de Loulé; e o sr. Fernando Barracha, da comissão do corso do mesmo Carnaval, que tem como presidente de honra o governador civil de Faro, sr. dr. Romão Duarte.

Usando da palavra, o sr. dr. Barros Madeira mencionou as longas tradições do Carnaval de Loulé, efectuado pela primeira vez em 1906. A sua criação, disse, deve-se ao facto de alguns estudantes louletanos terem ido estudar comércio aos Países Baixos e Bélgica. Referiu que os festejos sempre visaram fins beneficentes, embora só a partir de 1938 o seu produto se destine, na íntegra, ao Hospital da Misericórdia local, que muito tem lucrado com o facto, sendo actualmente um dos mais bem apetrechados de todo o Algarve. Nos primeiros anos da existência do Carnaval de Loulé — afirmou — as unicas receitas eram as da venda de cadeiras para o corso, que nesse tempo custavam um tostão. O presidente da comissão do Corso do Carnaval de Loulé afirmou, em seguida, que, depois de uma pausa, no ano passado, os festejos voltavam, agora, com intenções mais turísticas, evidenciando a apresentação de 35 carros, que vão desfilar nos três dias de corso, bailes e uma prova de ciclismo (o desporto local) para disputa do «Grande Prémio do Carnaval». Todos os carros foram idealizados por artistas locais, pois verificou-se que a colaboração de artistas não locais, proporcionada noutras ocasiões, tirava características aos festejos. A sua confecção importa em cerca de 100 000$00. Alguns desses carros pertencem a particulares. Dois deles são da colónia portuguesa na Venezuela e um da colónia portuguesa nos Estados Unidos. Cada um destes carnavais tem dado, nos ultimos anos, um lucro médio de 150 000$00.

Depois, falou o sr. dr. Jacinto Duarte, que se referiu ás invulgares condições climáticas de Loulé para estancia de Inverno, dizendo, também, que o Carnaval coincide com a floração das amendoeiras. Respondendo a uma pergunta sobre alojamentos, o presidente da Comissão de Propaganda do Carnaval de Loulé mencionou a existência de uma comissão de alojamentos, que fará a distribuição dos forasteiros, extensiva a todo o Algarve. Referiu, em seguida, a ajuda do Município local, traduzida por uma verba de 10 000$00 e pelo empréstimo de material.

A finalizar, o sr. dr. Barros Madeira apontou o facto do Carnaval da bonita vila algarvia ser conhecido pela sua alegria, pois são três dias ansiosamente esperados pela população louletana. Por outro lado, e no que diz respeito ao corso, mencionou as invulgares condições da avenida principal da vila. As flores de papel foram gentilmente confeccionadas por senhoras de Loulé, que utilizaram 500 resmas de papel. Para este Carnaval, a respectiva comissão organizadora encomendou 2000 quilos de «confetis».

O cartaz do Carnaval de Loulé

UM DESPORTO DE INVERNO — Dois professores de educação física, finlandeses, sem se preocuparem com o baixo nível a que desceu a coluna de mercurio do termómetro, banham-se, satisfeitos, indiferentes aos blocos de gelo que os rodeiam. Tradição antiquíssima, o banho finlandês consiste em absorver o calor de uma lareira e, depois, sem roupas, sair da habitação, rebolar-se na neve e mergulhar nas águas. Segundo se afirma por aquelas paragens, o domínio completo do corpo faz que o homem resista, com admirável espírito desportivo, ás mais rudes provas

Dois cursos de aperfeiçoamento na Associação Comercial de Lisboa

Prosseguindo na efectivação do seu programa de actividades, o Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica promove, na semana de 22 a 26 do corrente, na Associação Comercial de Lisboa, Camara de Comércio, dois cursos de aperfeiçoamento dos quadros das empresas, respectivamente, subordinados aos seguintes temas: «Técnicas de codificação na empresa» e «Planos contabilísticos tendo em vista a nova legislação fiscal».

O primeiro destes cursos, com a duração de três dias, será regido, em espanhol, por D. Andrés Romero Fernandez, economista, técnico da Tea-Cegos, de Madrid; e o segundo, com duração de cinco dias, pelo dr. António Silvão, técnico da Norma, de Lisboa.

O estágio de «Planos contabilísticos», que já se efectuou em Lisboa duas vezes (de 25 a 29 de Janeiro e de 8 a 12 de Fevereiro) será ainda repetido na Associação Comercial do Porto de 8 a 12 de Março.

Nas semanas que se seguem, o Cegoc promove em Lisboa as seguintes manifestações: «Aperfeiçoamento na venda a retalho», regido em francês, com tradução simultanea para português, por M.me D. Y. Meylan (9-12 de Março) — «Chefes de fabricação», em francês, pelo eng. Bled (15-19 de Março) — «Como exportar», (com um caso de aplicação ás conservas de peixe), em espanhol, por D. Tomás Godoy (22-26 de Março) — e «Simplificação do trabalho de escritório», em francês pelo sr. Beslay (29 de Março — 2 de Abril).

As pessoas e empresas interessadas podem pedir os programas destes cursos ao Cegoc — Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, 89 (telefone 322953).

Alguns aspe... dos ... perante o conti... que es...

Mantêm-se as dificuldades para encontrar um local apropriado para a realização da assembleia mag... dos empregados bancários do distrito de Lisboa, reunião que se destina a discutir e aprovar (ou não) as bases em que, possívelmente, assentará a revisão do contrato colectivo de trabalho daquela numerosa classe. Essas bases têm por fundamento as propostas do respectivo grémio e interessam a 17 500 profissionais de bancos e casas de crédito, embora parte destes, no distrito de Lisboa, usufrua já, no que respeita a salários, os 20 por cento de aumento nos vencimento mínimos. Marcada, em princípio, para a próxima terça-feira, a assembleia teve de ser transferida para a sexta-feira da próxima semana, mas não há ainda a certeza de poder efectuar-se por falta de um recinto que possa conter os associados do Sindicato Distrital de Lisboa. Por outro lado, a assembleia terá de funcionar concomitantemente com as do Porto e de Coimbra.

Até ao momento, não foram removidas as dificuldades para encontrar local onde possa efectuar-se, enquanto se discutem cada vez mais acaloradamente os pontos básicos da reforma do contrato. A controvérsia

Os representantes da Marinha na Comissão Nacional do 4.º centenário do Rio de Janeiro

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi hoje publicada, na folha oficial, a declaração de que fazem parte da Comissão Nacional do 4.º Centenário do Rio de Janeiro, como representantes do Ministério da Marinha, os srs. contra-almirante Henrique Ernesto Serra dos Santos Tenreiro, capitão-de-fragata Avelino Teixeira da Mota e capitão-tenente Carlos Pacheco Pinto.

Centro de Instrução de Táctica Naval

Por uma portaria do ministro da Marinha, foi extinto o Centro de Instrução de Táctica Anti-Submarina e, em sua substituição, foi criado no Comando Naval do Continente, o Centro de Instrução de Táctica Naval.

OS PRELADOS ARMÉNIOS CONVIDADOS PELA GULBENKIAN VISITARAM FÁTIMA

Sua Beatitude o arcebispo Teghi she Derderian, patriarca arménio de Jerusalém, que, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, se encontra no nosso País, deslocou-se hoje a Fátima, acompanhado do arcebispo Serope Manaugian, delegado apostólico, em Paris, de Sua Santidade Vazken I.

Amanhã, domingo, os prelados arménios visitarão os arredores turísticos de Lisboa.

Segunda-feira o patriarca de Jerusalém e comitiva (arcebispo Serope, rev. Chahé Adjemian e o leigo Garbis Hintlian) avistar-se-ão, pelas 12 horas, com o cardeal-patriarca de Lisboa.

Durante a tarde, visitarão a Fundação Calouste Gulbenkian e, á noite, provávelmente durante um jantar íntimo em casa do sr. dr. Azeredo Perdigão. Sua Beatitude entregará ao presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, em nome do rei Hussein, a «Estrela da Jordania».

No dia seguinte, terça-feira, os prelados arménios deixam o nosso País.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

FAMOSO CIENTISTA RUSSO

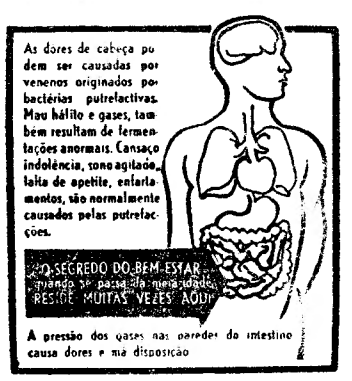
DESCOBRE UM IMPORTANTE SEGREDO:

COMO VIVER MAIS TEMPO, COM MAIS SAÚDE

ELI METCHNIKOFF, brilhante cientista, descobriu que a maior fraqueza do homem está no seu tubo digestivo. Este é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais. Esses venenos produzem mal-estar e tiram anos de vida.

HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Se pudéssemos deitar água a ferver sobre os biliões de micróbios que pululam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morreriam também os bons.



METCHNIKOFF DESCOBRE A SOLUÇÃO

Depois de centenas de experiências, **Metchnikoff descobre o maravilhoso Lactobacilus Acidophilus.** Este microrganismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com iogurte express BÉVITA.

COM BÉVITA CONSEGUE MAIS QUE COM ÁGUA A FERVER!

Apareceu o Bévita — o iogurte express que contém o maravilhoso Acidophilus. Logo que os Acidophilus chegam ao intestino começam a trabalhar para si

Acabam-se as putrefacções e você sente-se bem. Sente-se mais jovem. Experimente a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro, mais leve e muito mais bem disposto. Comece a tomar o Bévita ainda hoje.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar BÉVITA. Comece hoje mesmo.

O Super-Iogurte Express BÉVITA devolve-lhe o bem-estar. Ele é o único iogurte instantâneo para fazer em casa! É maravilhoso! BÉVITA acaba com as putrefacções intestinais, fomentando um incomparável bem-estar. Junte-o a água simples, a leite ou a sumo de frutos. Veja como a sua vida é outra.

Eli Metchnikoff ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio». O resultado dessas investigações está agora disponivel no Bévita, o Iogurte Express absolutamente natural

★

Preencha e cole o cupão abaixo num postal e remeta-o para

DIESE

Produtos Dietéticos, Lda.

Rua Camilo Castelo Branco, 31-3.º

TELEF.: 73 21 21 LISBOA-1

OFERTA D.L.

☐ Peço que me enviem na volta do correio lata individual de BÉVITA (para 50 iogurtes) ..... 45$00

☐ lata familiar de BÉVITA (para 100 iogurtes) ..... 75$00 e o livrinho BÉVITA como OFERTA

NOME .....

MORADA .....

ALIANÇAS

Para namoro casamentos ou bodas de prata

Ouro—Pratas—Jóias e Relógios

Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 R. BARROS QUEIRÓS 56

Fernando Nunes

Participa a inauguraçã... e aguarda o favor d...

12-a, avenida joão crisóstomo, 12-b

aspectos relevantes
dos problemas dos bancários
o contrato colectivo
que espera a sanção da classe

les para
ado par
a maga
do di
e se des
(ou não)
felmente,
trato co
a nume
têm por
do res
essam a
bancos e
arte des
usufrua
ários, os
nos ven
ada, em
terça-fei
er trans
da próxi
ainda a
e por fal
a conter
Distrital
a assem
concomi
rto e de

gira, essencialmente, á volta do aumento do numero de horas de trabalho diário, pois pensam os bancários que tal facto representa um precedente que as modernas concepções e legislações de trabalho não consideram, por constituirem um retrocesso na política laboral e empresarial.

Muitas cartas que temos recebido sobre a importante questão são unanimes no ponto de vista de que o «bem não desvalorizável» que é o «tempo-trabalho» não pode ser pago com um bem desvalorizável que é o dinheiro e apontam os exemplos de vários países europeus, de forma concreta e pormenorizada.

Ora, a propósito, recebemos agora uma exposição subscrita por um elevado numero de empregados bancários de Lisboa, os quais, depois de sublinharem a forma objectiva e isenta como o «Diário de Lisboa» se tem referido ás negociações e aos problemas dos bancários, fazem votos por que não venha a vencer neste diálogo profissional a incompreensão e a injustiça. Começam por lembrar que o anunciado benefício de salário ficará neutralizado para os que já o possuem pelo aumento das horas de trabalho.

Fala-se, também, de outros aspectos da questão, relacionados, mais ou menos directamente, com o problema do aumento de horas de trabalho.

Em suma, os bancários debatem-se, actualmente, antes de mais, com o problema de encontrarem local para a sua assembleia e depois com as questões que as bases propostas para a revisão do contrato põem á classe.

Começa em Março a fundição da estátua equestre de D. João VI oferecida ao Rio de Janeiro

O Governo português, como tem sido noticiado, decidiu oferecer ao Brasil, por ocasião das comemorações da IV centenário da fundação da cidade do Rio de Janeiro, uma estátua de D. João VI.

O Ministério das Obras Publicas está a orientar superiormente tudo o que diz respeito á execução dessa estátua equestre de D. João VI, da autoria do escultor Barata Feyo, e do pedestal em que assenta, segundo projecto do arquitecto Carlos Ramos.

O Ministério do Exército colaborou nesse empreendimento oferecendo, por decisão do titular da pasta, a totalidade do bronze necessário, proveniente de alguns materiais antigos, para a fundição da estátua, que deve principiar nos primeiros dias do próximo mês de Março.

AGRESSÃO GRAVE

VIANA DO CASTELO, 20 — Na madrugada de hoje, na Travessa do Hospital Velho, foi encontrado inanimado, numa poça de sangue, o sr. Mário José Vieira, de 33 anos, casado, funcionário da Alfandega, residente naquela artéria.

Já no Hospital da Misericórdia, onde foi assistido pela médica de serviço, dr.ª Maria de Lourdes Vieira, explicou que fora agredido, por dois indivíduos que reconhecerá se os vir que com ele discutiram, depois de sair dum bar sito nas proximidades do local onde foi encontrado.

Tem um profundo golpe no couro cabeludo, havendo perdido muito sangue. Ficou internado.

Ainda de madrugada, a P. S. P. deteve vários indivíduos, para averiguações.

QUATRO FERIDOS por se ter voltado um automóvel

VIANA DO CASTELO, 20 — Hoje de madrugada, nas curvas de Curutelo, da estrada de S. Julião de Freixo voltou-se um automóvel, do que resultou ficarem feridos os seus ocupantes, os motoristas João da Costa Rodrigues, de 40 anos, solteiro, Francisco Ferreira, de 38 anos, solteiro, e Ângelo José Fernandes Rodrigues, de 30 anos, casado, e o agente comercial Joaquim da Costa Araujo, de 39 anos, solteiro que, depois de tratados, no Hospital de Misericórdia, pelo dr. Alvaro da Costa Bastos, recolheram ás suas residências.

PAULO VI nomeou o novo bispo de Bragança

CIDADE DO VATICANO, 20. — (F. P.) — Paulo VI nomeou bispo de Bragança, mons. Manuel de Jesus Pereira, actual bispo-auxiliar de Coimbra.

Substitui mons. Abílio Augusto Vaz das Neves, demissionário por motivos de saude e que passa a bispo titular de Silli

MÁRIO BEIRÃO

MÁRIO BEIRÃO
POETA E PROSADOR DE RARA SENSIBILIDADE FOI HOJE A ENTERRAR

Com a morte de Mário Beirão desapareceu um poeta de rara sensibilidade, em cujas obras fica marcada toda a sua singular e forte personalidade de pensador e de apaixonado pelo culto das belas letras.

Mário Beirão, embora os seus sentimentos íntimos o tivessem levado para as fileiras do integralismo, foi em tudo um poeta — até na política. Monárquico por temperamento, nunca foi, porém, um político combatente. Nasceu e viveu para a poesia. Serviu e dignificou as letras, na prosa e no verso, desde as páginas de «O ultimo Lusíada» ás de «Mar de Cristo» que lhe valeram o Prémio «Diário de Notícias».

«Sinfonista do misticismo», como lhe chamou Gomes Leal, Mário Beirão já tinha recebido então da Academia das Ciências o alto galardão do «Prémio Ricardo Malheiro»

Uma série de obras perfumadas pelo melhor sabor da poesia já tinha consagrado o nome de Mário Beirão: «Ausente», «Lusitania», «Pastoris», «Noite Humana», «Novas Estrelas», «Queimadas Alentejanas», «Roseiral», «Oiro e Cinza» e «O Pão da Ceia de S. Francisco».

Mário Beirão, que faleceu ontem

(Continua na 16.ª página)

Situação da indústria considerada globalmente: a conjuntura é favorável

AS RESERVAS DE PRODUTOS FABRICADOS SÃO NORMAIS

No III Inquérito de Conjuntura promovido em Dezembro pela Corporação da Industria colaboraram cerca de 1300 empresas com o valor global de produção da ordem dos 25 milhões de contos e um total de cerca de 220 mil operários ao serviço.

Resumimos, a seguir, alguns resultados relativos ás tendências da produção e ás reservas e procura de produtos fabricados — outros serão fornecidos aos órgãos de informação no princípio do próximo mês. As tendências de produção registadas neste Inquérito de Conjuntura cobrem a evolução observada no segundo semestre de 1964 e a prevista para o semestre em curso.

No que diz respeito á evolução recente da industria, no seu todo, confirma-se a existência de conjuntura favorável. As tendências observadas indicam que 42 % da amostra global aumentou de produção, enquanto que o declínio atingiu 11 %. Por outro lado, foram formuladas previsões de aumento que abrangem 37 % das respostas ponderadas, havendo perspectivas de diminuição para 9 % da amostra. Ao nível dos vários ramos de actividade, o Inquérito de Conjuntura revela dissemelhanças que merecem ser anotadas.

Indústrias em retracção

No segundo semestre de 1964 declinou a produção em fracção importante das industrias de refinação de açucar, de alimentos preparados para animais, de bebidas, de produtos minerais não especificados, de material de elevação e remoção, de fios e cabos isolados e de construção e obras publicas. A importancia da retracção não é, porém, idêntica para todas elas. Nas várias actividades citadas, e possivel estabelecer diferenças baseadas, por um lado, nas incidências da regressão e, por outro, nas perspectivas de evolução que se deparam a cada uma delas. Focando ... este ultimo aspecto, é de notar que as industrias de refinação de açucar, de alimentos preparados para animais, de bebidas e de construção e obras publicas deverão continuar sob má conjuntura no periodo que vai até Junho do corrente ano, ao passo que as restantes esperam ver melhorada a sua situação.

Embora tenham aumentado a produção no ultimo semestre de 1964, esperam vir a diminuir de actividade as industrias de enlatamento e conservação de frutos, de produtos hortícolas, de peixe e de outros produtos da pesca, o que se explica pelo facto de esses ramos se encontrarem sujeitos a campanhas sazonais de laboração.

Indústrias em expansão

Analisando as industrias em que a grande maioria das unidades observou ou prevê tendências expansionismo para a produção, podem distinguir-se os casos em que

(Continua na 14.ª página)

Encontro dos galardoados do «Prémio D. Diniz»

Na segunda-feira, renuem-se, pela primeira vez em Lisboa, por iniciativa da Sociedade Central de Cervejas, os galardoados, que, no ano lectivo de 1963-64, foram distinguidos com o prémio D. Dinis, autorizado por portaria n.º 20 332, de 20 de Janeiro do ano findo.

Mais de meia centena dos melhores estudantes portugueses, dos ensinos superior, médio e secundário, encontrar-se-ão reunidos, numa visita ás instalações fabris da empresa, que criou aquele prémio.

Além de proporcionar o convivio entre aqueles que obtiveram tal distinção, os estudantes vão ter oportunidade de passar mais uns momentos de boa camaradagem, no Restaurante Folclore, onde será oferecido um almoço, durante o qual se exibirá o espectáculo habitual daquele restaurante.

MAIS DE CEM MIL PRÉMIOS NA LOTARIA DO CARNAVAL

É já na próxima sexta-feira que, pelas 23 e 30, na sala dos sorteios da Santa Casa, se iniciará a extracção dos prémios de mais uma lotaria de séries, com características identicas ás que se realizaram em Junho e Outubro do ano passado e que tanto interesse despertaram no País. A popularidade evidente deste curioso tipo de lotaria reside, além do mais, no reduzido custo da habilitação integral a qualquer dos quatro prémios maiores — seiscentos contos por cinco dezenas de escudos! — e no invulgar numero de prémios que distribui. Basta saber-se que o sorteio simultaneo das quatro séries envolverá, nada menos nada mais, de 100 056 prémios que perfazem a bonita quantia de 8640 contos. Deste modo é a próxima lotaria do Carnaval que irá contribuir para que não perca um arzinho da sua graça o nosso clássico Entrudo, pois 8640 notas de conto servirão para dar alegria a muita gente, mesmo aos que por hábito, são sisudos. Um verdadeiro Carnaval de milionários, para quem tenha sorte ou palpite, que tudo vem dar na mesma .. Junto da respectiva repartição, na Misericórdia, obtivemos a informação de que os actos do sorteio serão radiodifundidos, directamente, através dos Emissores Associados de Lisboa.

À Exma. CLASSE MÉDICA

FARMOQUÍMICA BALDACCI, S.A.R.L., pedindo desculpa do atraso, tem o prazer de informar que iniciará nos primeiros dias de Março a distribuição do VIII tomo da sua apreciada publicação «OMNIA MEDICAMENTA» que trata de Doenças do Fígado e do Pâncreas e de Doenças Alérgicas.

ESTÉTICISTAS
CABELEIREIROS
C A L I S T A
MANUCURES
boutique de beauté

pa a inauguração das suas novas instalações
arda o favor das vossas prezadas ordens

risóstomo, 12-b • telef. 730111 • lisboa

O segredo do abade Josse

por CATHERINE ROY

RESUMO — Condenado a cinco anos de prisão, pela morte de sua amante Colette, cujo verdadeiro assassino é um tal Carlo, que desapareceu, Michel procura o criminoso, mas em vão. Entretanto, Pierre Josse, o melhor amigo de Michel, professou por motivos misteriosos, durante a prisão deste. Michel vai visitar Pierre na sua abadia, e descobre elementos que o levam a suspeitar de que sua mulher Anne, que ainda ama, o tenha enganado com Pierre. Um dia, Michel é alvejado por um tiro, quando acabara de descobrir em casa de Pierre as cartas de Carlo a Colette, desaparecidas depois do crime. Quando recobrou a consciência, viu então claramente

21 — Recordei-me de tudo. Era a noite do crime... Saíra do escritório bastante tarde quando começou a chover uma chuva miudinha que parecia penetrar nas almas. Fui beber a um bar e, depois, vaguei pelos cais, com um vago desejo de me suicidar. Eu era Michel Bérédan, um triste indivíduo, estupidamente falhado por causa de uma aventureira! Fui tomado de cólera, uma cólera que me circulava nas veias como um veneno. Estive a ponto de ser atropelado por um camião, quando atravessava a rua e ouvi sinos no interior da cabeça. Quando era criança, acontecera-me isso muitas vezes... E então, entrei num mundo estranho e novo. Passava a ser outro. Um demónio acordava em mim, como uma serpente... E encaminhei-me para a casa de Colette. Subi as escadas, depois de passar pela porteira. Toquei e Colette, quando veio abrir, exclamou, num suspiro: «Carlo! És tu!»

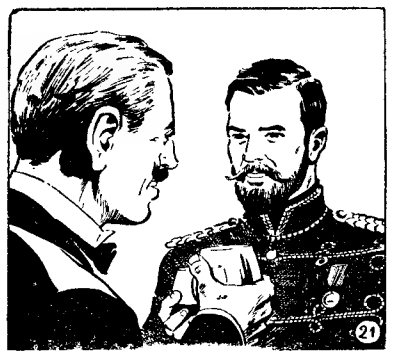
22 — Carlo! Carlo! Era eu! Sabia-o agora. Caíra o véu. Durante essas crises, eu era Carlo, um outro homem capaz de tudo. E Colette também o sabia. Aviltara-se para ele, que estremecera de medo. Bati-lhe, mas era Carlo que batia em Colette por todo o mal que ela tinha feito a Michel. Bati, bati. Estava louco. Quis defender-se com um pisa-papéis. Arranquei-lho das mãos e, sem querer, atirei-lho à cabeça. Colette caiu e pouco depois estava morta. Era preciso fugir. Agarrei nas cartas que lhe tinha escrito e saí. O ar frio da rua acalmou-me e entrei em minha casa. Não me recordava de nada, quando vi minha mulher inclinada para mim.

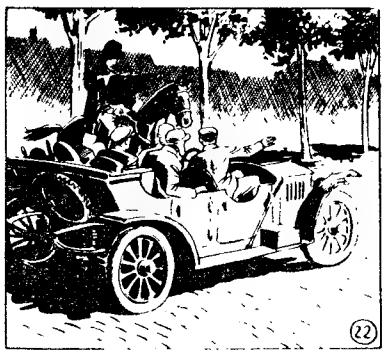
23 — Todas as coisas me vieram, de repente, à memória. Olhei de novo as pessoas que me rodeavam. Aquele homem, Napoléon Carletti, que conhecera no «Fanal Vert», era um contrabandista. Mas amava Colette e jurara vingar-se. Não sabia que eu era um doente e deveria ter pensado que eu tinha uma vida dupla. Deve ter sabido da minha saída da prisão pela mulher dos lavabos. Seguiu-me certamente, e disparou na melhor altura. Quando o reconheci, levantei-me.

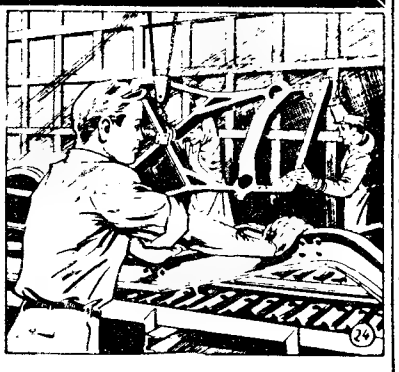
24 — Quando Pierre e eu ficámos sós, o meu amigo chorava. Depois explicou-me tudo. Procurava o assassino, certo de que eu estava inocente. Mas quando encontrou as cartas assinadas por Carlo, compreendeu. Acabou por perceber que Carlo e eu éramos a mesma pessoa. Ignorando que eu sofria de um desdobramento de personalidade, ficou angustiado e resolveu professar. Depois, quando eu tive uma crise na cadeia, o médico explicou-lhe o meu caso e, então, compreendeu tudo. Explicou-me, ainda, que a foto de Anne era minha, e que nem sequer sabia da sua existência entre as folhas do livro de versos. Anne amava-me e quisera ver-me. «Nessa altura não concordei — disse-me Pierre — porque estavas muito nervoso. Mas achei que era a altura de a chamar». Anne entrou. Olhou-me com as lágrimas nos olhos. Tudo ia terminar bem. Eu já havia pago pelo crime de Carlo. De futuro tudo iria ser mais simples...

FIM

FACTOS REAIS — A CORRIDA AUTOMÓVEL NOVA YORK-PARIS







21 — *Koeppen dava a máxima velocidade que a sua viatura podia atingir. A partir da fronteira europeia, as estradas começaram a ser melhores. A maior potência da Thomas foi, então, decisiva. A equipa alemã desejava ter alcançado, anteriormente, um avanço que pudesse conservar até Paris. Koeppen chegou a S. Petersburgo, no dia 2 de Julho, sendo recebido e felicitado pelo czar. Ainda a uma razoável distância, Roberts, de dentes cerrados, acelerava a fundo, rodando dia e noite. Mas perdeu-se novamente, desta vez numa zona de florestas densas. Quando o concorrente americano chegou á capital da Russia, a Prots já partira ha quatro dias. Paris estava a 4100 quilómetros de distancia.*

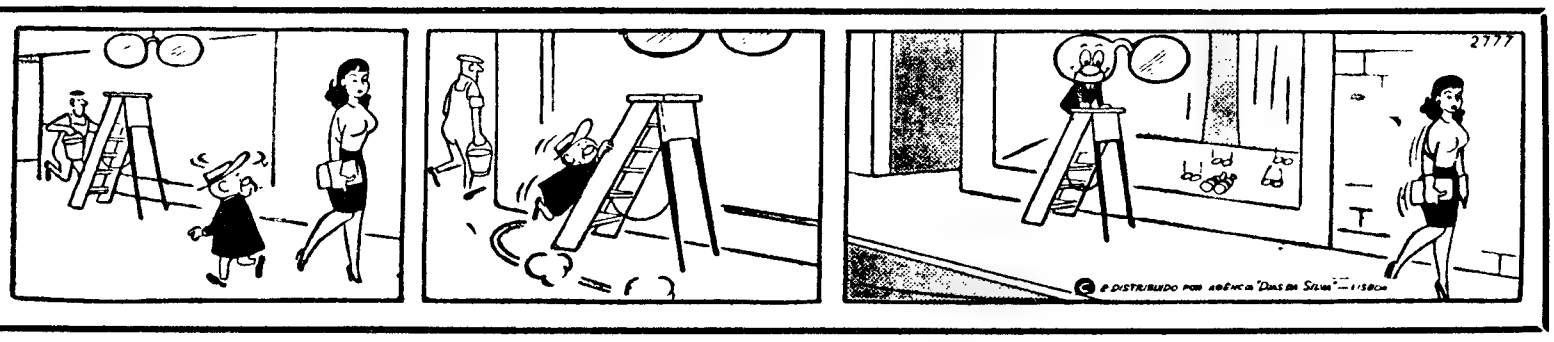
22 — *Os alemães atingiram Berlim no dia 4 de Julho. As estradas eram boas e, por isso, a Alemanha e a Bélgica foram atravessadas com rapidez. Em Namur, os concorrentes germanicos tiveram uma má noticia. Um gendarme dizia ter visto passar, há cerca de meia hora, uma viatura com a inscrição «Nova York-Paris». Koeppen, completamente descontrolado, acelerou a fundo, arriscando-se a danificar sériamente o seu automóvel, que necessitara de reparações urgentes. No entanto, quando o oficial prussiano alcançou o misterioso veículo, verificou que o mesmo era ocupado por engenheiros da Protos, que vinham escoltar o automóvel vitorioso, na ultima parte do percurso da competição.*

23 — *Finalmente, a 25 de Julho, 163 dias depois da partida de Nova York e percorrida uma distancia de 19 199 quilómetros nas piores condições que o automóvel até então enfrentara, a viatura alemã, completamente danificada, «expicando», entrou em Paris. Os seus ocupantes estavam extenuados. Mas embora tivesse chegado primeiro, a Protos não venceu a prova, pois os concorrentes alemães haviam sofrido uma penalidade de trinta dias, por terem efectuado uma grande parte do percurso americano, utilizando o caminho de ferro. Foi Roberts, ao volante da sua Thomas, que, quatro dias mais tarde, o juri da prova proclamou vencedor da corrida automóvel Nova York-Paris. Quanto á Zust, a terceira viatura que escapou desta aventura espantosa, foi necessário esperar, durante duas semanas, a sua chegada á capital francesa.*

24 — *Este empreendimento provocou, no Mundo, uma enorme sensação. O automóvel estava, finalmente, descoberto. Os governos começaram a interessar-se por ele e inscreveram, nos seus orçamentos, verbas destinadas a melhorar as estradas. E, evidentemente, lançaram impostos sobre o novo meio de locomoção. Mas o fenómeno mais importante foi, sem duvida alguma, o interesse dos grandes industriais pelo automóvel, engenho que, até então, tinham considerado sem aplicações práticas. O banqueiro Morgan comprou 33 por cento das acções de uma importante sociedade. Algum tempo depois, Henry Ford lançou a primeira viatura construída em série. Com as corridas Pequim-Paris e Nova York-Paris, o automóvel deu um grande passo em frente, demonstrando indiscutivelmente as suas extraordinárias qualidades.*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 12: «América, América» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «As aventuras de Huckleberry Finn» e «Ruivas, loiras e morenas» (12 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Duelo ao sol» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Assalto ao cofre» e «O diabo das quatro horas» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 15: «Sahara posto 6» e «A segunda mulher» (17 anos).

Farmácias

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. Antonio dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).
ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270212).
BAIXA DA BANHEIRA — *Ahança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 11 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 12 (Tel. 230932).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22188).
SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218360).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

NOTARIADO PORTUGUÊS

DÉCIMO TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DO NOTÁRIO DR. ABEL AUGUSTO VEIGA DA GAMA VIEIRA

CERTIFICO PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO

Que, por escritura lavrada neste cartório em onze de Dezembro de mil novecentos sessenta e quatro, de folhas trinta e uma a folhas trinta e três do Livro de escrituras diversas numero QUATROCENTOS TRINTA E QUATRO-C, foi aumentado o capital social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, Sá & Nogueira, Limitada, que era de doze mil e quinhentos escudos, com mais duzentos oitenta e sete mil e quinhentos escudos, passando assim a ser de trezentos mil escudos, subscrito da seguinte forma: Francisco Lopes, noventa e cinco mil oitocentos vinte e cinco escudos; Alfredo Bento, noventa e cinco mil oitocentos vinte e cinco escudos; e, D. Manuela Maria Martins, noventa e cinco mil oitocentos cinquenta escudos.

— Foi ainda alterado parcialmente o pacto social quanto ao artigo terceiro que passou a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores que constituem o activo social é de trezentos mil escudos e corresponde á soma de três quotas de cem mil escudos, pertencentes, uma a cada um dos sócios Francisco Lopes, Alfredo Bento e Manuela Maria Martins.

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL, Lisboa, quatro de Janeiro de mil novecentos sessenta e cinco.

O 1.º Ajudt. do 13.º Cartório Notarial de Lisboa
Maria Silvina Sequeira dos Santos

«Um ambicioso sedento de Poder» é como os sediciosos derrotados qualificam Nguyen Khanh

SAIGÃO, 20 — (F. P.) — Menos de 24 horas depois do início do novo golpe de Estado militar — o sétimo no espaço de 16 meses — o general Nguyen Khanh voltou a dominar a situação na capital vietnamiana.

Contudo, ontem, ao fim da tarde, eram muitos os observadores persuadidos do triunfo dos elementos militares que se haviam sublevado contra o general Khanh que, durante toda a tarde, foi acusado pela Rádio Saigão, em poder dos «golpistas», de ser «um ambicioso sedento de Poder» e responsável pela degradação da situação desde a queda de Ngo Dinh Diem.

Mas, hoje, pela manhã cedo, o general Khanh demonstrou que ainda não havia perdido a partida. A's 7 horas locais, a Rádio Saigão era ocupada pelo pára-quedistas do general Du-Quoc-Dong e passava imediatamente sob as ordens dos elementos leais ao comando-geral das Forças Armadas.

A partir desse momento, as proclamações, mensagens e apelos dirigidos pelo comandante geral e os generais que o apoiam, sucederam-se práticamente sem interrupção. O general Khanh denunciou a tentativa de «Putsch» do ex-general Lam-Van-Phat (antigo ministro do Interior que participou na intentona de 13 de Setembro) e dos coronéis Huynh-Van-Tôn, Truong-Chuong e Pham-Ngoc-Thao.

O coronel Thao, antigo colaborador de Nguyen Khanh, e oficialmente adido da Imprensa á Embaixada em Washington, apresentou-se ontem á tarde como o informador dos insurrectos.

O general Khanh ordenava ás forças militares que esmagassem a intentona. Ao mesmo tempo, o comandante do quartel de treino dos blindados lançava aos tripulantes dos veículos revoltados, postados desde ontem no aeródromo de Tan-Son-Hut e no estado-maior general, ordem para se entregarem.

Houve, então, negociações entre os chefes militares lealistas e rebeldes. Falou-se de uma conferência na base aérea de Bien-Hoa, a 30 quilómetros ao norte da capital.

Finalmente, ás 11 e 30 locais, 22 horas depois de começar a tentativa sediciosa, esta findava mediante a retirada dos blindados do estado-maior general e do aeroporto, nomeadamente.

A CIDADE ESTÁ NA POSSE DAS TROPAS FAVORÁVEIS A KHANH

Toda a capital vietnamiana encontra-se agora nas mãos das tropas lealistas, se bem que ainda haja, aqui e além elementos militares indecisos. Mas graças ao «transistors» que todos os soldados escutam sem descanso, aos altifalantes instalados diante das suas posições, os ultimos «ninhos de resistência» não devem aguentar-se por muito mais tempo.

O general Nguyen-Chanh-Thi, que comandava a 1.ª Região Táctica em Danang, acaba de ser nomeado pelo conselho das Forças Armadas, reunido esta manhã, comandante do sector especial de Saigão. Ignora-se ainda se mantém o cargo anterior.

Cinco principais posições estratégicas da capital, o quartel-general da Marinha com o Arsenal, o Estado-Maior general, o aeroporto, a radiodifusão e a Praça do Mercado, o centro da parte comercial da cidade, estão em poder das tropas favoráveis ao general Khanh e que pertencem a diferentes unidades, nomeadamente á brigada de pára-quedistas, a 25.ª Divisão, etc.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE NGUYEN KHANH ANUNCIADA PARA HOJE

O Estado-Maior general do Exército vietnamiano anuncia que o general Khanh dará uma conferência de Imprensa pelas 16 horas locais.

Dois aviões «Skyraider» prosseguem a ronda por cima da cidade. Mas, o que mais impressiona os observadores, é a indiferença da população relativamente aos acontecimentos das ultimas 24 horas. Como nos seis golpes de Estado anteriores, os habitantes de Saigão fazem a sua vida normal, despreocupadamente, não se interessando pela evolução da crise.

No entanto, para os observadores, a tarefa dos comunistas foi uma vez mais facilitada pelos acontecimentos de que Saigão acaba de ser teatro.

Oferece a oficina para não ter que suportar a burocracia

TURIM, 20. — (R.) — Um comerciante italiano, farto até aos olhos com a burocracia oficial, colou nas paredes das ruas de Casale Monferrato, perto desta cidade, cartazes dizendo: «Para evitar acabar num asilo de lunáticos, ofereço gratuitamente uma pequena oficina metalurgica numa área pobre, com capacidade para 10 a 20 operários, a 15 quilómetros de Casale. Resposta a Rino Birri, Camino Monferrato».

Birri declarou mais tarde a jornalistas que estava cansado de lutar contra complicações burocráticas. Encontrava-se especialmente irritado com as agências de segurança social.

OS AGENTES SECRETOS TINHAM SIDO MAL INFORMADOS...

HAVANA, 20 — (R.) — Dois supostos agentes dos serviços secretos centrais norte americanos declararam, a noite passada, durante um interrogatório filmado e teledifundido nesta cidade, que tinham desembarcado em Cuba fazendo parte da guarda avançada de 120 contra-revolucionários, mas, antes de serem feitos prisioneiros, tinham pedido para serem transportados de novo para o ponto de partida.

Os homens, respectivamente Elípio Delgado e Nilo Luís Alfonso Morejon estiveram em Cuba mais de um mês antes de serem capturados há cerca de quinze dias, quando aguardavam um barco da sua base na Nicarágua, para regressarem. Os presos declararam que tinha sido informados de que 90 por cento da população aderia, bem como parte do Exército, mas que quando desembarcaram e viram que a situação era totalmente diferente, pediram pela rádio para regressar á base.

Os dois homens que aparentavam calma e fumavam charuto, afirmaram que o ataque do ano passado contra o navio espanhol «Sierra de Aranzazu» — tinha sido perpetrado por eles da base de Monkey Point, na Venezuela.

A ameaça de Bonn ao Cairo foi para tentar suspender a visita de Ulbricht à R. A. U.

BONN, 20 — (R.) — Ministros alemães ocidentais reunem-se hoje numa sessão especial para discutirem a crise na política de Bonn quanto ao Médio Oriente, com um aviso feito pelo presidente Nasser de possível reconhecimento da Alemanha Oriental dando-lhes nova causa para ansiedade.

Os egípcios prosseguem com os planos para a visita ao Cairo, que deve iniciar-se na quarta-feira, do chefe de Estado da Alemanha Oriental Walter Ulbricht, sem fazerem caso de uma ameaça alemã ocidental de suspensão de todo o auxílio económico ao Cairo se a visita se realizar.

O presidente Nasser afirmou, na noite passada, numa entrevista que concedeu a uma revista alemã ocidental que se esse auxílio fosse suspenso, a R. A. U. consideraria, possivelmente, o reconhecimento da Alemanha Oriental.

Isso completa o círculo vicioso para o qual Bonn foi arrastada pela sua aderência á doutrina de Hallstein de não ter relações diplomáticas com qualquer Estado, a não ser a União Soviética, que reconheça a Alemanha Oriental, que considera como um «fantoche soviético».

A ameaça económica contra o Cairo foi feita para tentar suspender a visita, que foi considerada em Bonn como equivalente ao reconhecimento da Alemanha Oriental pela R. A. U. Notícias de Berlim-Leste e do Cairo indicam que Ulbricht será recebido com as honras devidas a um chefe de Estado.

O chanceler Erhard convocou os seus mais categorizados conselheiros para a sessão de hoje, antes da entrevista do presidente Nasser ser divulgada. Mas mesmo sem a ultima ameaça egípcia, o Governo tem boas razões para se preocupar acerca da orientação a seguir numa situação em que tem conseguido, simultaneamente, incompatibilizar-se com a R. A. U. e Israel.

Após uma ameaça anterior do presidente Nasser de cortar as relações com Bonn, se continuasse a fornecer secretamente armas a Israel, o Governo alemão ocidental cessou os fornecimentos de armas para «áreas de tensão».

Israel reagiu iradamente rejeitando uma oferta do dr. Erhard de negociar outras formas de auxílio em lugar da parte não cumprida do acordo sobre armas.

Morte desastrosa de um jovem operário português em França

AMIENS, 20. — (F. P.) — Um jovem operário português, Fernando Belinho, de 15 anos, empregado numa serração em Corbie (Somme), foi ontem de manhã apanhado por uma serra mecanica e ficou literalmente cortado ao meio.

O Papa vai abolir a excomunhão a católicos que casem noutra Igreja

— segundo um chefe protestante

GENEBRA, 20 — (R.) — Cerca de mil pessoas, de todas as idades, encheram na noite passada um salão publico nesta cidade, ficando muitas delas de pé, para ouvirem um debate publico, sem precedentes, de duas horas, entre um cardeal católico romano e um chefe da Igreja Protestante.

Aproximadamente mais cem pessoas tentaram, em vão, conseguir lugar na sala onde o cardeal Augustin Bea, director do secretariado para unidade cristã, do Vaticano e o pastor Marc Boegner, ex-presidente do Conselho Mundial das Igrejas, discutiram perspectivas de colaboração entre as duas igrejas.

O cardeal Bea, de 83 anos, afirmou que o Vaticano trabalharia sériamente no sentido de produzir uma decisão sobre casamentos mistos, que satisfaria «os nossos irmãos não católicos».

O pastor Boegner, de 84 anos, presidente da Igreja reformada de França, declarou, no meio de aplausos, que o Papa aboliria a pena de ex-comunhão para os católicos que casassem noutra Igreja.

A IGREJA CATÓLICA ESTUDA A LIBERDADE RELIGIOSA

Registaram-se mais aplausos quando o pastor Boegner disse que a Igreja Católica Romana estava a estudar, pela primeira vez, a liberdade religiosa não só para si própria, mas para outros.

O cardeal Bea disse que nenhuns temas podiam ser fixados antecipadamente para um diálogo entre a Igreja Católica e outras fés, mas devia-se principiar com sondagens sobre onde e como era melhor começar.

O purpurado anunciou, ontem, em Genebra, que o Vaticano concordava com uma proposta do conselho mundial de Igrejas para se estabelecer um grupo misto de trabalhos para «explorar as possibilidades de diálogo e colaboração» entre a Igreja Católica e outras fés.

PAULO VI RECEBE O ARCEBISPO DE PRAGA

CIDADE DO VATICANO, 20 — (R.) — O Papa Paulo VI receberá hoje em audiência privada, monsenhor Josef Beran, arcebispo de Praga e prisioneiro durante anos das autoridades comunistas da Checoslováquia, a quem fará cardeal na segunda-feira.

O CARDEAL DE BOSTON É HOJE OPERADO

BOSTON, 20 — (R.) — O cardeal Richard Cushing, de Boston, de 69 anos, que deu entrada na quarta-feira num hospital desta cidade, por causa de análisese clínicas, será hoje submetido a uma intervenção cirurgica a um mal não revelado.

O médico pessoal do prelado, dr. Richard Wright, disse ontem numa comunicação que o seu doente se encontrava «bem disposto e em excelentes condições pré-operatórias».

O purpurado, íntimo amigo da família do falecido presidente Kennedy, foi submetido em 1956 a uma operação para ablacção de um rim, afectado por um tumor maligno.

Aumento da criminalidade na Alemanha Ocidental

WIESBADEN, 20. — (F. P.) — «A Polícia federal já não é suficiente para lutar contra o aumento da criminalidade na Alemanha Ocidental. Será necessário, para isso, transformá-la em Polícia Europeia» — declarou ontem, em Wiesbaden, o ministro federal do Interior, Herman Hoecherl, durante conversações com Paul Dickopf, presidente da Polícia de Segurança Federal.

Hoecherl acha que, para enfrentar esse aumento da criminalidade, a qual classificou de «criminalidade importada», só uma Polícia europeia estará em condições de anular os efeitos que a supressão das barreiras alfandegárias entre os países do Mercado Comum teve nesse capítulo.

Segundo o ministro afirmou, registaram-se o ano passado 141 homicídios e tentativas de assassínio, o que representa um aumento de 10 por cento em relação a 1963.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

RECEOU-SE QUE HOUVESSE UMA BOMBA NO AVIÃO EM QUE VIAJAVA BEATRIZ DA HOLANDA

NOVA YORK, 20 — (R.) — Um avião de transporte, onde viajava a princesa Beatriz, a herdeira do trono nolandês, descolou pela segunda vez, na noite passada, desta cidade, após lhe ser pedido para voltar para trás, devido a receios de haver uma bomba a bordo.

No «Convair 880» a jacto, com 101 passageiros e oito tripulantes a bordo, procederam-se a buscas durante mais de uma hora, nada sendo encontrado no avião ou nas bagagens dos passageiros.

Durante as buscas, a princesa, de 27 anos, a caminho de uma visita ás índias Ocidentais holandesa e a Surinam, foi conduzida para um hotel perto do aeroporto.

O avião descolou com um atraso de quatro horas em relação ao horário.

Uma mulher, que manteve o anonimato, telefonara para os escritórios em Nova York da companhia de transportes aéreos holandesa K. L. M. avisando: «O avião da carreira 92 despenhar-se-á esta noite. Muitas pessoas morrerão».

O Senado aprovou a emenda constitucional destinada a garantir o exercício interino da presidência dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20, — (F. P.) — O Senado americano aprovou, ontem á noite, por 72 votos e nenhum contrário, uma emenda constitucional destinada a garantir o exercício interino da Presidência no caso de o chefe do Executivo se ver impedido de desempenhar as suas funções por motivos de saúde ou outros.

A referida emenda prevê, também, a substituição do vice-presidente.

A emenda, que tinha o apoio do Governo, tem agora de ser apreciada e aprovada pela Câmara.

Para ter força de lei, uma emenda á Constituição tem de ser aprovada por uma maioria de dois terços de ambas as Câmaras (Senado e Câmara dos Representantes) e ratificada pelos Parlamentos de três quartos dos Estados.

A emenda, apresentada pelo senador democrático Birch Bayh, compreende duas partes:

1 — Em primeiro lugar, prevê que, no caso de vacatura da vice-presidência (o que já aconteceu por 16 vezes na história dos Estados Unidos), o presidente seja autorizado a escolher e nomear novo vice-presidente, nomeação que terá de ser confirmada por maioria no Senado e no Congresso.

2 — No caso de «incapacidade» do presidente, o projecto de emenda prevê em que condições e em que altura pode o vice-presidente exercer interinamente a Presidência. Se for contestada a «incapacidade» do presidente, o Senado e a Câmara terão de deliberar sobre o assunto por maioria de dois terços.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O QUE PODE E DEVE SER O ENSINO DE MATEMÁTICA

Está em curso, em todos os países ocidentais — para só falarmos daqueles sobre os quais estamos devidamente informados — um movimento de renovação do ensino de Matemática que nos ultimos tempos progrediu mais do que nos dois séculos anteriores. E progride segundo modalidades e a uma velocidade variável de país para país, mas com regularidade e sem retrocesso. Pode prever-se que o seu balanço será largamente positivo. Não é, contudo, provável que consiga realizar todas as possibilidades de que é rico: para ser assim, é indispensável que a renovação da Matemática seja acompanhada por uma renovação do seu ensino, não sómente quanto á matéria — que é no que toda a gente pensa —, mas, sobretudo, quanto ao espírito com que são concebidas a Matemática e a sua difusão.

A matéria é, de resto, no estádio elementar, sensívelmente a mesma que a do ensino tradicional, no que se refere a técnicas adquiridas, mas profundamente diferente quanto á maneira de conceber, de organizar estas técnicas.

● A Matemática ocupa um lugar importante no humanismo do Século XX

A Matemática não é uma técnica rebarbativa, utilizável, apenas num limitado dominio; é um dos modos fundamentais do pensamento humano e, a este título, um elemento indispensavel de qualquer cultura digna deste nome.

Trata-se do ensino desta maneira de pensar sem a mutilar, sem a reduzir apenas ao seu aspecto dedutivo, sem maltratar a imaginação. E' claro que está fora de causa desenhar de toda a aquisição de conhecimento, mas neste dominio tudo que vem é ganho, pois um conhecimento inteligentemente adquirido é definitivo e prepara a aquisição de novos conhecimentos.

A simplicidade das noções de base evidenciadas pela Matemática nova, a diversidade das situações concretas de que é possível inferi-las, a sua estreita união com a lógica de que elas permitem um estudo simples, preciso e fecundo fazem da Matemática uma materia de eleição para toda a cultura digna deste nome. Aquele aluno que tenha feito estudos secundários — seja qual for a secção — deve ter compreendido o essencial do processo mental que é a matematização de uma situação concreta, a elaboração de um modelo que representa os aspectos desta situação pelos quais há interesse, a aplicação a este modelo das técnicas matemáticas (eventualmente criadas nessa ocasião), o desenvolvimento puramente matemático da teoria correspondente e a sua aplicação á situação concreta de que se partiu (ou, de uma maneira mais geral, ás situações concretas de que se partiu, porque a multivalência das aplicações da Matemática é uma das suas características fundamentais).

As diversas secções poderiam distinguir-se pela escolha privilegiada de certas situações (ainda que fosse deplorável especializar demasiadamente cedo ao nível do ensino secundário), ou pelo desenvolvimento desigual dado a determinadas técnicas (a trigonometria, por exemplo, seria com certeza indispensável para os futuros engenheiros; mesmo apresentada sob uma forma moderna, só teria um interesse mínimo para o futuro estudante de Letras), mas nenhum aluno deveria deixar o ensino técnico e o liceu sem ter uma ideia bastante nítida do que são os tramites da Matemática e sem ter uma disponibilidade de espírito suficiente para estar á altura, na sua actividade ulterior, de aplicar com proveito, e sem ser escravo dele, o método matemático.

● Não se trata de ensinar uma ciência acabada, mas sim de fazer adquirir um modo de pensar

O que se aponta quer dizer que todo o dogmatismo tem de ser banido. Não é necessário recomeçar com Bourbaki o erro cometido com Euclides, que consistiu em impor um modo unico de exposição de resultados adquiridos, excluída toda a liberdade, tanto da parte do mestre como da parte do aluno. O tratado de Bourbaki, cujos méritos se torna supérfluo recordar, é uma suma dos principais conceitos, dos principais métodos e dos principais resultados da Matemática contemporanea (isto é, de toda a Matemática, desde as suas origens até os nossos dias). O tratado só versa o que julga essencial (já vai em mais de 20 fascículos, e ainda não acabou...)

Contudo, a característica mais importante para as nossas considerações é que se trata de um tratado escrito por matemáticos para matemáticos, aos quais fornece uma documentação sólida mas concisa e desprovida de qualquer alusão heurística (o que é compensado, em parte, pelas interessantíssimas notas históricas de que, no entanto, não se pode tirar plenamente proveito se não se tiver já uma larga cultura matemática). Bourbaki supõe *á priori* nos seus leitores uma familiaridade já muito grande com o método matemático.

Que um professor do ensino secundário tenha na sua biblioteca os fascículos de Bourbaki referentes ás noções mais importantes, e que os tenha trabalhado e aprofundado, é, sem duvida, desejável, mas o seu ensino não pode, de maneira nenhuma, consistir em transmitilas ás fatias aos seus alunos.

O professor do ensino secundário (e não-sómente ele) não deve contentar-se em ser um professor de Matemática, mas antes procurar ser um professor de matematização. Acusar as matemáticas de serem abstractas é um disparate: são-no por natureza; mas, acusar um ensino da Matemática de não mostrar nitidamente de onde e de que maneira as matemáticas se tornaram abstractas, é legítimo.

Pode, em princípio, assentar-se que é necessário partir do concreto. Se é difícil mostrar que um certo esquema intelectual foi abstraído de uma certa situação, é mais difícil utilizar no absoluto os termos concreto e abstracto.

Os matemáticos verificam, não sem se sorrirem, que aquilo que uma geração qualifica de abstracto é muitas vezes considerado como concreto pela geração seguinte. Todos temos tendência a chamar concreto ao que nos é familiar, ainda que tenha resultado de uma abstracção em relação a um estádio anterior do conhecimento.

Se há um concreto absoluto, esse é o dado sensorial bruto, se existe, porque é fornecido á consciência já ordenado pela percepção, pela atenção... Não podemos estar presentes em tudo, em cada instante: fazemos selecções, extraimos o que nos parece significativo numa situação dada em relação aos fins que queremos atingir. Não é isto abstrair? E' uma atitude inevitável no homem que, em todas as suas actividades, e mesmo em todas as suas percepções, é forçado, perante um concreto inesgotável, complexo, opaco, a forjar um abstracto limitado, simples, transparente. Se não nos contentarmos com designar por concreto o que é corriqueiro, os actos tão familiares que os fazemos sem pensar, mas se evocarmos toda a riqueza do universo, somos obrigados a reconhecer que este concreto é demasiadamente vasto para jamais poder ser abarcado na sua totalidade, e que os esforços da ciência visam a uma síntese, tão harmoniosa e tão completa quanto possível, de todas as abstracções que fomos obrigados a fazer para atacar o real.

A abstracção matemática é mais especialmente o esquema de uma acção sobre este concreto, e é também uma actividade muito natural do homem: a criança tem a noção do numero três desde que saiba contar tão bem três bombons como três bolos... e que o numero três seja para ele o resumo de uma acção que sabe efectuar com qualquer espécie de objectos, desde o momento que o soube com uma particular.

Do ponto de vista da pedagogia, seria, portanto, mais honesto dizer «partamos do familiar», do que dizer «partamos do concreto?» A experiência de uma criança que entra nas classes do ensino secundário ou do ensino primário é já considerável: aprendeu a língua materna (e a sua lógica instintiva muitas vezes se revoltou contra as irracionalidades do uso); faz parte de células sociais; viu, e, em parte utilizou, os produtos da técnica contemporanea...

JORNADAS DA CIÊNCIA E TÉCNICA

A partir do corrente ano vão realizar-se anualmente as «Jornadas da Ciência e Técnica» em que participarão também alunos dos ultimos anos do ensino secundário. Constam de trabalhos práticos efectuados pelos alunos sob a orientação dos professores. A exposição de tais trabalhos constituirá as Jornadas.

Os trabalhos premiados — meia duzia — poderão ser expostos, este ano, na Exposição «Átomos em Acção».

O Ministério da Educação Nacional oficiou ás escolas para promover que os professores de Ciências preparem desde já alguns alunos, e que os advirta de que os trabalhos deverão estar concluídos até fins de Abril para, após escolha por uma comissão a indicar oportunamente, figurarem nas Jornadas que, em princípios de Maio, devem realizar-se, provávelmente, na cidade universitária de Lisboa.

O III Inquérito de Conjuntura da Corporação da Indústria

(Continuação da pagina central)

essas tendências expansionistas se verificarem fortemente no segundo semestre de 1964 sem que se preveja movimento comparável no primeiro semestre do ano corrente, aqueles em que as observações e previsões são de igual modo muito favoráveis e, ainda, aqueles em que apenas as previsões são acentuadamente positivas.

Estão no primeiro grupo, caracterizado por expansão muito generalizada no semestre anterior, entre outras industrias, a pasta de papel, a fabricação de resinosos, de vidros e artigos de vidro, de pregos, parafusos e artigos de arame. As fracções da amostra que, nas industrias citadas, registaram expansão da produção de Julho a Dezembro situam-se entre 94 % e 72 % do total, enquanto as previsões de aumento para o período seguinte apenas abrangem fracções inferiores a 33%.

Quanto ás industrias que observaram no semestre anterior e prevêem para o actual tendências fortemente expansionistas, pode-se citar, a título exemplificativo, o fabrico de sedas artificiais e sintéticas, de artigos de papel e cartão, de tintas preparadas, vernizes e lacas, de máquinas para a agricultura, de máquinas diversas, de material eléctrico não especificado e de artigos de plástico. As tendências de sentido positivo nestas industrias, em qualquer dos períodos analisados, abrangem fracções cujo peso relativo oscila entre 70 e 95 % do total da amostra referente a cada uma das actividades.

No que se refere aos ramos que não registaram um incremento muito acentuado no passado semestre, mas que o esperam nos próximos meses, podem-se mencionar o mobiliário de madeira e o mobiliário metálico.

As actividades a que se alude anteriormente foram tomadas como ilustrações dos casos típicos de expansão detectados.

As incidências da conjuntura sobre as tendências da produção podem ser analisadas de outros angulos. Os relatórios que a Corporação da Industria envia aos industriais que colaboram no Inquérito procuram atender ás várias facetas susceptíveis de caracterizar a conjuntura.

Normalidade das reservas de produtos fabricados na maior parte das empresas

As reservas de produtos fabricados podem considerar-se normais na maior parte das empresas inquiridas.

Em alguns ramos de actividade a normalidade é de tal maneira acentuada, que abrange entre 90 % e 100 % da amostra. É o que se passa na moagem de farinha, na produção de alimentos preparados para animais, nas bebidas, nos têxteis de fibras duras ,nas fábricas de artigos de papel e cartão, na industria da borracha, nos produtos quimicos inorganicos, nas tintas, vernizes e lacas, nos produtos farmacêuticos, nos produtos químicos diversos, nas industrias básicas de ferro, aço e metais não ferrosos, na fabricação de ferramentas normais e no fabrico de fios e cabos isolados. As reservas de produtos fabricados, todavia, afastam-se acentuadamente da normalidade em algumas industrias. O desvio dá-se no sentido de um volume excessivo, nas industrias de fabricação de produtos minerais não metálicos diversos e em ramos alimentícios, nomeadamente o de bolachas e biscoitos. Nestas industrias, respectivamente 502% e 41 % das opiniões consideram os «stocks» altos.

Opiniões sobre a intensidade da procura

A intensidade da procura é tida como normal por mais de 90 % das opiniões nas industrias de moagem, têxtil de fibras duras, de produtos químicos e inorganicos, de ferramentas manuais, entre outras, e julgada acentuadamente forte para os lacticínios ,a serração e embalagens de madeira, o fabrico de artigos de papel e cartão, os resinosos, as industrias básicas do ferro e do aço, a fabricação de pregos, parafusos e artigos de arame e de louça metálica. Em todos estes casos as opiniões que consideram a procura forte ultrapassam 50 % das ponderadas.

Finalmente, regista-se procura manifestamente baixa dos produtos das industrias de bebidas, de construção e estruturas metálicas e de fios e cabos isolados. As percentagens referentes a estas industrias situam-se entre 80 % e 60 %. Ainda sujeitas a procura pouco intensa temos a industria de conservas de peixe (35 %) e adubos (46 %).

Na ilha do Faial vai ser contruída uma pousada

No dia 23 de Março, proceder-se-á, na Direcção dos Serviços de Construção, da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso publico para arrematação da empreitada de construção da Pousada de Santa Cruz, na ilha do Faial. A base de licitação é de 1899 contos.

O colóquio na sede do Ateneu Comercial do Porto

(Continuação da 8.ª página)

realce a necessidade de se identificar as camadas juvenis com os problemas de transito e consciencializar os adultos através dos meios preconizados, registando-se como particularmente feliz a comparação da mentalidade revelada por indivíduos normais, quando automobilistas e como peões. Em qualquer das situações, o mesmo indivíduo reclama para si a prioridade sobre todos os demais, esquecendo até o cuidado que lhe deveria merecer a sua integridade física e o respeito devido ao seu semelhante. O paradoxo é evidente, real e actual.

Desenvolvendo os n.os 5, 6 e 10, constata-se que estradas estreitas, abauladas, sem bermas ou com bermas insuficientes e com pisos em mau estado de conservação, são causas de acidentes, esperando-se que do esforço das autoridades competentes algo resulte de proveitoso no sentido de as evitar. Outro aspecto que deveria ser encarado pelas autoridades é a inspecção de veículos, criando a inspecção obrigatoria, periódica, a partir de determinado numero de anos de uso (na Suécia vai entrar em vigor a obrigatoriedade de exame dos modelos com cinco anos ou mais de registo) e a intensificação da fiscalização do transito nas estradas, aumentado o numero de brigadas móveis da P. V. T. e tornando extensiva a sua acção para além das horas de maior movimento, como, por exemplo, de noite, durante a qual se pratica maior numero de transgressões, talvez por a fiscalização ser mais reduzida ou mesmo nula.

Maior rigor na responsabilidade criminal

Em muitos casos é indubitável que o condutor é menos cuidadoso quando portador de uma apólice de seguro, que cobre todos os riscos (expressão geralmente usada). Sente-se de certo modo protegido, na medida em que há uma entidade que responde civilmente pelos prejuízos que cause (e que sofra), na medida em que os bens e a segurança dos outros nada contam para ele, e na medida em que sabe antecipadamente que, em caso de acidente, não só as autoridades perdem o devido rigor pela parte criminal para se preocuparem principalmente com o factor indemnização, como a sua própria seguradora tudo fará para ilibar o mais possível da responsabilidade, por uma questão de interesse mutuo e, muitas vezes, apenas por uma questão de prestígio. Entende-se ser de pedir mais rigor das autoridades para a responsabilidade criminal, e um entendimento real e efectivo das seguradoras para a troca de informações sobre os segurados indesejáveis e procedimento em conformidade.

Seria, ainda, para desejar que a Imprensa fosse habilitada (há, por vezes, dificuldades no fornecimento de elementos por parte de hospitais e polícias) a poder relatar o acidente de forma a chamar a atenção para as respectivas causas, comentando o procedimento do prevaricador, ensinando e divulgando o procedimento correcto.

A condenação da pretensa solidariedade dos automobilistas de se avisarem mutuamente da presença próxima das autoridades fiscalizadoras e o fornecimento de informações ás autoridades pelas seguradoras sobre as transgressões verificadas em sinistros que lhes foram participados, são outros tantos aspectos do problema, cujas soluções constituiriam uma conquista positiva na luta contra a sinistralidade rodoviária.

São estes, em suma, os aspectos discutidos no colóquio, explanando-se os pontos de maior acuidade.

Propaganda aerofilatélica

A aerofilatelia ocupa um lugar cada vez mais importante e de maior relevância na vida filatélica do nosso País, que nos autoriza, mesmo, a reivindicar um lugar de primazia no plano internacional.

Na sequência de uma preocupação que os responsáveis sempre têm tido de divulgar entre o grande público, em moldes que satisfaçam as exigências actuais, o crescente interesse e as apreciáveis virtudes e méritos desta prestigiosa especialidade, a «British European Airways» tem agora expostos na montra das suas instalações em Lisboa, na Avenida da Liberdade, alguns sugestivos quadros com sobrescritos transportados em voos inaugurais daquela companhia.

Tão simpática e nova forma de propaganda aerofilatélica, cujo significado não passará despercebido, continuará a ser alvo da atenção — até ao fim do corrente mês — não só dos filatelistas exigentes e experimentados, mas, o que é muito mais importante, do público desejoso de tomar um primeiro contacto e saber o que é a aerofilatelia.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Antes de se esmagar na Lua o «Ranger VIII» enviou sete mil fotos para a Terra

PASADENA (E. U. A.), 20 — (R.) — O «Ranger VIII» embateu hoje no Mar da Tranquilidade depois de ter enviado pela rádio cerca de 7 mil fotografias nos ultimos minutos do seu «mergulho para a morte».

A sonda espacial, dourada e prateada, com o peso de 366 quilos, esmagou-se contra a superfície do Mar da Tranquilidade a uma velocidade de 9440 quilómetros por hora, ás 9 e 57, tornando-se o quarto objecto fabricado pelo homem a atingir a superfície lunar.

Os cientistas do laboratório que controla o «Rangeh VIII» durante o seu voo de 64 horas e 52 minutos, do Cabo Kennedy até á Lua, ligaram as seis camaras de televisão da sonda «Ranger VIII» cerca de 23 minutos antes do impacto final, ou sejam, 10 minutos antes da hora préviamente estabelecida.

As primeiras das 7 mil fotografias começaram a caminhar através do espaço em direcção ás gigantescas antenas circulares de 26 metros de diametro da estação de rastreio de Goldstone, escassos segundos depois.

DUZENTOS E CINQUENTA CIENTISTAS E ENGENHEIROS ESPERARAM O MOMENTO FINAL

Os 250 cientistas e engenheiros que criaram e construiram o «Ranger VIII» esperavam junto dos quadros de comando das operações do voo espacial em Pasadena o fim do satélite, de 366 quilos.

Na estação de rastreio de Goldstone, na berma do deserto Mojave, a 274 quilómetros desta cidade, duas enormes antenas, de 26 metros, permaneciam a postos sobre a Lua, recebendo uma onda firme de sinais do «Ranger VIII».

A ordem para pôr a trabalhar as seis camaras de televisão durante 80 segundos, foi transmitida 15 minutos antes do choque, quando a sonda se encontrava a 1900 quilómetros da Lua, viajando á velocidade de 7080 quilómetros por hora.

A ordem para pôr a trabalhar as camaras na sua força máxima e para começar a tirar e a transmitir fotografias, estava automáticamente fixada para 13 minutos e 40 segundos antes do impacto, quando o «Ranger VIII» se encontrava a 2102 quilómetros da superfície lunar.

Cinco astrónomos lunares, chefiados pelo dr. Gerard Kuiper, holandês de nascimento, da Universidade do Arizona, estão no laboratório esperando para ver as primeiras revelações das fotografias.

Duas grandes redes de televisão dos Estados Unidos pensam mostrar as primeiras fotografias a milhões de americanos o mais cedo possível — provàvelmente dentro de 8 a 12 horas depois do impacto do «Ranger VIII». Espera-se que cópias para os jornais de todo o Mundo estejam disponíveis dentro de 18 horas.

Os pais querem defender os seus filhos do trânsito automóvel

WEST KINGSDOWN (Inglaterra), 20. — (A. N. I.) — Cresceem as preocupações dos habitantes da pequena vila britanica de West Kingsdown, no condado de Kent, que protestam contra o facto de as autoridades locais não conseguirem proteger as crianças das escolas do intenso transito rodoviário.

São os próprios pais das crianças que se têm ocupado da vigilancia e um deles, Dudley Catmur, resolveu escrever no chão a palavra «escola», em grandes letras. Alguém, no entanto, foi denunciá-lo, e Catmur encontra-se agora a contas com a Polícia que o acusa de alterar a feição de um caminho publico.

Por esse motivo, a população combinou concentrar-se hoje, em frente do tribunal onde Catmur terá de ser julgado, para manifestar o seu desacordo. «Catmur é um herói, e a pessoa que o denunciou é o traidor da nossa aldeia» — declarou um dos pais.

Em poucas linhas

● **MANIFESTAÇÕES ANTIGOVERNAMENTAIS NO SUDÃO**

KARTHUM, 20 — (R.) — Trabalhadores manifestaram-se nesta capital contra o chefe do Governo sudanês, El-Khatim Khalifa, afirmando que este tentava entregar o pais a elementos das direitas.

A Polícia impediu os manifestantes de chegarem até ao palácio da Republica, sede do Governo.

Khalifa anunciara a demissão do seu Governo na quinta-feira, sob pressão dos três principais partidos — o Umma, os Sindicalistas Nacionais e a Fraternidade Muçulmana — que o acusaram de se afastar dos princípios revolucionários e de tentar prolongar a vida do Governo para além das eleições gerais, previstas para 21 de Abril.

● **DESORDENS EM CARACAS**

CARACAS, 20 — (F. P.) — Morreu uma pessoa e ficaram feridas onze em desordens que ontem se verificaram em Caracas, por ocasião de uma greve geral de cerca de 15 000 motoristas de táxis e carros de aluguer.

● **NÃO CONSEGUIRAM CREMAR-LHE O CORPO**

LONDRES, 20 — (A. N. I.) — A senhora Amy Millers manifestou o seu ultimo desejo — ser cremada. Mas os médicos do Hither Green Hospital não puderam atendê-la devido ao alto grau das radiações emanadas pelo seu corpo, consequente do tratamento de iodo radioactivo a que fora submetida. Assim, o corpo da senhora Miller, que contava 69 anos, foi metido num caixão de chumbo e sepultado.

● **FORAM ABOLIDOS OS ENFORCAMENTOS PÚBLICOS**

TEERÃO, 20 — (R.) — A Persia abandonou um dos seus costumes tradicionais — os enforcamentos publicos.

Por um decreto especial, o Governo reviu o código criminal para proibir todos os enforcamentos publicos no pais. No futuro, a pena capital será executada a coberto de muros.

Nguyen Khanh foi de novo afastado?

SAIGÃO, 20 — (F. P.) — O Vietnam do Sul parece haver entrado no regime de um golpe de Estado de 12 em 12 horas... Mal se anunciou que o general Khanh havia ganho a partida aos «rebeldos» do coronel Thao, novas informações dão a entender que o general Khanh voltou a cair em desfavor, e o de agora seria mais grave, posto que os seus próprios amigos, os generais do Conselho das Forças Armadas, puseram-no em minoria, na reunião desta manhã

Enquanto que na conferência de Imprensa de hoje, no Estado-Maior do Exército, em Saigão, se contava com a presença do general Khanh, apenas compareceu um informador do Conselho das Forças Armadas que se recusou em termos sibilinos a confirmar que o afastamento do general Khanh era definitivo: «Trata-se de uma questão extremamente secreta, da qual nada poderá ser desvendado por agora», afirmou

Guerrilheiros indonésios e tropas britânicas defrontaram-se esta noite em território malaio

KUCHING (Malásia), 20 — (A. N. I.) — Internou se no sul de Sarawak um pequeno grupo de guerrilheiros indonésios, sendo a primeira tentativa de incursão que se regista naquela área desde Dezembro passado — foi hoje anunciado. Os guerrilheiros foram, no entanto, forçados a retirar, ao cabo de uma noite de combate com as tropas britânicas «gurkhas».

De acordo com um informador militar, foram mortos dois indonésios durante a luta que se travou na região de Padawan, a cerca de 60 quilómetros a Sudoeste de Kuching. As tropas «gurkhas» não sofreram baixas.

Afirma-se ter sido esta a primeira vez que os indonésios atravessam a primeira divisão da fronteira, desde que as autoridades militares da Malásia para ali enviaram um reforço de cerca de 10 000 homens das suas forças regulares.

A luta no Vietnam continua violenta. Os guerrilheiros do Vietcong continuam a castigar zonas do país. Na foto, soldados americanos participam numa batida, com helicópteros. Ao fundo, uma igreja destruída em combates anteriores

Portugal e a Dinamarca assinaram hoje um acordo para troca de produtos agrícolas

Foi hoje assinado, ao princípio da tarde, no Palácio das Necessidades, um acordo negociado entre os Governos de Portugal e da Dinamarca para a troca de produtos agrícolas no quadro da E. F. T. A., organização económica de que os dois países europeus fazem parte.

A assinatura foi precedida de negociações finais que decorreram durante esta semana em Lisboa, sendo a delegação portuguesa presidida pelo sr. dr. Carlos Fernandes, adjunto do director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Estrangeiros, e constituída pelos srs. dr. Mário Madureira, eng. Santos e Castro e drs. Nunes dos Santos, Alfredo Magalhães Coelho, Rui de Almeida Mendes e Mena Mendonça e pela sr.ª dr.ª D. Maria Angela Rocha Martins, em representação dos Ministérios da Economia e das Finanças.

A delegação dinamarquesa era chefiada pelo sr. Niels Ersbell, chefe de Repartição no Ministério dos Negócios Estrangeiros, e formada pelos srs. Christian Moller, chefe de Repartição no Ministério do Comércio; J. Renning-Petersen, chefe de Repartição no Ministério da Agricultura; J. Sogaard, chefe de Repartição na Direcção-Geral das Alfandegas; Anders Petersen, secretário do Conselho da Agricultura, e K. A. Eliasen, secretário da Embaixada da Dinamarca em Lisboa.

Os protocolos do acordo foram assinados pelos srs. dr. Carlos Fernandes e Niels Ersbell, em representação dos dois países, estando presentes os membros de ambas as delegações. Após a homologação dos documentos, o chefe da representação portuguesa declarou ao «Diário de Lisboa»:

— O acordo foi negociado no quadro da E. F. T. A., sendo portanto uma convenção bastante técnica, que prevê certas facilidades mutuas no que diz respeito a taxas alfandegárias e a contingentes, com referência especial a produtos, de que Portugal e a Dinamarca são principais produtores. O acordo é um exemplo de boa cooperação entre os dois países e há muito que estava a ser negociado. A delegação portuguesa está profundamente agradecida á delegação dinamarquesa pela excelente colaboração dada para a conclusão do acordo.

Dizem os leitores...

Alguns aspectos do problema do trânsito que exigem solução rápida

Escreve-nos o nosso estimado colaborador, sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, a seguinte carta, na qual formula considerações sobre aspectos do problema do transito, que pomos á consideração das entidades competentes:

«Chegou iá a Lisboa um especialista convidado para vir estudar o problema do transito em Lisboa, que logo dirá o que todos nós sabemos mas não realizamos: — Há apenas uma solução definitiva, ou seja, a imediata e urgente abertura de dois tuneis, porque tardarão uns dois anos, e cada ano mais se complica o engarrafamento do transito. Depois não é uma novidade: as colinas fizeram-se, como as pérolas, para serem furadas. Isso fizeram-no há já anos, as cidades que as têm, e até muitos portugueses já por eles passaram, em Génova e em Roma, onde o tunel se chama «traforo».

«Para isso o Município não terá grandes dificuldades, e por dois motivos: fez grande economia não tendo construido abrigos contra bombardeamentos, o que até a vizinha Madrid fez, e porque, tratando-se de um melhoramento da máxima utilidade publica pode ter comparticipação do Estado; e ainda porque são estes tuneis profundos, e por isso a unica defesa da população contra possiveis bombardeamentos atomicos futuros. Temos apenas o tunel para o caminho de ferro do Rossio, mas esse não tem largura para numerosos peões, e o metropolitano, que tão bom serviço prestou em Londres, por ser muito profundo, o de Lisboa não pode prestar em caso algum tal serviço por ser superficial.

«Nos discursos de abertura do Congresso de Turismo ouvi duas coisas urgentes e uteis para facilitar o transito em Lisboa: terminar o metropolitano e construir imediatamente estações de reunião das camionetas de passageiros, que, com o seu enorme volume complicam o transito no centro da cidade. O tunel, que partir do recanto do Rossio para o Cais do Sodré, deve ter a largura bastante á entrada para servir de parque para os táxis do Rossio.»

A Gestão Orçamental e Financeira das Empresas de Transportes

Na sede do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, Rua Dr. António Candido, n.º 8, Lisboa, continuam, depois de amanhã, os cursos de aperfeiçoamento dirigidos aos industriais e quadros superiores da industria de transportes em automóveis.

Com o curso que vai agora principiar — «A Gestão Orçamental e Financeira das Empresas de Transportes», dirigido pelo sr. dr. Nuno Monteiro — prossegue o Grémio no seu programa de formação e aperfeiçoamento sobre a Gestão e Organização das Espresas de Transportes relativo a 1965.

O 8.º CENTENÁRIO

da reconquista de Évora

Efectua-se, no Secretariado Nacional da Informação, no proximo dia 24, as 11 horas, a reunião dos representantes de algumas das comissões das comemorações do VIII Centenário da Reconquista da Cidade de Évora com a Imprensa, a Rádio e a Televisão, a propósito da preparação do programa geral das celebrações comemorativas.

De 1965 a 1966, de Outubro a Outubro, Évora viverá tão importante efeméride, com a colaboração do Município e de várias entidades.

VISITAS DE ESTUDO

dos «Amigos de Lisboa»

Acedendo ao convite da Fundação Calouste Gulbenkian, efectuam-se, nos dias 6 e 13 de Março, visitas de estudo, guiadas, de sócios do grupo «Amigos de Lisboa» e de pessoas das suas famílias, á Exposição de Arte do Oriente Islamico, patente no Museu Nacional de Arte Antiga, para as quais estará aberta a inscrição, na sede do grupo, no Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, a partir de 25 do corrente.

A SITUAÇÃO

dos emigrantes portugueses

O ministro de Estado Adjunto á Presidência do Conselho, dr. Correia de Oliveira, recebeu o presidente da comissão há tempo constituída na Presidência do Conselho para o estudo dos problemas relativos ao regime legal e situação de facto da migração portuguesa e á protecção dos nossos emigrantes, em especial dos fixados na região de Paris.

A comissão, que efectuou a sua ultima reunião em 22 de Janeiro findo, fez a entrega do seu relatório final áquele membro do Governo.

Trabalhador ferido devido a um desabamento

VIANA DO CASTELO, 20 — Com fractura de um braço e escoriações de muita gravidade em diversas partes do corpo, ficou internado no Hospital de Misericórdia, o sr. Luís Alves Ferreira, de 50 anos, solteiro, trabalhador, residente em Vila Fria, que foi atingido por um desabamento de terras, na freguesia de Alvarães, quando procedia á extracção de barro.

Adiado o Colóquio sobre a Agricultura em Cabo Verde

Foi transferido, para o próximo sábado, no Instituto Superior de Agronomia, o colóquio sobre a agricultura em Cabo Verde, que esta manhã devia ter efectuado na Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar.

No colóquio, que principiará ás 11 horas, participam os engs.os agrónomos Leão e Silva, Mateus Nunes, Xavier de Faria e Silva Cardoso, técnicos daquele departamento.

NECROLOGIA

(Continuação da página central)

Mário Beirão

com 74 anos, encontrava-se há tempo retirado, por carência de saúde, das actividades literárias e das tertulias em que, na roda de amigos e de admiradores, a sua palavra e o seu espírito eram sempre motivo de encanto para quem o escutava.

O ilustre extinto, natural de Braga, era irmão das sr.ªs D. Maria do Carmo Beirão, D. Alice do Carmo Beirão e D. Laura Beirão Duarte Soares esta última já falecida; e dos srs Francisco Gomes Beirão e José Beirão, ambos falecidos; e cunhado do sr. capitão Francisco Aníbal Duarte Soares, de D. Celsedina Vaz da Costa Beirão e de D. Maria de Jesus Holbeche Beirão, esta última, já falecida.

Os restos mortais de Mário Beirão foram esta manhã trasladados da sua residência, Rua de S. João da Praça, 83, 2.º Dt.º, para a igreja de S. João da Praça, onde houve, ás 9 horas, missa de corpo presente

O funeral sai ás 16 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

FALECIMENTOS

Menino Nuno Gonçalo de Abreu Pratas do Rosário

Faleceu o menino Nuno Gonçalo de Abreu Pratas do Rosário, de 2 anos, filho estremecido do sr. Henrique Pratas do Rosário, correspondente do «Diário de Lisboa» em Cascais, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Luísa Bentes e Abreu Pratas do Rosário, aos quais acompanhamos na sua imensa dor.

O funeral do inditoso menino realizou-se ontem para o cemitério da Guia, em Cascais.

D. Delmira Gomes de Sousa Bentes

Após uma doença prolongada e cruel, em cujo combate se empregaram todos os recursos da ciência, faleceu a sr.ª D. Delmira Gomes de Sousa Bentes, de 72 anos, natural de Albufeira, Casada com o sr. Manuel Bentes Júnior, figura de relevo naquela vila algarvia, onde o casal viveu sempre rodeado de carinhoso ambiente, a extinta era dotada dos mais bondosos sentimentos, assinalados em diversos actos significativos e compartilhados por seu marido, que ainda ontem nos enviou, em nome da esposa prestes a extinguir-se, a importância de 500 escudos para a compra de roupas destinadas aos gémeos que nasceram recentemente na Maternidade Alfredo da Costa.

O funeral, a cargo da Agência Salgado da Rua da Rosa, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério de Albufeira. Hoje foi celebrada missa de corpo presente ás 12 e 45.

José de Almeida Cavaca Júnior

COVILHÃ 20 — Faleceu, nesta cidade, o sr. José de Almeida Cavaca Júnior, de 64 anos, guarda-livros. Era casado com a sr.ª D. Ana Pombo Cavaca e pai das sr.ªs D. Maria Laura, D. Maria Odete e D. Maria Teresa Pombo Cavaca e do sr. João Pombo Cavaca.

FUNERAIS

General João Pinto Ribeiro

Do Hospital Militar Principal, na Estrela, para o talhão dos Combatentes no cemitério do Alto de S. João, saiu hoje de manhã o funeral do general João Pinto Ribeiro, de 72 anos, natural de Chaves, que foi combatente da primeira Grande Guerra, desempenhou diversas missões em Espanha, França, Alemanha Dinamarca e nos Estados Unidos, frequentou o curso de majores do Centro de Estudos Tácticos Interarmas de Versalhes, e foi professor do Instituto de Altos Estudos Militares, director da Arma de Infantaria, comandante do Regimento de Infantaria 3, em Beja e do batalhão n.º 2 da G. N. R. e director de instrução da Legião Portuguesa.

Tinha a Cruz de Guerra, a Medalha da Vitória, graus das ordens de Cristo, Avis e Santiago da Espada, as medalhas de Mérito Militar, de Serviços Distintos, de Comportamento Exemplar e do Mérito Militar de Espanha.

Era pai das sr.ªs D. Deolinda Augusta Pinto Ribeiro Caeiro Carrasco, casada com o general João Caeiro Carrasco, comandante militar de Moçambique, D. Helena Angela Pinto Ribeiro, D. Maria Gabriela Pinto Ribeiro Ferreira Barbosa, D. Maria Alice Pinto Ribeiro Conde Pereira e D. Maria Júlia Pinto Ribeiro Cunha Sardinha e do sr. capitão João Salgueiro Pinto Ribeiro.

António Fouto

MONTARGIL, 20 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. António Fouto, viuvo, de 90 anos, proprietário e agricultor, natural desta vila e que faleceu na povoação de Farinha Branca, desta freguesia.

CARREIRAS AÉREAS

Cooperação estreita entre companhias canadianas

Desde o princípio do corrente ano, a Canadian Pacific Airlines passou a ser agente geral de vendas da Air Canadá em Portugal.

Esta decisão foi consequência da política do Governo canadiano, no sentido de fomentar uma estreita cooperação entre as duas mais importantes companhias de aviação canadianas, em locais onde não haja competição directa.

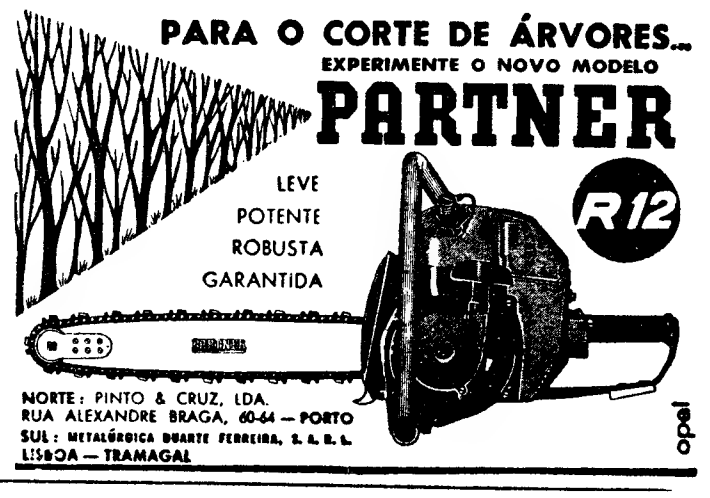
O principal fim a atingir pelas duas companhias é vender o Canadá aos turistas europeus, uma vez que a Canadian Pacific Airlines tem serviços a partir de Lisboa, Santa Maria, Roma e Madrid, enquanto que a Air Canadá opera em conjunto com a B. O. A. C. em serviços que partem do Reino Unido, e ainda de Paris, Dusseldorf, Zurich, Viena e Shannon, não referindo, claro, outros destinos fora da Europa.

Sociedade da Matinha

O programa «Os novos em show musical» apresentam hoje, á noite, na Sociedade da Matinha, no Largo do Intendente Pina Manique, 52, 2.º, dt.º, um programa de variedades, no qual colaboram: Lina do Carmo, José Marques, Cely Maria, Jorge Paixão, Leonel Tavares, Susy Paulo, Jorge Dias, Vítor Lemos, Lena Pontes, Vasco Farinha, João Augusto, João Carlos, Pedro Nunes, Carlos Cruz, Carlos de Oliveira, Mirita Félix, Carlos Casquilho, Emiterio Guerreiro, Manuel Rebelo, os Conjuntos de Francisco Gouveia e os «Corpiões». O actor Garcia Rua e as pianistas Hermínia Tavares e Elvira Ruas.

PATRÍCIA NEAL continua em perigo de vida

HOLLYWOOD, 14. — (F. P.) — A actriz de cinema britanica Patrícia Neal, que na quinta-feira foi operada ao cérebro no hospital da UUniversidade da Califórnia, continua em estado muito crítico naquele estabelecimento hospitalar. Os médicos recusam-se a fazer qualquer prognóstico sobre o possível desfecho da crise



Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

Alameda D. Afonso Henriques, 45
LISBOA

ADMISSÃO DE PESSOAL

Chefes de Secção

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberta, pelo prazo de 20 dias, a inscrição de candidatos para chefe de secção.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18 de Fevereiro de 1959 e 2 de Dezembro de 1961, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

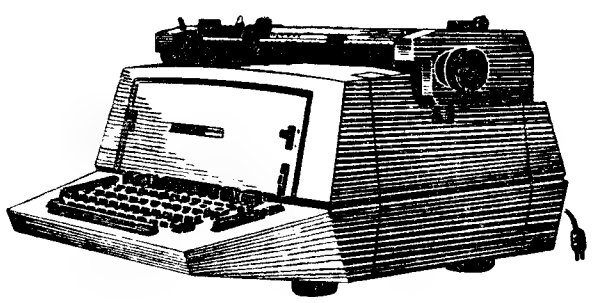
1 — Licenciados em Direito ou em Ciências Económicas e Financeiras

2 — Primeiros escriturários ou contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefe de secção.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1965

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA,
Lic. Alberto Monteiro

a **underwood** apresenta...



máquina de escrever eléctrica de ESCRITA PROPORCIONAL

underwood RAPHAEL

NA DACTILOGRAFIA TRADICIONAL, TODAS AS LETRAS OCUPAM O MESMO ESPAÇO.

NA ESCRITA PROPORCIONAL DA *UNDERWOOD RAPHAEL*, AS LETRAS OCUPAM ESPAÇOS PROPORCIONAIS AOS SEUS PRÓPRIOS TAMANHOS.

FITA POLIETILÉNICA. MARGEM DIREITA ALINHADA. CARTAS QUE PARECEM IMPRESSOS. A DACTILOGRAFIA TORNADA SUPREMA PERFEIÇÃO

agentes da UNDERWOOD CORPORATION:

LISBOA: DUNKEL & ANTUNES, L.DA — R. AUGUSTA, 56 - TEL. 24251

PORTO: CARLOS DUNKEL & FILHOS, L.DA — R. DO BONJARDIM, 81-TEL. 22013

opel

FNAT
TURISMO SOCIAL

Encontra-se aberta a inscrição para as excursões a realizar em 1965, tanto no País como no Estrangeiro.

Durante o mês de Março estão projectadas as seguintes:

Dias 16, 17 e 18 — A FNAT EM MADRID.

Dia 7 — FÁTIMA (missa ás 12 horas), com passagem por SANTARÉM, BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ e CALDAS.

Dias 12 a 14 — ALGARVE E SUAS PRAIAS com estadia na Colónia de Férias em ALBUFEIRA.

Dia 14 — CIRCUITO TURÍSTICO DA SERRA DA ARRÁBIDA.

Dia 21 — PENICHE, com passagem por Sintra, Ericeira, Santa Cruz, Areia Branca, Baleal, Óbidos e Caldas.

Dia 28 — TRIÂNGULO TURÍSTICO DO ALENTEJO, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre.

Marcação de lugares na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180
Informações pelo telefone 538871

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

CURSO DE DACTILOGRAFIA

No Centro de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato, Avenida Duque de Loulé, n.º 83-3.º — Telefone 59993 — está aberta a inscrição aos sócios, até ao próximo dia 2 de Março, das 18.30 ás 23 horas, para o Curso de Dactilografia, o qual funcionará naquele Centro de 4 de Março até ao fim de Julho deste ano.

Instituto Português de Oncologia

MÉDICOS

Abertas inscrições na Secção de Pessoal do Instituto Português de Oncologia, para dois internos para o Serviço de Pediatria Oncológica:

1 interno de Pediatria Médica
1 interno de Pediatria Cirúrgica.

ALBUFEIRA

Delmira Gomes de Sousa Bentes

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Manuel Bentes Junior, Joana Águas Bentes de Albuquerque Rebelo, e seu marido, Joaquim Águas Bentes, e esposa, irmã, sobrinha e demais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da igreja de São João de Deus para o seu jazigo no cemitério de Albufeira, sendo celebrada Missa de Corpo Presente às 12.45 no referido templo.

AGÊNCIA SALGADO da RUA DA ROSA — Tel. 324257

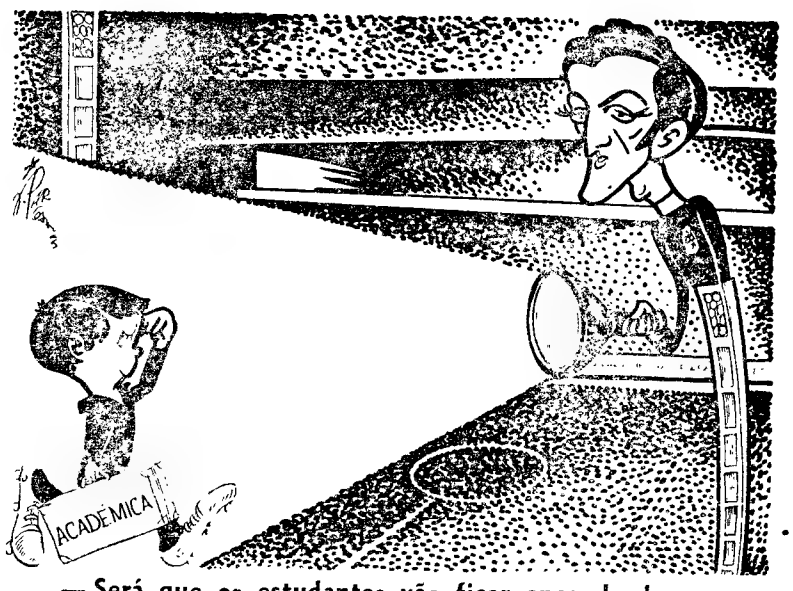
DESPORTOS

Outro problema para o Benfica

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

esta noite no Estádio da Luz diante da valorosa Académica

AMANHÃ: o Belenenses recebe o Sporting de Braga e o Sporting desloca-se a Setúbal



— Será que os estudantes vão ficar encandeados com a «Luz» de... Torres?

A pensar no Real Madrid, o Benfica tem esta noite, ás 21 e 45, no seu recinto, razões de sobra para se preocupar com a sua posição na tabela classificativa ao enfrentar a Académica, situada no segundo lugar e que tentará, como é óbvio, anular os dois pontos que a separam dos «encarnados». O «onze» coimbrão reune atributos suficientes para dificultar, ao máximo, a tarefa do seu categoricado adversário pelo que o despique assume foros de sensacional, a fundamentar a previsão de «lotação esgotada».

O programa da 18.ª jornada engloba ainda para amanhã os seguintes encontros:

Belenenses (8.º, 15)-Braga (11.º, 12)
V. Setubal (5.º, 20)-Sporting (5.º, 20)
F C. Porto (4.º, 22)-C. U. F. (3.º, 24)
Seixal (13.º, 8)-Lusitano (11.º, 12)
Varzim (9.º, 13)-Leixões (9.º, 13)
Guimarães (5.º, 20)-Torriense (14.º, 7)

Entre parêntesis, as actuais classificações e respectivas pontuações.

●

As variadíssimas perguntas que a Académica tem a fazer são de molde a exigir do Benfica respostas prontas e esclarecedoras. Os estudantes, em maré de optimismo e na perspectiva de conquistarem o primeiro lugar, o que a verificar-se será histórico, possuem capacidade para estremecerem os «encarnados». O adepto do futebol não deverá perder este palpitante jogo, cheio de promessas e a justificar, também, um grande ponto de interrogação quanto ao seu desfecho, considerando a incerteza que caracteriza o actual Benfica, a contas com vários casos, que impedem a utilização de titulares indiscutíveis. Na primeira volta, 2-2.

●

O incoerente e perturbado Belenenses pode limar arestas ante os bracarenses e repetir a vitória (2-1) da primiera volta se, porventura, o seu ataque exemplificar a toada prática indispensável e a manobra acusar manutenção de rapidez.

●

Em Setubal, o Sporting terá, pela certa, oposição tenaz por parte do Vitória, desejoso de rectificar o 3-2 da primeira volta e, portanto, firmar-se nos lugares cimeiros da classificação. São tradicionais as dificuldades dos «leões» na cidade do Sado e contar com elas constituirá mentalização adequada.

●

Nas Antas, outro despique sensacional da jornada com a C. U. F. a tentar consolidar o seu terceiro lugar, sem perder as esperanças de vir a subir ainda mais. O F. C. Porto está em circunstancias idênticas, disposto a vencer e, também, a devolver o 2-0 da primeira volta.

●

Afigura-se interessante o embate entre o Seixal e o Lustiano, dado que este envidará os seus esforços no sentido de ascender para o meio da classificação. A tarefa do «onze» local será espinhosa. Na primeira volta, 4-1, a favor dos eborenses.

●

Na Póvoa de Varzim, o Leixões não parece fadado a triunfar pelo menos para repetir o 3-0 da primeira volta. Como aspecto curioso, assinale-se a igualdade das duas equipas, na posição e em pontos.

●

Os vimaranenses apresentam credenciais suficientes para bisarem o 3-1 da primeira volta, não obstante o animo dos visitantes, moralizados pelo triunfo obtido no domingo transacto.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Cingindo-se ao sistema 4-2-4, as equipas da 1.ª Divisão deverão alinhar do seguinte modo:

BENFICA — Nascimento; Cavém, Luciano, Raul e Cruz; José Augusto e Neto; Simões, Eusébio, Torres e Pedras.

ACADEMICA — Maló; Curado, Torres, Rui Rodrigues e Marques; Campos e Rocha; Crispim, Manuel António Jorge Humberto e Oliveira Duarte.

Arbitro — Francisco Guerra (Porto).

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Caneira (ou Ribeiro), Vicente e Alberto Luís; Pelézinho e Palico; Adelino, Lira, Peres e Godinho

SP. BRAGA — Armando; Coimbra, Leiria, Morais Rodrigues e José Maria; Canário e Ferreirinha; Julio Teixeira, Morais, Dourado e Albino

Arbitro — Mário Mendonça (Setubal)

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Augusto e Cardoso (ou Emídio Graça); Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

SPORTING — Barroca; Pedro Gomes, Alfredo, José Carlos e Hilário, Mendes e Ferreira Pinto; Morais Carlitos, Lourenço e Osvaldo.

Arbitro — Manuel Lousada (Santarém)

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida, Paula e Atraca; Rolando (ou Sucena) e Pinto; Jaime, Carlos Manuel Naftal e Nóbrega.

C. U. F. — Vítor Manuel (ou José Maria); Mário João (ou Bambo), Durand, Medeiros (ou Mário João) e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Madeira (Alvaro), Ferreira Pinto, Fernando e Uria.

Arbitro — António Amaro (Coimbra)

SEIXAL — Godinho; Quim Lonine, Carlos Alberto e Hermenegildo; Caldeira e Helder; Cambalacho, Clarica, Feijão e Carvalho.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Faló Paixão e Abegoaria; Cordeiro e Mitó; Morais José Maria, José Pedro e Vaz.

Arbitro — Salvador Garcia (Lisboa)

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira, Géninho (Quim), Salvador e Sidónio; Fonseca e João Pereira; Jorge, Nelson, Noé e Rogério.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo (Santana), Santana (Narciso), Marçal e Raul; Ventura e Benê; Wagner, Esteves, Manuel Duarte e Carlos Duarte.

Arbitro — Caetano Nogueira (Porto).

V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Virgílio e Daniel; Inácio e Peres; Paulino, Castro, Rodrigo e Mendes.

TORRIENSE — Pais; Morais, Belchior, Carlos António e Alfredo; Belmiro e Caeiro; Narciso, Nineu, Serafim e Mendes (ou Pedro).

Arbitro — Cid Gomes (Porto).

HIPISMO

«Poules» de treino no Campo Grande

Prosseguem amanhã, no hipódromo do Campo Grande, as habituais «poules» hípicas de treino, com o seguinte programa: 1.ª e 2.ª séries, destinadas a cavaleiros juniores; 1.ª e 2.ª séries, destinadas a cavaleiros seniores.

As provas principiam ás 15 e 30 e, como sempre, constituem boa propaganda da modalidade, além de serem de grande utilidade para os concorrentes.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA M. P. — *Campeonato de futebol de cinco (meias-finais):* E. Patricio Prazeres-C. Extra-Escolar n.º 6 e Colegio Militar (A)-I. Pupilos Exército (A) — ambos na Casa da M. P., ás 10 h.

Campeonato de handebol de sete (meias-finais): Casa Pia (Sec. de Pina Manique)-Escola Ferreira Borges (B), I. P. Exército-E. Ferreira Borges e L. Passos Manuel-Colegio Moderno — todos na Escola Ferreira Borges, ás 11 e 30, 9 e 30 e 10 e 30, respectivamente.

ATLETISMO — No Estádio Universitário, ás 10 horas, torneio para estudantes que não tenham praticado oficialmente a modalidade.

AUTOMOBILISMO — *IV «Rallye» I. S. T.* — Partida para a prova de estrada, do Estádio «José Alvalade», ás 9 h. e 1 m.; 2.ª prova complementar nos arruamentos do Estádio de Alvalade, após a chegada dos concorrentes.

— 2.ª jornada do 3.º «Rallye» a Torres Novas.

BASQUETEBOL — *Campeonato Nacional da III Divisão — Zona Sul:* Combatentes-Ateneu, ás 11 h.; Carnide-Lisgás, ás 9 e 30 h.

— *Taça «Anegrette Costa»* — Academica-C. U. F. e Caldas-Montijo, ás 11 e ás 16 h., respectivamente.

— *«Regional» de Lisboa, em juniores* — Sporting-C. I. F., ás 9 h.; Algés-Pedrouços, ás 10 h.; Atlético-C. D. U. L. e Benfica-Nacional, ambos ás 9 h.

— *«Regional» de Lisboa, em infantis* — Belenenses-Queluz e Sacavenense-Benfica, ambos ás 11 h.; Sporting-Nacional, ás 10 h.; C. I. F.-Cruz Quebradense, ás 10 e 30 h.

— *«Grande Torneio de 1965»* — *Juniores:* Encarnação C. D. U. L. e Moscavide-Lisgás, ambos ás 9 e 30 h.; Maria Pia-Ateneu, ás 10 h. *Infantis:* Encarnação-C. D. U. L. e Moscavide-Pedrouços, ambos ás 10 e 30 h.; Algés-Belenenses e Sporting-E. Física, ambos ás 11 h.

CICLISMO — Provas de Abertura, para amadores de 1.ª (100 quilómetros), amadores de 2.ª e aspirantes (80 quilometros), com chegadas á circular do Campo Grande.

CORTA-MATO — Nos terrenos que circundam o Estádio da Luz, ás 11 horas, Campeonato de Lisboa, na categoria de seniores.

ESGRIMA — Prova Feminina de Florete, nas Salas do Centro Espanhol, a partir das 9 horas.

GOLFE — Final da Taça «Dr. Ricardo Espírito Santo Silva», no campo do Estoril, de manhã.

HIPISMO — No hipódromo do Campo Grande, a partir das 15 e 30, continuação das «Poules» de Treino da Sociedade Hípica Portuguesa.

HÓQUEI EM CAMPO — Ultima jornada do «Torneio de Abertura», com os encontros Benfica-Belenenses, no Campo Grande, ás 9 e ás 10 e 30 horas, respectivamente, para as taças «Hóquei C. P.» e «S. C. Palmense».

HÓQUEI EM PATINS — «Poule» final da «Taça de Portugal», no Pavilhão dos Desportos. A partir das 8 e 30 (antepenultima jornada): Sporting-U. Sportiva, Cascais-Infante de Sagres, Benfica-F. C. Porto e Malhangalene E. Vigorosa. A partir das 20 e 30 h. (penultima jornada): Sporting-Vigorosa, Malhangalene-I. Sagres, Benfica-U. Sportiva e Cascais-F. C. Porto.

JUDO — Exames Federativos, na sede do Judo Clube de Portugal, ás 10 horas.

RAGUEBI — Continuação do campeonato nacional: Benfica-Direito, no Campo Grande, ás 11 h.; Agronomia-Académica, no E. Universitário, ás 11 horas.

— Para o Torneio de Reservas, os encontros entre os mesmos clubes antecedem os acima referidos.

TÉNIS DE MESA — 10.ª jornada do Campeonato de Lisboa, de infantis. Nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 horas: *Série A* — C. Católico (A)-Ateneu (A), O. e Progresso (A)-Intendente (A) e G. I. P. Amoreira-Mirantense; *Série B* — O e Progresso (C)-C. Católico (C), Benfica-Ateneu (B) e Mirantense-Armadorense; *Série C* — C. Católico (B)-J. Salesiana, O. Progresso (B)-S. L. Amoreiras e C. Operário Futebol-Ávila A. C.

TIRO AO VOO — 3.ª e ultima jornada das Provas Internacionais, nos campos do Monte das Perdizes, em Monsanto, a partir das 11 horas: «Grande Premio de Inverno» (Taça «Macedo Silva») e Taça «Vencedores» (handicap).

No conselho geral do Sporting o dr. Góis Mota demitiu-se do cargo

de presidente da assembleia geral

A reunião de ontem, á noite do conselho geral do Sporting deveria ter assinalado, certamente, nova fase na existência da popular colectividade «leonina», tal a magnitude dos assuntos discutidos e das atitudes verificadas por parte de individualidades que desfrutam de muito prestigio nos sectores sportinguistas.

O dr. Góis Mota, que presidiu á reunião, secretariado pelos srs. Queiroga Tavares e dr Ribeiro Ferreira, anunciou, em ambiente de natural surpresa, que, por motivos da sua vida profissional, se via coagido a pedir a demissão do cargo de presidente da assembleia geral do clube. Seria mesmo aquela a ultima sessão a que presidiria. O conselho de persidentes, por ele a convocar o mais depressa possível, indicaria quem passasse a substituí-lo no desempenho das suas funções Todavia — acentuou — continuava e estaria sempre á disposição do clube.

Ante tão inesperada atitude, o general Homem de Figueiredo chegou, igualmente, a perfilhar a hipótese de se verificar a demissão colectiva da direcção, á qual presidia, mas, depois de compreensível agitação, concluiu-se, unanimemente, que a decisão do dr Góis Mota, não encerraria melindre para quem quer que fosse

O orçamento do clube, em cuja elaboração trabalharam em conjunto a direcção e a Comissão de Finanças chefiada pelo dr. Valadão Chagas, mais directamente secundado pelo dr. Torres de Sousa, foi apreciado com satisfação, tendo sido nele feitas, no entanto, alterações vultosas no que respeita a receitas e despesas, a isso obrigando o forçado condicionamento de compromissos e contratos já realizados no ano em curso.

As secções amadoras foram objecto ainda de amplas referências dentro, óbviamente, de um espírito de rigorosa compressão de encargos, mas sem se afastar o clube do eclectismo que o tem, em ritmo crescente, prestigiado e engrandecido.

Também se focaram, em vários angulos, as despesas provenientes de actividade do futebol juvenil.

Sentiu-se no ambiente da reunião a vontade indomita de manter, e quiçá elevar ainda mais, o Sporting no trilho de notável evidencia, á altura dos seus pergaminhos e da fama e do carinho de que desfruta em toda a parte. A palavra de ordem: trabalho firme, progredindo em massa, da maneira mais dedicada.

Uma moção apresentada pelo dr. Valadão Chagas, na qual se estuda uma sólida conciliação entre a vida desportiva e a situação financeira, foi admitida com muito agrado pelos 77 «conselheiros» presentes e irá ser discutida e votada em próxima assembleia geral

Foi dado conhecimento, no final da reunião, de que há já um grupo constituído por 10 ou 12 associados dispostos a esportular 500$00 com o objectivo de libertar, o mais rápidamente possível, o Sporting da crise financeira que no momento o avassala. E esse grupo de decididos sócios tende a aumentar, assim como se espera que em vários pontos do Mundo Português, e até em países estrangeiros, mais sócios e simpatizantes do clube secundem entusiásticamente tais esforços, dentro de suas possibilidades.

O Torneio de Abertura de voleibol

No ginásio do Instituto Superior Técnico prosseguiu ontem, á noite, o Torneio de Abertura, com os jogos respeitantes á 3.ª jornada da fase final.

O Lisboa Ginásio venceu, por 3-2 (15-7, 8-15, 12-15, 15-5 e 15-10) a jovem equipa dos futuros engenheiros, que revelou sensíveis progressos.

No segundo jogo, o Técnico «B» venceu o Benfica, por 3-1 (15-13, 11-15, 15-5 e 15-9).

Prosseguiu o Torneio de Abertura, feminino, e, no encontro, ontem realizado, o C. D. U. L. «A» venceu o Benfica, por 3-0 (14-16, 15-9, 17-15, 15-17 e 16-6).

Sob a arbitragem de Carlos Miranda as equipas alinharam:

Benfica — Luísa Cruz, Madalena Canha, Luísa Duarte, Teresa Torjal, Fernanda Simões e Maria José Maya.

C. D. U. L. «A» — Lavinia Pais, Maria José Fernandes, M. da Graça Leote, M. João Costa, Maria Isabel Coelho e Teresa Fernandes.

Entretanto, o Lisboa Ginásio venceu o C. D. U. L. «B» por 3-2 (15-13, 7-15, 9-15, 15-6 e 15-9).

A equipa principal do C. D. U. L. segue á frente da classificação com 15 pontos.

Grupo Tauromáquico «Sector I»

Integrado no ciclo de colóquios organizado pelo Grupo Tauromáquico «Sector 1» para propaganda dos touros de morte em Portugal, haverá na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sua sede, na Rua 1.º de Dezembro, 85-2.º, um colóquio durante o qual o conhecido aficionado dr. António Pitta abordará o tema «Sobre o tercio de varas... uma confissão sem penitência».

BRASÕES VITRAIS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL — grav.
R Nova do Almada 54 Tel 26162

DESPORTOS

Basquetebol — Sporting e Benfica vencedores no «Nacional» da 1.ª Divisão

No recinto do Pavilhão dos Desportos, disputaram-se onte á noite, os dois primeiros jogos (Sporting-Montijo e Belenenses-Benfica) da ultima jornada da primeira volta do «Nacional» da 1.ª Divisão, Zona Sul.

Sairam vencedoras as equipas mais cotadas — Sporting e Benfica — por margem de pontos que não deixa dúvidas quanto ao poder de encostamento de cada um. Os «leões», com mais este triunfo, terminaram, assim, esta primeira fase do «Nacional», sem conhecerem a derrota e com um índice realizador fora do vulgar.

A vitória dos «leões» ficou a dever-se, mais uma vez, ao seu labor colectivo, que é poderoso.

No encontro entre os «azuis» e «encarnados», estes tiveram no primeiro período, enquanto a capacidade física imperou, uma excelente oposição. Na segunda parte, os benfiquistas, mais bem organizados, criaram situações difíceis, não resolvidas pelo Belenenses.

Alinharam e marcaram:

SPORTING (74) — Encarnação, 15; Valente, 21; Marques, 7; T. da Silva, 21; Pratas, 4; Maia e Portela, 6.

MONTIJO (49) — Tomás, 12; Ribeira Dio, 12; Boicós, 10; Teodomiro, 10; Gago, 2; Bernardes, 2 e Amaral, 1.

Ao intervalo: 37-20.

BELENENSES (63) — Guerreiro, 3; Olímpio, 13; Abel, 24; Roberto, 12; Brito, 9; Morga, 2 e Peixinho.

BENFICA (84) — J. Alberto, 23; J. Silva, 15; Armindo, 2; Mário Machado, 18; Luís Santos, 1; Julio Campos, 5 e Rui Pires, 5.

Ao intervalo: 30-30.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting ...	7	7	-	501-332	14
Benfica	7	6	-	461-319	13
Barreirense .	6	4	2	352-310	10
Montijo	7	3	4	355-443	10
C. U. F.	6	3	3	314-336	9
Belenenses ..	7	2	5	308-397	9
Portimon. ...	6	1	5	271-376	7
Sacaven. ...	6	-	6	190-288	6

RECURSO DO SPORTING no «caso Carlitos»

Elaborada pelo Contencioso do Sporting foi hoje entregue ao director-geral dos Desportos uma exposição-recurso em que o clube «leonino» contesta o acórdão do Conselho Jurisdicional da F. P. F. sobre a transferência do jogador Carlitos.

BILHAR

Egídio Vieira vencedor do I Pentatlo

Na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, terminou, de madrugada, o I Pentatlo, organizado por aquela entidade, a que concorreram Egídio Vieira e Mário Machado.

A competição, constituída pelas modalidades partida-livre, quadros 47/2 e 71/2, a uma e a três tabelas, teve, na derradeira jornada os seguintes resultados:

Partida-livre — Egídio Vieira — 500 carambolas — 6 entradas; 83,33, de média; 242, maior série; contra 221 — 6 — 36,83 — 136.

Quadro 47/2 — Egídio Vieira, 400 — 18, 22, 22-72; contra 204 — 18 — 11, 33-35.

Quadro 71/2 — Egídio Vieira, 300 — 33 — 9,09 — 69; contra, 298 — 33 — 9,03 — 51.

Uma tabela — Egídio Vieira, 200 — 36 — 5,55 — 29; contra, 155 — 36 — 4,30 — 26.

Três tabelas — Egídio Vieira, 60 — 45 — 1,333 — 4; contra, 22 — 45 — 0,488 — 3.

Na classificação geral, Egídio Vieira ficou em 1.º lugar, com a média geral de 50,025; contra, 23,092 de Mário Machado.

Egídio Vieira foi inscrito, como representante de Portugal, no Pentatlo europeu, marcado para Anvers, a disputar após o campeonato da Europa, ás três tabelas, marcado para Viena de Áustria.

Foram eleitos os corpos gerentes da Associação Lisbonense

No decorrer da assembleia geral foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, que tem como presidentes os srs. dr. Casimiro Salvado (assembleia geral); dr. Henrique Marques (direcção); Luís da Silva (conselho fiscal) e dr. Alberto Mesquita (conselho técnico).

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Na 18.ª jornada (sem jogos em Lisboa)

os guias não terão jogos difíceis

Vence-se amanhã a 18.ª jornada do campeonato nacional da II Divisão, que, na Zona Norte, comporta os seguintes encontros:

U. Lamas-Famalicão (1-1)
Sanjoanense-Spt. Espinho (0-0)
Leça-Marinhense (1-3)
Vila Real-Boavista (0-4)
Peniche-Oliveirense (0-3)
Beira Mar-Feirense (2-2)
Spt. Covilhã-Salgueiros (0-3)

Nenhum dos visitados de amanhã logrou triunfar no correspondente jogo da 1.ª volta, pelo que, naturalmente, todos procurarão tirar partido de jogarem nos seus campos para rectificarem, a seu favor, os empates da 5.ª jornada (caso do U. Lamas, Sanjoanense e Beira Mar) ou lograrem desforras (caso do Leça), Vila Real, Peniche e Spt. Covilhã).

São alvo de maiores atenções os jogos de S. João da Madeira e da Covilhã — sobretudo este.

☆

Na Zona Sul, o programa inclui:

Alhandra-Portimonense (1-3)
C. Piedade-Desp. Beja (1-2)
Olhanense-Oriental (0-1)
Sintrense-Farense (2-0)
Luso-Almada (2-1)
Barreirense-Atlético (3-2)
«Os Leões»-Montijo (1-4)

O Olhanense — o «leader», por certo, logrará desforra, não fazendo perigar a sua posição. E, sendo assim é o jogo Barreirense-Atlético que se apresenta como o de maior interesse da jornada, com os lisboetas empenhados em conseguirem fugir da «zona perigosa»

Um dos aliciantes da jornada é, sem dúvida, o despique Lisboa-Algarve, nos campos de Alhandra, Olhão e Sintra.

Publicações

«JORNAL DA MARINHA MERCANTE»

O numero de Janeiro do «Jornal da Marinha Mercante», traz na capa uma gravura do paquete inglês «Sylvania», de 22 000 toneladas, que foi recentemente modernizado em estaleiros do Clyde e publica: «O programa anunciado no Plano Intercalar de Fomento (1965-67) para a frota mercante nacional e equipamento dos portos do continente e ilhas»; «A situação da Marinha Mercante e dos portos açorianos tratada na Assembleia Nacional»; «Um relance sobre o mar», pelo comodoro Frederico Figueiredo Cruz; «Alguns comentários e anotações sobre a visita do «Savannah» a Lisboa», por H. Salvador Ferreira; «A primeira fase da construção da doca seca no porto da Beira»; «O aumento constante da população mundial e o aproveitamento dos recursos marítimos»; «Renovação da frota mercante nacional»; «A Marinha Mercante norte-americana e os seus problemas»; «O primeiro navio-tanque para transporte de gases liquefeitos em temperaturas de ebulição»; «A actividade dos estaleiros nacionais»; «10.º aniversário de uma carreira ao serviço da economia nacional», etc.

«REVISTA MILITAR»

O numero da «Revista Militar» correspondente ao primeiro trimestre deste ano, insere os seguintes trabalhos, além de páginas gráficas da actualidade militar nacional: «O Mundo Naval no ano de 1964», pelo comandante Guilhermino de Magalhães; «O transporte aéreo na manobra militar de Angola», pelo tenente-coronel piloto aviador Amadeu Ferreira; «A revolução palaciana em Moscovo», por Michel Garder; e crónicas de Aeronáutica e do Continente Africano.

«OITO SÉCULOS DE ARTE PORTUGUESA»

Está publicado o fascículo n.º 19 da importante obra «Oito séculos de Arte Portuguesa» (História e Espírito), do prof. Reinaldo dos Santos que a Empresa Nacional de Publicidade edita. Além de numerosas gravuras a preto, inclui três extratextos a cores.

«BÍBLIA»

Recebemos o fascículo da edição monumental da «Bíblia», publicada pela Editorial Universus, do Porto.

«LENDAS DE PORTUGAL»

A Editorial Universus continua a publicar, regularmente, o trabalho de Gentil Marques «Lendas de Portugal». O fascículo n.º 21 trás as lendas: da Guarda; do Capitão de Deus; e de D. Tedo, o Caudilho. É ilustrado com belos desenhos de António Soares.

As transmissões desportivas de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira transmitem amanhã, directa e integralmente, os relatos dos seguintes encontros do Campeonato Nacional de futebol:

Vitória de Setubal-Sporting — pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Horácio Santos.

Belenenses-Braga — no horário dos Emissores do Norte Reunidos e por uma equipa constituída por Joaquim Amado e Artur Alves.

F. C. do Porto-Desportivo da C. U. F. — simultaneamente pelos emissores de Porto e Miramar de Rádio Clube Português e pela Rádio Voz de Lisboa, estando ao microfone Aníbal Barroso e Humberto Branco.

Na redacção do «Diário de Lisboa» e para o habitual serviço informativo, com a colaboração do nosso jornal, estará uma equipa composta por José do Nascimento, Rui Manuel e Rogério Charrão.

XADREZ

Primeiro campeão de Lisboa de «cadetes»: José Forte

A Associação de Xadrez do Sul promoveu, pela primeira vez no nosso País, a realização de uma prova destinada a xadrezistas oficialmente inscritos, de idade não superior a 16 anos. A ideia é boa, sem duvida, mas o período em que foi jogada a prova é que foi mal escolhido, pois se disputavam, simultaneamente, torneios dos clubes e o Campeonato de Lisboa de 3.ª categoria; assim, muitos dos possíveis concorrentes aquela prova preferiram disputar estas, o que limitou a cinco as inscrições de «cadetes».

José Forte, da Sociedade Promotora de Educação Popular, foi o vencedor destacado e justo. António Mesquita, da mesma colectividade, desistiu, o que é lamentável tratando-se de uma prova de pequena duração.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, José Forte (Promotora), 6 pontos; 2.º, Vítor Alves (Promotora), 3; 3.º, Joaquim Cardoso (G. D. Santos), 1,5; 4.º, Antonio Silva (Santos), 0,5.

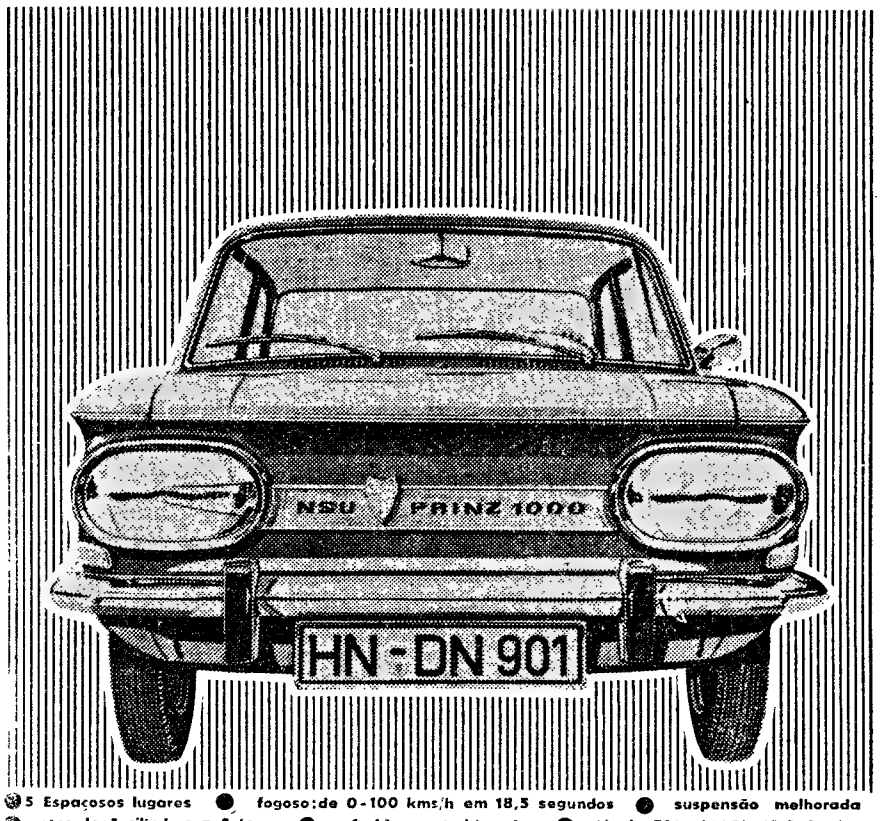
Triunfo de Policarpo Lemos na Sociedade Promotora

O torneio da 1.ª categoria da Sociedade Promotora de Educação Popular reuniu sòmente, 4 concorrentes, sendo 1 titular e 3 candidatos. A vitória coube a Policarpo Lemos, que somou 5 pontos, seguido por Jorge Liberato, com 4, Carlos Vaz Ferreira, com 3, e Luís Gomes, com 0 pontos. Os candidatos Liberato e Ferreira ascenderam á 1.ª categoria, enquanto Gomes permanece na 2.ª.

O campeão do Brasil em Lisboa?

Tudo leva a crer que o jovem campeão brasileiro, António Rocha, logo que finde o torneio de Málaga, em que está participando, venha a Lisboa, de onde seguirá para o Rio de Janeiro. A verificar-se este facto, alguns clubes lisboetas (o G. X. Alekhine e o S. L. Benfica já o confirmaram) organizarão sessões de simultaneas e torneios relampagos com a presença do campeão do Brasil.

o novo Grande NSU PRINZ 1000



5 Espaçosos lugares ● fogoso: de 0-100 kms/h em 18,5 segundos ● suspensão melhorada
motor de 4 cilindros a 4 tempos ● arrefecido por turbina de ar ● potência 51 hp (SAE) - 12,2 kgs/hp
vel. máxima 135 kms/h ● manobrável como um pequeno carro ● travões de disco à frente

na exposição

os distribuidores exclusivos e seus agentes em todo o país
Soc. Lusolanda, Lda.
Stand NSU
Av. António Augusto de Aguiar, 25-C Telef. 537077

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Fevereiro de 1935 publicava:

«VARSÓVIA, 20.—O desempregado Estêvão Lawandovski confessou-se, há dois anos, autor de um grande roubo, para ser preso e ter alimentação assegurada. O verdadeiro gatuno descobriu-se agora. Lawandovski foi condenado a três meses de prisão, por falsas declarações».

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — 16 e 35: Fim de semana (continuação); 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Separador; 19 e 20: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Musica brasileira; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: Folhetim; 9.º episódio de «A Vida Aventurosa de Henry Esmond»; 21 e 45: Relato do encontro do desafio de futebol Benfica-Académica. No intervalo: Noticiário; 23 e 30: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário — Programa da noite (continuação); 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s—Às 16 e 30: Novos discos, obras de Mozart; 16 e 43: «Introdução e Allegro» (Ravel); 17: Interrupção. 18: Que quer ouvir?: A ópera num acto «O Castelo do Barba-Azul» (Bela Bartok); 19: Musica de vanguarda: obras de compositores polacos; 19 e 40: Musica coral: «Seca», cantata (Camargo Guarnieri); 19 e 55: Musica de piano: «Sonata em si menor» (Liszt); pianista, Clifford Curzon; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto pelos Menestréis de Lisboa; 21 e 35: Musica de órgão: «Passacaglia» Johann Kaspar Kerry); 21 e 45: Tempo de poesia; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 22: Festival de Chancelade, de 1964; 22 e 55: Festival de Besançon, de 1964; 23 e 36: Festival de Divonne-Les-Bains; 0: Cantares de Rameau; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Parque infantil; 17 e 30: Musica em alta fidelidade; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: Novidades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Musica da Gran Via; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário. Entre as 21 e as 23 horas, actuação de Badaró ou de José Viana ou de Raul Solnado; 21 e 8: Trompete mágico; 21 e 15: Hoje é vedeta ...; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: Fim de semana; 22 e 30: Porta férrea; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Selecção fim de semana; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: «Boa Noite e Bons Sonhos»; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Banda de som; 17 e 30: Os nossos artistas; 17 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 30: O fado na voz de ...; 18 e 45: Discos em voga; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Recordando êxitos; 21 e 30: Conjuntos de ritmo; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Musica de «jazz»; 22 e 45: Hoje é vedeta ...; 23: Sábado á noite; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Olá, Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de RÁdio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Tangos famosos; 21 e 15: Variedades; 21 e 45: Musica de Espanha; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: É santo o dia amanhã; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 22: A semana; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro; 17 e 15: Discos pedidos; 17 e 30: O nosso jornal; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «D'Artagnan contra os 3 mosqueteiros» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Totó, vigarista» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21: «Sodoma e Gomorra» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Restos de um pecado» (17 anos).

ERICEIRA — Casino — Às 21 e 15: «Diabruras de Cristina» (12 anos)

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «A história de um testamento» (17 anos).

Farmácias

AMADORA — *Melo* — P. D. João I — lote 146 — Bairro Janeiro (Tel 931551) — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210). — *Igreja* P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117): *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Telef 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456)

SINTRA — *Marrazes-Estefania* — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES

P. da Igreja, 13-A — Telef. 931703

AMADORA

FATOS

DE BOAS CASIMIRAS

80$00 POR MÊS

ALFAIATARIA GARCIA

Rua da Madalena, 287, 2.º

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

para os vossos transportes..

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, TV Educativa («Educação Musical»); 18 e 35, Relatório do Progresso; 19, «Vida sã em corpo são», pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, «Ronda Poética»—um programa de Maria Germana Tanger; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, «Amanhã é Domingo», pelo rev.º p.e João de Sousa»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30 Junta da Acção Social; 21 e 45, Cartaz TV; 22, «Cruzeiro de Férias» — 2.º episódio. (Texto de José Galhardo e João Nobre. Colaboram: António Silva, Alberto Ghira, Hortense Luz, Leónia Mendes, Óscar Acúrcio, Luís Cerqueira, Baptista Fernandes, Fernanda Borsatti, Santos Carvalho, Artur Garcia, Paula Ribas, Mimi Gaspar, Pepe El Grande e a orquestra de Fernando Carvalho); 22 e 55, Bonanza; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Fecho.

Amanhã — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor» (programa de actualidades religiosas); 13 e 30, Fecho; 17 e 30, reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 17 e 45, Passatempo Infantil (Teatro Doi-Doi»: «O Grande Senhor Rei» de Odete de Saint-Maurice); 18 e 35, Desenhos animados («Bugs Bunny Show»); 19, Expedição; 19 e 25, Stingray (séric juvenil); 19 e 50, TV Rural (um programa do Eng.º Sousa Veloso); 20 e 20, Terras de Portugal: Pedrógão Grande; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV7 (Revista dos principais acontecimentos da semana); 22, «Fred Astaire»; 22 e 55, Fados e Guitarradas, com Mercês da Cunha Rego e João Ferreira Rosa; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Jóias e Pratas em 2.ª Mão

PREÇOS DE OCASIÃO

AV. DOS COMBATENTES N.º 9

Telef. 212523 — ALGÉS

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — 2.ª companhia de 1965.

CINEMAS

S. JORGE — «Com jeito vai... espiando».
EDEN—«O S. S 117 em Bangkok»
ODEON — «Um cão e dois destinos»
CONDES — «Entrega imediata».
POLITEAMA — «O templo do elefante branco».
AVIS — «Entrega imediata».
PARIS — «55 dias em Pequim».
RESTELO — «Revolta dos Apaches».
ARCO-ÍRIS — «O leão».
CINE-MOSCAVIDE — «Jivaro».
ROYAL — «A rapariga das violetas».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Paris-Hotel».
VASCO SANTANA — A's 21 e 30: «Joana da Lorena»
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».
TRINDADE — A's 21 e 30: «O jogo das trapaças».
CAPITÓLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «E canja».

CINEMAS

TIVOLI — «Por detrás de uns olhos fechados».
IMPÉRIO — «O corpo e a alma de uma mulher».
IMPÉRIO — *Estúdio* — «No limiar da vida».
S. LUIZ — «Os insaciáveis».
MONUMENTAL — «O Evangelho Segundo S. Mateus».
ALVALADE — «Os insaciáveis».
ROMA — «Intriga».
OLÍMPIA — «O forte das mulheres rebeldes».
LYS — «A pantera cor-de-rosa».
CHIADO TERRASSE — «A visita».
IDEAL — «O rei e eu».
PROMOTORA — O grito da alma».
SALÃO LISBOA — «O espadachim de Siena».
S. L. BENFICA — «Eddie, agente secreto».

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç da Ajuda 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Calç. da Tapada, 83-A (634721)
ALCÂNTARA — **Nogueira**, R de Alcântara 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — **Antolin, Ld.ª** Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — **Pais**, R Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja 4-B-C (711681) ✲ **Marbel**, Av. de Roma 131-A (776335).
ESTEFÂNIA — **Délio**, R. Açores, 23
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515)
AREEIRO — **Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — **Providência**, R D Filipa de Vilhena 9-C (770324) ✲ **Sa da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966) ✲ **Nova Iorque**, Av dos Estados Unidos da América 140-B (760658)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso** R 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Formosinho**, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, R da Prata, 220 (321342)
BENFICA — **Vicente**, Est. de Benfica 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226)
CAMÕES — **Macedo**, R. do Loreto 71 (323631).
CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenet**, Rua A 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).
ESTEFÂNIA — **Délio**, R. Açores 22 (52388).
ESTRELA E LAPA — **Neves**, Suc. R da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — **Patuleia**, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)
PEDROUÇOS — **Hioliux**, R. de Pedroucos, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque, R. S V (843571).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — **Berne**, Av. de Berna, 44-A (773568).
SANTO AMARO — **Botânica**, R da Junqueira 38-40 (638132).
S. BENTO — **Micael**, R. de S. Bento 380-382 (662162) ✲ **Acoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST.ª MARTA — **Morais Sarmento**, R Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padre (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580)
SÉ — **Santa Luzia**, Rua da Saudade (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

fru-fru

TUDO PARA BEBÉS

☆

MÍNIMOS PREÇOS

☆

NÃO FAZEMOS DESCONTOS

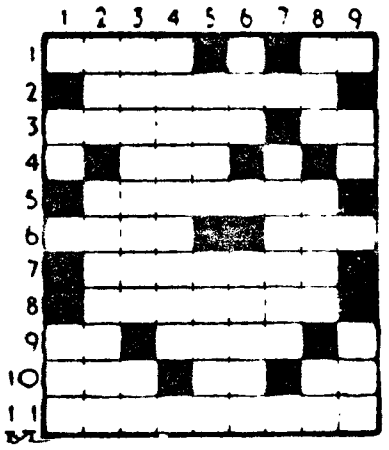
RUA D. ESTEFÂNIA, 191-C

Telef. 538561 — LISBOA

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3663



HORIZONTAIS: — Contamina. Polvilho. 2 — Detestado. 3 — Latir. Arguida. 4 — Prefixo que designa «ar». 5 — Indícios. 6 — Repete. Aguardente de melaço. 7 — Grande quantidade. 8 — Acorrentem. 9 — Idem (abrev.). Ausentar-se. 10 — Negativa. Caminhe. Compaixão. 11 — Limpassem

VERTICAIS: 1 — Nota de música. Sufixo que designa diminuição, pequenez. 2 — Furor. Levianas. 3 — Proibissem. Artigo (pl.). 4 — Capturavas. 5 — Insólito. Rezava. 6 — Maior. Canções. 7 — Dentar. 8 — Preposição. Ressudam. Conceda. 9 — Pertences. Benigno.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3662

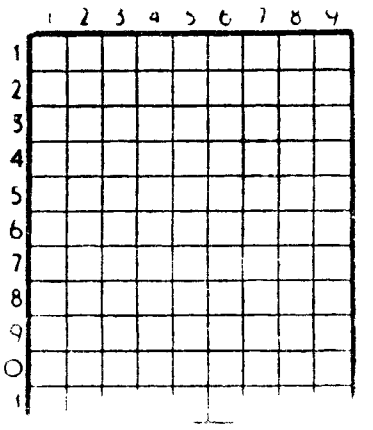
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Se. 2 — Ris. TEM. 3 — Sé. Manema. 4 — Oto. Files. 5 — VERGONHA. 6 — Irar. Huri. 7 — Modas. 8 — Im. Má. 9 — CAI. Gl. El. 10 — Encara. DE. 11 — Suasórios

VERTICAIS: 1 — Sovinices. 2 — Éter. Manu. 3 — Er. Orar. Ica. 4 — Mim. Gr. As. 5 — Safo. MAGRO. 6 — Ninho. Lar. 7 — Telhudo. 8 — Semeara. Edo. 9 — Emas. Isoles.

Provérbio: QUEM TEM VERGONHA CAI DE MAGRO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7508



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itália. Louça para serviço de mesa. 2 — Arremesso. 3 — Sadia. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Nota musical. 4 — Nome dum jogo. Seguias. 5 — Nome de mulher. Pássaros. 6 — Bálsamo. 7 — Óxido de cálcio. Nome de mulher. 8 — Conjunção. Povoação do concelho de Condeixa. 9 — O mais. Ofereces. Prefixo de negação. 10 — Um dos personagens de «Othelo» de Shakespeare. Engano. 11 — Rirás sem ruído.

VERTICAIS: 1 — Traças. Em mais alto grau. 2 — Sapo do Amazonas. Gíria. 3 — Ruim. Enfeitas. Abreviatura de grama. 4 — Prende. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Mágoa. 5 — Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Símbolo químico do bário. 6 — Jogo de cartas parecido com o da paciência. Nome de mulher. Ente. 7 — O sono das crianças. Nome de mulher. Escarnece. 8 — Origem. Procedera. 9 — Freguesia do concelho de Vieira do Minho. Aniversário.

Solução do problema n.º 7507

HORIZONTAIS: 1 — Dias. Ovar. 2 — Ameaçai. 3 — Arcas. 4 — If. Ver. Rã. 5 — Liberadas. 6 — Voa. Oio. 7 — És. Rua. Os. 8 — Ao. Dr. 9 — Cru. Eia. 10 — Rouxinóis. 11 — Sem. Sôr.

VERTICAIS: 1 — Silves. Rs. 2 — Ia. Fios. Coe. 3 — Ama. Ba. Arum. 4 — Serve. Roux. 5 — Acerou. Ir. 6 — Ocara. Aden. 7 — Vãs. Dó. Rios. 8 — Al. Raio. Aio. 9 — Gasoso. Sr.

SEGUEM ESTA NOITE PARA LUANDA

medicamentos provenientes de Lisboa, Paris e Bruxelas para debelar a intoxicação do «Lar das Crianças»

A organização dos socorros em Lisboa, para corresponder aos apelos directos do governador-geral de Angola, fez-se com sistemática rapidez. A' hora a que se receberam na capital as primeiras notícias do acontecimento, tinham já morrido 23 crianças. Outros intoxicados, adultos e crianças, encontravam-se em perigo de vida.

Os Serviços de Saude de Luanda pediam um soro antibutilino, medicamento muito difícil de encontrar. As causas da intoxicação eram ainda desconhecidas nesse momento, razão por que se pedia aquele medicamento que é um antiveneno geral, capaz de impedir a evolução da intoxicação.

Em Lisboa começou-se imediatamente a procurar o medicamento nos H. C. L. e em laboratórios e clínicas.

Quando essa actividade estava no auge, foi recebida outra comunicação de Luanda.

Um insecticida de base fosfórica

Chegavam, assim, informações mais concretas. Após autópsia feita a algumas das vítimas, verificara-se que as vísceras continham resíduos de um insecticida, de base fosfórica.

Foi imediatamente dada contra-indicação quanto ao primeiro medicamento indicado, pedindo-se agora o «Antídoto PAM», da Bayer, unico capaz de deter o mal.

O insecticida, que provocou as mortes é um produto usado habitualmente na agricultura para debelar pragas do feijoeiro. As plantas haviam sido tratadas com ele e não houvera o cuidado, depois de adquirir o feijão na loja, de o lavar convenientemente.

O problema apresentava-se, assim, de modo diferente, pois o antídoto pedido, sendo um produto usado normalmente pelos agricultores e técnicos da terra, quando têm de trabalhar com o insecticida, não existia nos laboratórios.

Em Luanda, logo que se chegou á conclusão de qual era o produto eficaz para debelar o mal, verificou-se ser provável adquirir ali uma certa porção. Começou-se, assim, imediatamente, a proceder ao tratamento das vítimas.

Durante o resto da noite e esta manhã foi possível obter na «Bayer», em Lisboa, 40 ampolas injectáveis do antídoto PAM, que hoje mesmo, como dissemos, seguem para Angola.

Com os que existiam em Luanda e com as que amanhã de manhã ali serão recebidas, de Lisboa, está assegurado o tratamento de outros intoxicados.

TRÊS CAPITAIS ENVIAM MEDICAMENTOS

Entretanto, esta manhã, os laboratórios Bayer pediram para Berlim, para a sua sede, mais 260 ampolas, que chegam a Lisboa na segunda-feira.

Os serviços de Saude do Ministério do Ultramar pediram hoje, também, por intermédio da TAP, medicamentos idênticos para Paris e Bruxelas. Embora já sem o inicial carácter de urgência, espera-se, mesmo assim, que ainda hoje, ao fim da tarde, como nos declarou o director-geral de Saude do Ministério do Ultramar, cheguem a Lisboa, vindas daquelas duas ultimas capitais, mais algumas ampolas de antídoto, as quais seguirão imediatamente para Angola, num dos aviões da TAP.

Deste modo se correspondeu em Lisboa á urgência dos apelos feitos de Luanda e originados por um lamentável acidente de que a própria entidade que adquiriu o feijão e dele não cuidou devidamente, parece ser a unica culpada.

O ESTADO DAS CRIANÇAS FOI-SE AGRAVANDO DURANTE A NOITE

(Continuação da 1.ª página)

que ali acorreram na mais compreensível ansiedade.

Entretanto, durante a noite, as crianças mais débeis não resistiram á gravidade da intoxicação e o numero de mortes calculava-se em 27, sem que, contudo houvesse ainda confirmação oficial.

Segundo parece, o infeliz caso ocorreu durante a refeição das 19 horas, e supõe-se que a causa provável da intoxicação foi um prato confeccionado com feijão que se julga que estivesse deteriorado por um insecticida. As primeiras manifestações do mal verificaram-se em algumas crianças, pouco depois da referida refeição.

A Polícia Judiciária principiou, imediatamente, as investigações para apurar quais foram as causas do trágico acontecimento.

DOIS IRMÃOS

morreram abraçados numa ribeira de Beja

BEJA, 20. — Na ribeira dos Esteiros, Santana da Serra, morreram afogados os irmãos Silvestre e Maria Manuela Guerreiro Palma, respectivamente de 3 e 5 anos, filhos de António Cavaco e Natália Guerreiro Palma. As duas infelizes crianças brincavam na berma da ribeira.

O rapazito caiu á água e a irmã tentou salvá-lo.

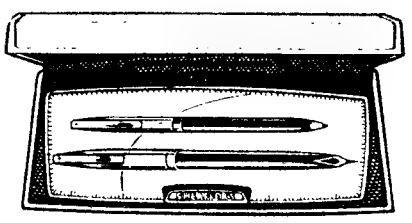
Ambos morreram abraçados, ante um primo que correu a avisar os pais.

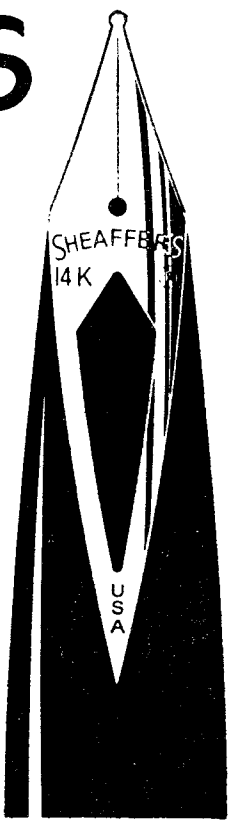
Radiotelevisão Portuguesa

O subsecretário de Estado da Presidência do Conselho recebeu, esta manhã, no seu gabinete do Palácio de S. Bento, o presidente e o delegado do Governo na Radiotelevisão Portuguesa.

SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho





O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.
A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

As providências do Ministério do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

sr. dr. Ferreira da Silva e os funcionários sob a sua orientação trabalharam, durante toda a noite e a manhã de hoje, na organização das remessas de medicamentos, as quais serão embarcadas no avião da TAP que parte esta noite do aeroporto da Portela e que deve estar amanhã de manhã em Luanda.

Na conversa telefónica que teve esta manhã com o prof. Silva Cunha, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, o sr. coronel Silvério Marques pôs aquele membro do Governo — que pouco depois conferenciou com o ministro do Ultramar — ao corrente da amplitude do lamentável acontecimento e do estado, aliás, grave, em que se encontram as crianças intoxicadas.

O prof. Silva Cunha, por seu turno, informou o governador-geral de que, depois de recebido o seu telegrama de ontem, se trabalhara durante toda a noite e a manhã de hoje, na organização das remessas solicitadas as quais seguiriam esta noite para Luanda.

BRINCADEIRAS DE MAU GOSTO...

Aos bombeiros da Malveira foi solicitada, pelo telefone, a sua comparência urgente em Venda do Pinheiro, para combaterem as chamas que «consumiam» um prédio e ameaçavam outro, contíguo áquele. Chegados ao local, verificaram, porém, os voluntários, tratar-se de «brincadeira» carnavalesca... Foi, então, pedida a comparência da Polícia, a fim de se descobrir o autor (ou autores) da proeza, contando-se com a colaboração da Companhia dos Telefones.

Morte em Angola de um capitão piloto

LUANDA, 20. — (L.) — Foi anunciado pelo C. I. T. A. (Centro de Informação e Turismo de Angola) a morte, por acidente quando tripulava um avião, do capitão piloto Luís Alberto Ferreira Simões.

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

JÓIAS E PRATAS
Cobre todos os preços
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121-122

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 12°,5; mínima: Penhas da Saude, —8°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 1°; Faro; 8°; Lisboa, 3°; Penhas Douradas —5°; Portalegre. 4°; Porto, 1°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 10°; na água do mar, 12°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 13°,8; mínima, 1°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 17°,6; mínima, 12°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, vento fraco de leste, pequena subida de temperatura, formação de geada nos locais abrigados.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 20* — *Ocaso ás 18 e 20*

FASES DA LUA

Dia 23 — Dia 3 — Dia 10 — Dia 17

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 20 — Às 6 e 17 (4,1 m); 18 e 41 (3,8 m). Dia 21 — Às 7 e 06 (3,8 m); 19 e 31 (3,5 m). Dia 22 — Às 7 e 51 (3,5 m); 20 e 21 (3,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 20 — Às 12 e 20 (1 m); Dia 21 — Às 0 e 21 (1,2 m); 12 e 50 (1,3 m). Dia 22 — À 1 e 10 (1,4 m); 13 e 41 (1,6 m).

★★★★★★★

S

SONARTE PUBLICIDADE Lda

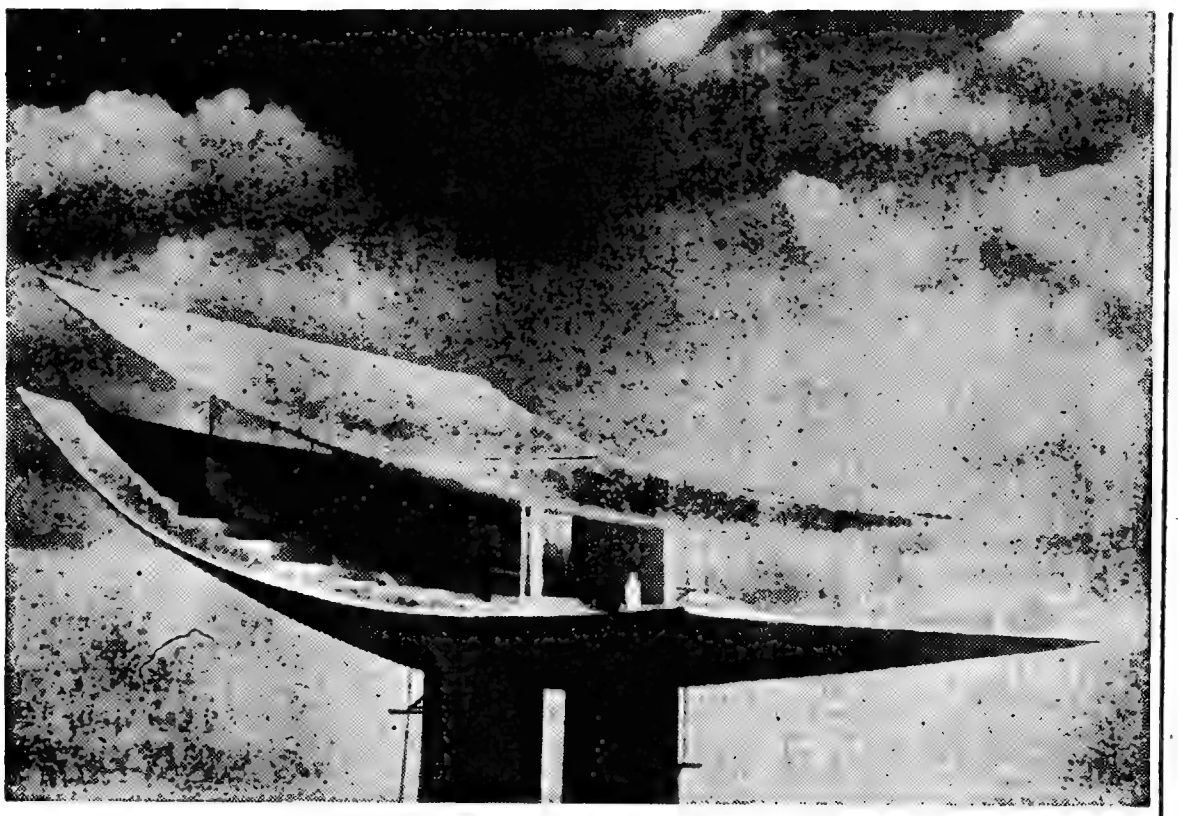
comunica a mudança das suas instalações para

Rua Actor Isidoro, 3-c, 4.º andar
71 40 91 | 2 Lisboa-1

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 346 • 20 de Fevereiro de 1965

MAGAZINE



A singular edificação concebida pelo arquitecto dinamarquês Jacobsen suscitou vivo debate entre os partidários das formas clássicas, que a detestam, e os entusiastas dos ousados modernismos, que vibrantemente a aplaudem

«Sanduíche num espeto»

ou uma arrojada concepção arquitectónica que é também fascinante

De uma arrojada ideia planificada pelo arquitecto dinamarquês prof. Arne Jacobsen nasceu a singular construção cujo modelo se vê na gravura e foi definida por um técnico especialista na moderna arquitectura funcional como «uma espécie de escultura arquitectónica, ou seja um misto de edifício e escultura gigantesca».

Na opinião de um jornalista e crítico, inspirada pelo efeito sobre a emotividade estética educada no apreço das solenes e harmoniosas linhas clássicas, a ousada construção parece «uma sanduíche num espeto».

★

Correspondem a definição do perito e o irónico comentário do jornalista a uma tribuna que vai ser construída, para se inaugurar no próximo ano, á entrada do belo e imponente parque, no estilo barroco, em Hanover-Herrenhausen.

A extraordinária edificação, que muitos classificam de *fascinante*, assinalará o 300.º aniversário do magnífico parque, deverá erguer-se no mesmo local do palácio dos Eleitores de Hanover, sua residência de Verão, que foi destruído em 1943, durante a ultima guerra mundial, por um tremendo bombardeamento aéreo.

★

Os peritos ortodoxos e os veementes defensores da forma pura, sem derivações para o utilitarismo, protestam contra o projecto da construção que inclui um restaurante, a instalar na tribuna e com capacidade para atender duzentos e cinquenta clientes.

Os visitantes, possivelmente, estarão de pleno acordo com tal *profanação*, pois lhes será assim permitido gozar, com toda a comodidade, do soberbo e raro panorama que oferece o maravilhoso parque com as dimensões de 900×500 metros.

O elemento superior da discutida edificação fica entre treze e vinte e três metros acima do nível do solo; e o elemento inferior, cujas medidas são 40×43 metros, é um pouco maior do que aquele, havendo entre eles um espaço de cinco metros.

Maneiras de comer

através dos séculos

Os costumes á mesa dos nossos antepassados, através da sua evolução em sessenta mil anos, podem ser observados numa sugestiva exposição que esteve patente na «Casa dos Ourives», na cidade de Hanau, e se exibe por diversos países da Europa. Intitulada «Talheres históricos e modernos», tem o patrocínio e a colaboração em conjunto de várias firmas com um coleccionador de Colónia.

Reune oitocentos utensílios diferentes, desde os primitivos instrumentos de que se serviam os homens da idade da pedra lascada para cortar a caça, passando por curiosas peças romanas, objectos da época da Renascença e exemplares barrocos, até os talheres actuais usados pelos japoneses para os seus característicos pratos de arroz e os artigos fabricados pela industria moderna.

E assim se verifica que, na realidade, por aquilo que ele come — ou da maneira de comer — o homem se nos revela.

Viveu numa inquietante auréola de lenda e mistério

o «mago do violino» que se chamou Nicolo Paganini

«É um mágico...um anjo... um demónio!» — repetiam os seus contemporaneos. A verdade é que a vida deste extraordinário musico faz, por vezes, pensar em artifício diabólico...

Os cabelos compridos em desordem, faces cavadas, olhos negros brilhando como brasas no fundo das órbitas, um nariz enorme que escondia os lábios finos, um ricto irónico e a pele lívida, mais pareciam pertencer a uma figura extraterrestre.

A complicar ainda mais este quadro, vinham as histórias contadas por sua mãe, uma italiana exaltada, que pretendia ter visto em sonhos um génio voando por cima da cabeça do filho, e que lhe anunciara: «Ele será o maior de todos os violinistas!». Mas atrás do génio estava um corcunda vestido de preto, com chifres na cabeça e que tocava guitarra com ar trocista...

Nicolo Paganini nasceu em 28 de Outubro de 1782, numa das ruas torcidas que ligam o porto de Génova á catedral. Seu pai era embalador de mercadorias e, á noite, tocava mandolina nas tabernas do porto. A mãe sonhava com grandes concertos e óperas. Nicolo recebeu do pai as primeiras lições de violino, mas nunca precisou muito de mestres, pois tinha um senso inato da musica. Todos os professores que aceitaram dar-lhe lições declaravam, ao fim de duas ou três aulas, que não tinham mais nada a ensinar-lhe.

Um dos raros retratos que existem do genial Paganini

Aos onze anos, já Paganini tocava á primeira vista trechos de musica para violino eriçados de dificuldades técnicas que faziam hesitar os grandes violinistas da época. Depressa se transformou no fenómeno que toda a gente queria ouvir, pelo menos uma vez na vida. Percorreu toda a Itália, cidade por cidade e de concerto em concerto, tocando obras de outros compositores, ou as suas sonatas, fugas, quartetos compostos desde os catorze anos para pôr especialmente em relevo as suas extraordinárias qualidades de intérprete do violino.

Maria Elisa Bonaparte, irmã de Napoleão, nomeou-o primeiro vio-

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

Em toda a parte e de qualquer maneira se bebe cerveja. Num típico «bar» inglês um artista de circo celebra qualquer acontecimento feliz, bebendo cerveja com uns colegas — mas suspenso pelos pés de uma trave do tecto do estabelecimento!

Há mais de seis mil variedades de cerveja

a «bebida que não tem fronteiras»

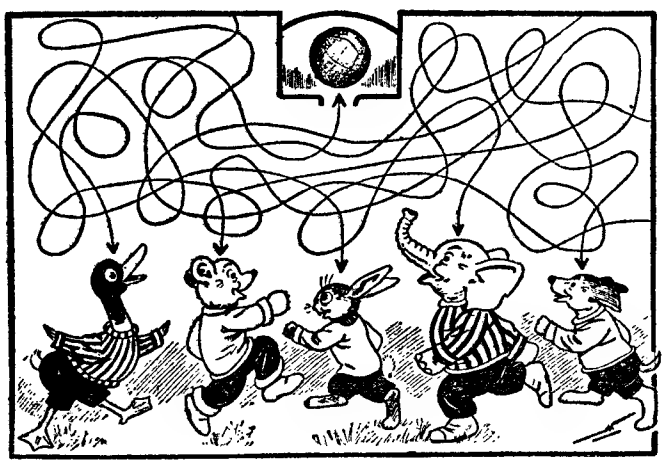
A Bélgica e a Alemanha são os dois países que, em todo o Mundo, mais cerveja consomem. É também enorme na Inglaterra e nos Estados Unidos da América do Norte a venda da loira bebida, aliás largamente apreciada, hoje, por toda a parte. No que respeita, porém, á Bélgica e á Alemanha, a média anual de produção cifra-se nuns 30 000 hectolitros.

A cerveja engarrafada está mais barata do que nunca, pois a concorrência das fábricas belgas e holandesas, trabalhando com matérias-primas mais em conta, obrigam a baixas de preços.

Na Alemanha, 66 por cento de toda a produção de cerveja saíram pelos mercados em garrafas, e assim a venda destas aumentou de 12 por cento relativamente á do ano passado. Os grandes propagandistas dos cervejeiros alemães, que se mancomunaram para

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

Para os Mais Pequenos



QUEM METEU A BOLA?

O pato, o porquinho, o coelho, o elefante e o cão, resolveram, uma bela manhã, ir todos cinco jogar a bola. Correu tudo muito bem, mas, quando a bola caiu na rede, foi uma barafunda porque cada qual começou a gritar que tinha sido o autor da proeza, e ninguém se entendia. Saberão os meninos quem foi que, na realidade, meteu a bola na rede?

Seguindo a linha que parte junto da bola e verificando sobre qual dos jogadores vai terminar, logo saberão quem foi.

O CARVOEIRINHO

O Carvoeirinho vai levar a cela ao pai. E' um distraído e está sempre a fantasiar. Por isso, enquanto vai andando, o Carvoeirinho dá largas á sua fantasia e vai falando consigo mesmo:

— «A esta hora, está meu pai no mato, a fazer o carvão... E está a minha mãe em casa, a lidar, junto da lareira... Mas como está escuro lá ao longe, ao longe, no sobreiral!

«Vou levar a cela a meu pai; ele saí de casa muito cedo; mas agora o Sol já se vai embora... Como está escuro lá ao longe, ao longe, no sobreiral!

«Não tenho medo de ir pela vereda por onde tenho ido tantas vezes para ir ter com o meu pai, ao mato... Mas as árvores já se vêem tão escuras, e já são tamanhas as sombras dos montes! Como está escuro lá ao longe, ao longe, no sobreiral!

«Tra-la-ra-lá!... Tra-la-ra-lá! Quero estar alegre como um passarinho que voa... Ai, Jesus!... Que medonho sussurro vem dos montes!... Tudo me parece triste! Como está escuro lá ao longe, ao longe, no sobreiral!

«Se me apanho ao pé do meu pai! Oiço uivar os lobos!... E os lobos são feras terríveis que gostam de carne tenra!... Mas como está escuro lá ao longe, ao longe, no sobreiral!

«Já é noite fechada... Para que me demorei a ver brincar os rapazes no largo? Oiço gemer e murmurar por entre as pedras e os ramos, e as bruxas a correr por entre a folhagem... Ai como está escuro lá ao longe, ao longe, no sobreiral!

«Valha-me Deus! Lá vêm as bruxas!... Estão olhando umas para as outras, para se assaltarem... Pobre de mim! Toca a correr, a ver se escapo! Como está escuro lá ao longe, ao longe, no sobreiral!»

Com os olhos muito abertos, espantados pelo medo, o nosso Carvoeirinho desata a correr; de repente vê o pai e cai-lhe aos pés.

— Ora até que chegas, filho! Pensei que já não vinhas! — diz-lhe o pai.

— Ai! Vi as bruxas, meu pai!... Elas eram tantas! E ouvi os lobos a uivar! E como está escuro, tão escuro, no sobreiral!

— Não te demorasses tanto, filho. Não te demorasses tanto que nem apanharias tamanho susto, nem eu tanta inquietação. Há muitos anos que por aqui ando de dia e de noite. Faça cada um a sua obrigação e encomende-se a Deus e não haja medo de bruxas, nem de lobos, ainda que esteja muito, muito escuro no sobreiral!...

(Conto popular)

QUESTÃO NA HORTA

A salsa mais o coentro
Tiveram questão famosa,
Pois ambos queriam, na horta,
Ser a erva mais cheirosa.

Reuniu-se a bicharada
P'ra a contenda terminar,
E depois de muitas falas
Acabaram por votar.

Que a ervinha mais cheirosa
A mais linda, a mais louçã,
Não era a salsa ou coentro,
Mas a modesta hortelã.

Meninos, atentai bem
Que a vaidade é uma moléstia
E que o valor verdadeiro,
Anda a par com a modéstia.

ERA ESSA A RAZÃO

O senhor Januário é muito rico, mas muito ignorante.

Um dia ouviu dizer que era bonito as meninas tocarem piano e resolveu comprar um piano para a filha.

O senhor Januário nunca tinha visto um piano, só conhecia gaita de beiços e harmónium, por isso ficou muito admirado quando, na loja, viu o tamanho dos pianos que o empregado lhe mostrou. Mas quis fazer-se conhecedor e importante e começou a torcer o nariz dizendo que aqueles pianos eram muito pequenos, que desejava comprar um dos maiores que se fabricassem. E explicou porquê:

— Sabe? E' que o piano é para uma menina de doze anos, que ainda está a crescer. E não quero ter de lhe comprar outro, daqui a um ano ou dois.

Quem pergunta quer saber

PERGUNTA: — O João diz que o animal maior que existe hoje é o hipopótamo, e eu digo que é o elefante. Qual de nós tm razão?

RESPOSTA: — Nem tu nem o João têm razão. Nos nossos dias, o maior de todos os animais é a baleia.

O PAPAGAIO

ESTE papagaio tem dono — um senhor respeitável, de bastante idade. Mas... onde está ele? São os meninos capazes de o descobrir?

OIÇAM LÁ ESTAS...

— Que fazes tu aqui parado no passeio, nesta rua solitária?

O pequeno a quem fazem esta pergunta responde:

— A mãezinha disse que não atravessasse a rua enquanto não passassem os carros. Já aqui estou parado há muito tempo e ainda não passou carro nenhum.

☆

Diz a Zizi:

— De manhã, depois de lavar a cara, olho sempre para o espelho, para ver se está limpa. E tu? Não fazes o mesmo?

Responde o Zeca:

— Não preciso. Basta-me olhar para a toalha.

O QUE É uma «Várzea»?

«Várzea» é o nome que se dá a uma planície atravessada por um curso de água.

discoteca

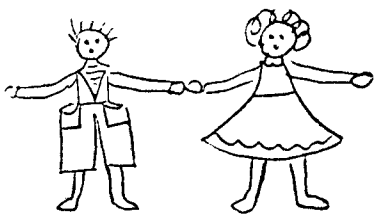
novidades em discos

O ARGENTINO SANDRO

Em gravação CBS foi mais uma vez revelado ao publico português o jovem cantor argentino Sandro.

Quatro canções de largo êxito internacional, adaptadas á língua espanhola, constituem motivos de sucesso: «Las noches largas» «Hay mucha agitacion», «Viajero Solitario» e «El twist de mama gansa».

Gravação CBS—45 r.p.m.



A ENCANTADORA DORIS

A menina bonita dos Estados Unidos, a campeã da popularidade entre milhões de eleitores, mantém através dos anos a sua voz agradável e tão característica. Este disco de Doris Day veio matar saudades a tantos dos seus «fans».

«More» (tema do filme «Mundo Cão»), «Can't Help Falling in Love», «Love Him» e «Funny», são as quatro canções que se apresentam neste disco, qualquer delas bem interpretadas pela famosa estrela de Hollywood.

Gravação CBS — Ref.ª 5941 45 r. p. m.

SANTOS BALULA

Surgiu uma nova voz para o fado. Santos Balula, acompanhado pelo conjunto de Raul Nery, apresenta-se ao publico nacional em dois bonitos fados «Breve Encontro» e «Se um dia quiseres voltar» e duas canções «Quando passo á mesma hora» e «Canção da Tristeza».

Balula tem uma agradável voz com certas reminiscências caboverdeanas. Balula, se tiver a sorte de boas interpretações futuras, será um caso entre os cançonetistas portugueses.

Gravação ALVORADA — —Ref.ª AEP 60668 45 r.p.m.

CALVÁRIO E O NATAL

Embora distantes da época festiva de Natal a gravação de António Calvário apareceu na época própria. Aproveitaram-na os Est. Valentim de Carvalho para editar alguns bonitos temas de Natal na voz agradável do jovem cançonetista.

Porque são canções de todo o ano, aqui lhes fazemos a justa referência: «Natal das Crianças» (Black-Out), «Canção da Despedida» (tradicional de Ribeiro dos Santos), «Natal de Belém» (de Frederico de Brito) e «Natal Branco» (de Irving Berlin com letra de Nuno Fradique).

António Calvário é acompanhado pela orquestra de Jorge Costa Pinto.

Gravação «A VOZ DO DONO» — Ref.ª LEM 3137 45 r. p. m.

UMA VOZ DO FADO

Fernando Farinha não carece de apresentações especiais. A sua voz e os seus fados são por demais conhecidos e apreciados do grande publico. Por isso, este seu disco se destina a um sucesso popular.

Podem ouvir-se «Mãe há só uma», «História dum ribeiro», «Eu quis demais» e «Amor é Caridade». Conjunto de Raul Nery.

Gravação PARLOPHONE Ref.ª LMEP 1180 45 r. p. m.

uma reconstituição de impressionante colorido

a vida quotidiana na índia antiga

(do século II A.C. ao século VII D.C.)

toda a complexidade e refinamento duma velha civilização nas páginas de

jeannine auboyer

mais um notável volume da apreciada colecção

A VIDA QUOTIDIANA

preço 60$00

à venda nas livrarias • pedidos contra reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22—Lisboa

Perfeita assistência
às 850 000 mulheres estrangeiras
que trabalham na Alemanha Ocidental

QUASE um quinto dos trabalhadores estrangeiros que vivem na Republica Federal da Alemanha, quer dizer, 850 000, são mulheres ou raparigas. Dão geralmente menos aborrecimentos do que os homens. Segundo as estatísticas, um trabalhador estrangeiro em cada quatro muda de lugar no primeiro ano de estadia no país, o que não acontece com as suas colegas do sexo feminino. A grande maioria trabalha em fábricas, e está já muito habituada aos assobios de admiração dos jovens alemães, aos quais não dá grande importancia. Depois do trabalho, as operárias estrangeiras voltam para casa em grandes grupos, onde são frequentes as risadinhas a respeito de um ou outro admirador mais persistente.

Os namoros, noivados ou casamentos entre as raparigas estrangeiras e os rapazes alemães são muito raros. Desde a sua chegada, as raparigas vivem num lar donde raramente saem, o que reduz muito o contacto com os naturais do país. Por outro lado, esforçam-se por manter fora do trabalho o mesmo grupo de amigas que as rodeiam nas fábricas e, por isso, o risco de complicações sentimentais é muito reduzido

Uma excelente organização social acolhe as jovens operárias estrangeiras na Alemanha

A comissão alemã encarregada de procurar trabalhadoras no estrangeiro depara sempre com a mesma pergunta desconfiada a respeito de alojamento. Depois da questão do salário, as jovens, muito possivelmente aconselhadas pelas mães, querem saber com pormenores onde é que vão instalar-se. Por isso, em todas as cidades alemãs há um centro de acolhimento, o que facilita muito a tarefa ás emigrantes e seus patrões.

Os serviços de assistência social funcionam bem e as jovens operárias estrangeiras são muito bem apoiadas e protegidas pelas entidades oficiais, justamente receosas de que a ignorancia dos hábitos alemães as tornassem presa fácil de engajadores sem escrupulos.

A asistência começa a fazer-se ainda dentro do comboio, onde as jovens são acolhidas pelos delegados do Instituto Federal de Colocação e Assistência no Desemprego, que lhes dão as primeiras instruções.

As despesas de acompanhamento e de viagem são reembolsadas pelas empresas patronais. Trata-se de preços tarifários, que para as espanholas e as gregas são o dobro do que para as italianas, em virtude da maior extensão da viagem.

A chegada, as jovens operárias são recebidas por um delegado do departamento local do «Office» do trabalho e por um representante do futuro patrão e, em seguida, levadas de autocarro até ao domicílio. A grande maioria destes lares são modernos, e superiormente vigiados para que se mantenham todas as condições necessárias a um bom alojamento.

O problema da alimentação é também um factor a considerar e, por isso, esses lares, cuja administração incumbe ás empresas patronais, utilizam muitas vezes os serviços de um cozinheiro italiano, grego ou turco.

Nos lares para trabalhadoras estrangeiras «reina» uma asistente social muito experiente que impõe, desde a primeira semana, uma disciplina severa a fim de nabituar progressivamente as jovens á vida na Republica Federal. As directoras dos lares sentem-se responsáveis das suas locatárias, afastadas milhares e milhares de quilómetros dos seus lares. Este regulamento e as dificuldades linguísticas levam as operárias a concentrarem-se bastante na vida que levam dentro dos alojamentos oferecidos pelas entidades patronais, embora, é claro, sejam absolutamente livres para escolher qualquer outra residência.

As assistentes sociais alemãs verificam constantemente dois factos: enquanto as operárias adoptam frequentemente a moda alemã no que respeita a vestuário, os homens são mais refractários a mudança neste sector. Além disso, as mulheres são mais económicas, e todos os meses enviam para a terra da sua naturalidade quantias muito superiores ás dos homens. A razão é simples: os homens encontram fácilmente um restaurante nas proximidades do emprego, onde se habituam a reunir regularmente. As refeições levam uma parte importante do seu salário, enquanto as raparigas gastam muito menos comendo as refeições nos lares. Ao domingo, por excepção, reunem-se três ou quatro numa pastelaria, para, em torno da mesa do chá, fazerem projectos de vida futura na qual se inclui, na grande maioria dos casos, o regresso ao país de origem, depois de um peculio bem amealhado em terra estranha mas hospitaleira.

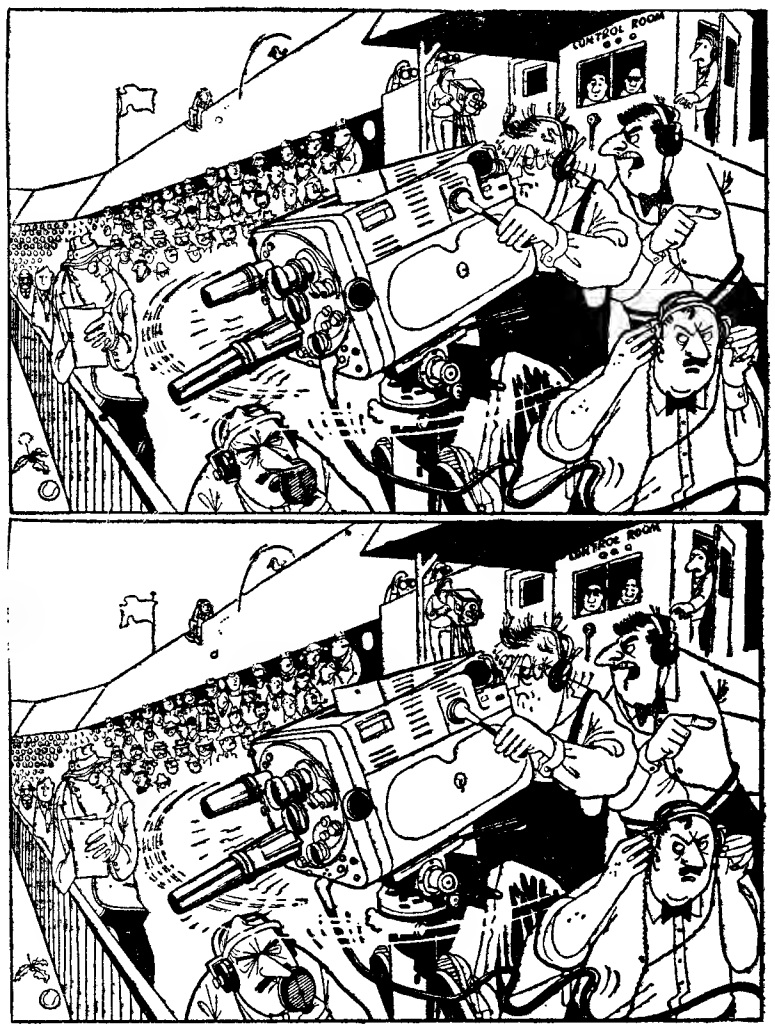
Doente mental
criado artificialmente para estudo dos psiquiatras

Um doente mental, criado artificialmente por um mestre psiquiatra da Universidade de Stanford, servirá aos especialistas para o estudo de determinadas técnicas da moderna psicoterapêutica.

Esse doente mental artificial (um computador electrónico gigante) recebe, por exemplo, uma enorme quantidade de dados, representando todos eles as ansiedades e indecisões de uma mulher em relação aos homens.

Os psiquiatras exploram depois o cérebro do computador electrónico e podem fazer-lhe perguntas, como se se tratasse de uma verdadeira doente mental.

VEJA A DIFERENÇA...



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga focalizar, veja a solução publicada em posição inversa.

☆

SOLUÇÃO: 1 — Sem fio os auscultadores do homem da camara. 2 — O locutor tem a boca fechada. 3 — O homem da direita tem a manga arregaçada. 4 — Os efeitos da bola, no cimo. 5 — A bandeira onduda noutra direcção. 6 — Os homens da cabina de «controlo»: mudados os oculos. 7 — O homem, coitadinho. 8 — O cabo da maquina desligado. 9 — A planta na pista. 10 — O homem, em cima, só tem um monoculo.

O célebre roubo das jóias da Coroa inglesa em Dublin
nunca foi descoberto pela eficiente Scotland Yard

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra foram, num certo dia de Verão de 1907, a Dublin, para inaugurarem uma exposição de amostras da Irlanda. O cidade preparava-se para receber os monarcas e fizeram-se os arranjos necessários no castelo real de Dublin. No fim de toda a azáfama e quando se dava por pronta e arrumada a instalação dos soberanos ingleses, verificou-se que haviam sido roubadas as famosas jóias da Coroa. Parecia incrível que um ladrão tivesse podido fazê-lo, penetrando na fortaleza bem vigiada e fugindo com os ornamentos e insígnias reais, a menos de 50 metros da sede da Polícia de Dublin, que fornecia guardas para o castelo durante vinte e quatro horas por dia.

As peças desaparecidas compreendiam ainda todas as jóias da Ordem de S. Patrício, avaliadas em mais de trinta mil libras, que só eram expostas ao publico durante uma cerimónia tradicional efectuada todos os anos. O gatuno levara também as ricas pedras preciosas da Ordem do Companheiro dos Cavaleiros, no valor de dezenas de milhares de libras. Ao todo, era uma autêntica fortuna o valor das peças desaparecidas.

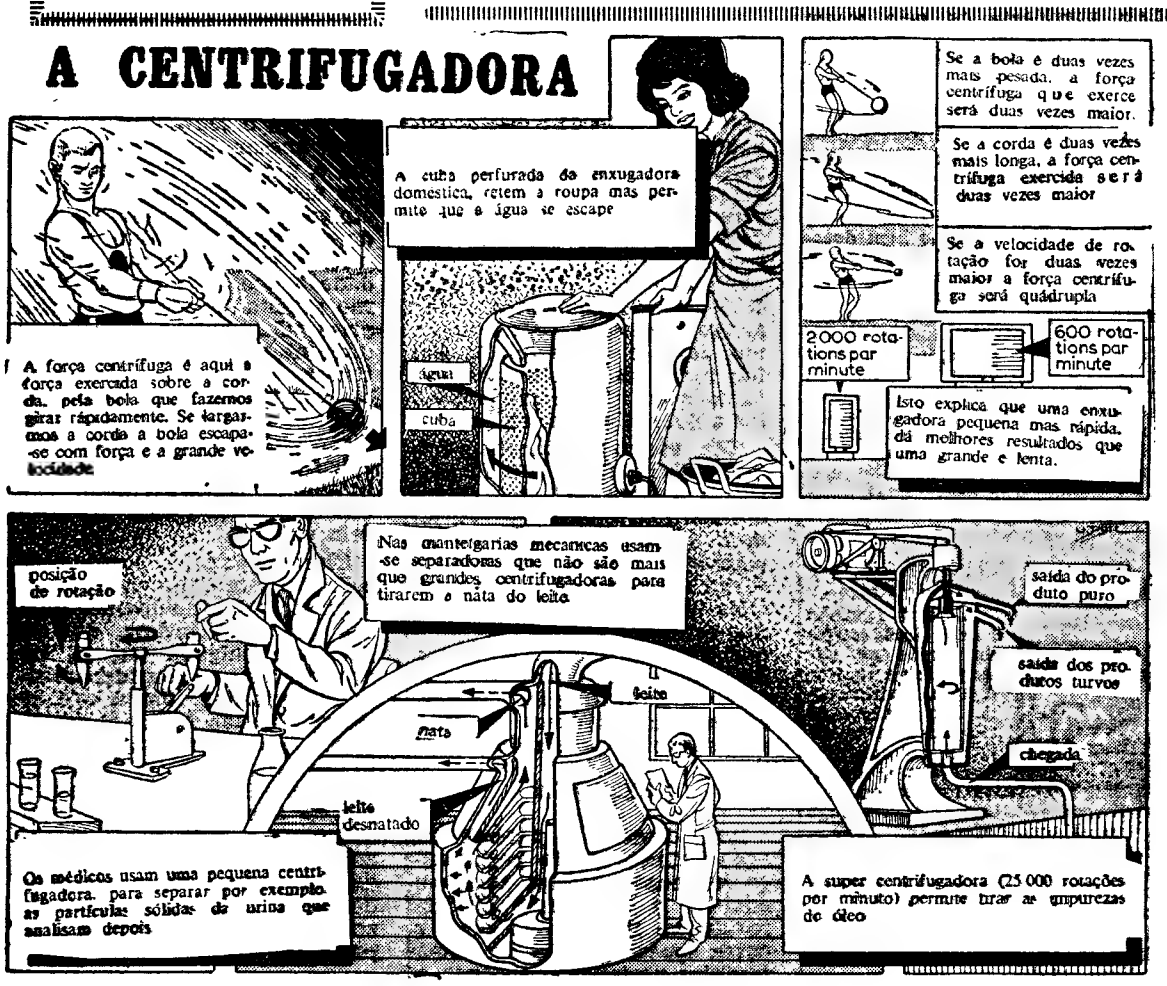
Minutos depois do roubo, a notícia correu por toda a parte e o castelo encheu-se de detectives, a que se juntaram, no dia seguinte, os melhores inspectores da Scotland Yard, idos especialmente de Londres. Estes ficaram altamente surpreendidos com o pouco cuidado com que eram guardadas as chaves do cofre onde estavam as jóias de São Patrício: as chaves passavam de mão em mão e, ao fim do dia, deixavam-nas ficar numa gaveta aberta da biblioteca do castelo.

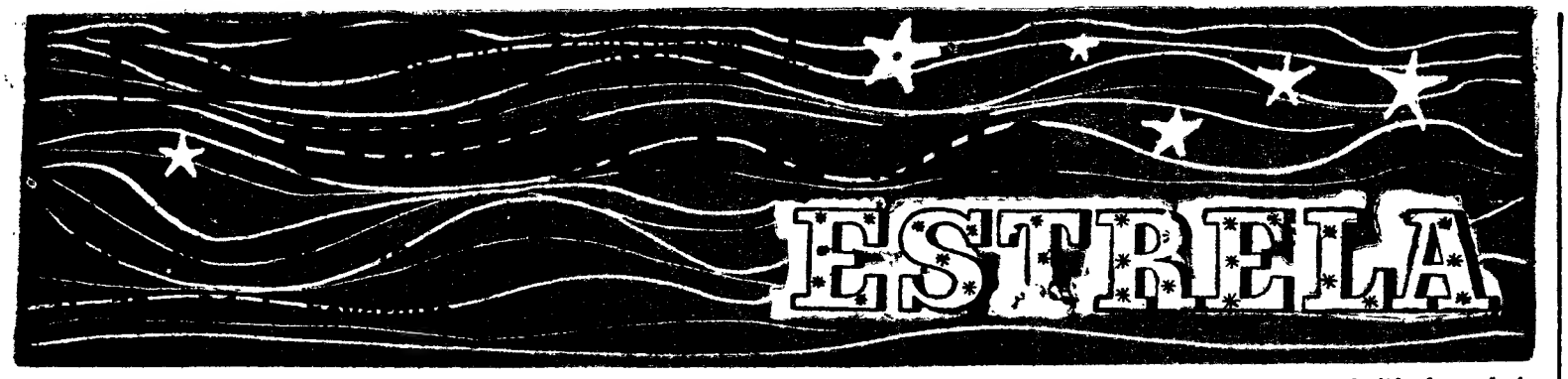
De surpresa em surpresa, os inspectores ingleses passaram a controlar os movimentos da mulher das limpezas, a senhora Farrel: esta contou-lhes que por várias vezes tinha visto estranhos dentro das instalações privadas do castelo e disso mesmo tinha avisado a tempo o conservador, que não ligou grande importancia ao caso.

A comissão encarregada de estudar o assunto do roubo tinha assim inumeras pistas, mas nem um só diamante... Fizeram longos relatórios técnicos sobre chaves e fechaduras, sobre negligências praticadas diáriamente pelo conservador do castelo e seu pessoal e estabeleceram uma longa lista das pessoas que, em seu entender, poderiam ter tido acesso ao cofre. Mas, quanto a factos concretos acerca dos ladrões... nada.

Muita gente, então, pensou e ainda hoje se acredita firmemente que o roubo tinha sido um gesto político, com o objectivo de evitar que um monarca inglês usasse as sagradas insígnias de São Patrício, mas o que é certo é que o roubo sempre aproveitou a alguém. Provávelmente, a gatuno era mesmo muito esperto e, á sombra dum gesto político com o qual muitos irlandeses se solidarizaram, tratou de encher o saco de diamantes que depois vendeu com bons lucros. Em qualquer caso, este roubo das jóias da Coroa constitui ainda hoje uma das manchas no activo brilhante da Scotland Yard, que tem a fama, aliás bem merecida, de ser uma das mais eficientes polícias do mundo.

A CENTRIFUGADORA





Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Período de instabilidade contrária á realização dos projectos sociais e profissionais, ás aspirações de se tornar notado ou popular. Falta de disciplina nos próprios actos, risco de se tornar violento em discussões de mau humor. Vida sentimental: desejo de independência, de viajar no estrangeiro, de procurar novos empreendimentos, de criar ligações nas esferas oficiais, de se relacionar com pessoas de alto nível político. Saude: neurastenia; estados psíquicos variáveis. Dias desfavoráveis: 24 e 25.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A conjunção Lua-Neptuno, no dia 22, dar-lhe-á uma imaginação criadora de inspiração romantica, apesar de pertencer a um signo realista. A natureza torna-se sonhadora, meditativa, com expressão admirável e entusiasta nas artes ou profissões artísticas (teatro, etc.). Vida sentimental: demasiado caprichoso, mutável nos sentimentos, desprovido de paixão, mas amizades duradouras e constantes. Apoio de pessoas influentes nas actividades profissionais. Sentido de precisão. Saude: risco de doenças contagiosas. Dias desfavoráveis: 20, 22 e 24.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A conjunção do Sol com Mercurio no dia 24 será bastante obstrucionista para a inteligência dos nativos; torna o cérebro obtuso, nublado nas abstracções, conseguindo com dificuldade a objectividade necessária, a coordenação das ideias. Os esforços tornam-se negativos. Será melhor fazer um curto repouso. Vida sentimental: intolerancia; conflitos e lutas com o sexo feminino, aspirações ideais sob o ponto de vista social. Desejo de grandeza, de poderio e comando. Saude: tendências nevropáticas. Dias desfavoráveis: 20, 23 e 24.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua em oposição dar-lhe-á uma natureza obstinada, caprichosa, com contrastes subitos entre as acções e os sentimentos, que serão objecto de críticas da parte de colegas e dissentimentos de superiores. Vida sentimental: a configuração de Vénus neste capítulo pode favorecer as heranças ou doações por parte do cônjuge. Tendência para gozar da boa vida; amor do luxo e da sensualidade. Saude: frágil. Não cometa abusos. Dias desfavoráveis: 20 e 24.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Com o Sol, que governa este signo, na casa VIII, não serão de aconselhar as intervenções cirurgicas e expõe-se a riscos acidentais por não poder escudar-se nas energias vivificadoras do seu patrono. Vida sentimental: limitações; o espírito preocupa-se com os problemas da morte; carácter impetuoso e violento, paixões doentias. Evite a brutalidade, que pode pagar cara. Seja prudente e menos ciumento. A agressividade não resolve nada. Saude: instável, com alternativas. Dias desfavoráveis: 23 e 24.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

A firmeza de carácter, a fidelidade aos colaboradores nas funções oficiais, o sentido da minucia e da harmonia podem contribuir para a expansão da personalidade, elevá-lo aos mais altos cargos diplomáticos e sociais. Mercurio na VII casa dá-lhe uma disposição científica, filosófica e política. Vida sentimental: a vida publica exerce sobre o nativo forte atracção. Deseja comandar, dirigir. As ligações amorosas estão em segundo plano e a atracção sexual é para as pessoas de nível inferior. Saude: doenças genitais. Dias desfavoráveis: 23 e 24.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A inadaptação á luta, para a qual lhe falta audácia, temeridade e arrojo, dá-lhe por vezes um carácter efeminado, uma compleição frágil de índole indolente, refractaria a qualquer esforço físico. A configuração astral deste período vem reforçar essas tendências e determina falta de vitalidade e dinamismo. Vida sentimental: desejo de vida serena, casamento harmonioso, concepções idealistas. Saude: certa inquietação. Conflitos que podem surgir imprevisivelmente. Dias desfavoráveis: 20 e 23.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Sob os influxos lunares, há-de ser difícil dominar a instabilidade financeira e nos sectores profissionais. Evite mudar, por agora, de situação ou de emprego, continue a rotina até se modificar a maré, sobretudo durante este período. Não se deixe influenciar por especulações utópicas, que lhe podem ser nefastas. Vida sentimental: terá de ter o sentido das responsabilidades antes de abalançar-se a constituir família. O casamento não deve ser uma aventura. Seja previdente ou pelo menos não se exponha a correr riscos. Saude boa. Dias desfavoráveis: 23 e 24.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Período de evolução pessoal: a presença do Sol na casa IV dá-lhe um espírito bem dotado, de raciocínio justo, imparcial, fortemente influenciado pelas ideias ancestrais ou familiares. Vida sentimental: elevação social trazida pelo sexo feminino. Amor do luxo, do aparato, da ostentação. Herança inesperada. Inteligência construtiva e talento de organização que deve aproveitar para constituir um lar feliz. Saude: apesar de uma certa usura vital, a diminuição é passageira. Dias desfavoráveis: 23 e 25.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

A configuração astral deste período expõe-no aos impulsos imprudentes, a uma certa agressividade vingativa e cruel. Evite os conflitos sociais pelo domínio sobre as falas escabrosas e a má-língua política. O espírito de independência pode sofrer limitações pela demasiada confiança nos outros. Vida sentimental: o carácter mostra-se irritável, explosivo, inclinado á revolta. Vontade forte, capacidade para prosseguir os objectivos. Saude: tensão nervosa que pode causar hipertensão arterial. Dias desfavoráveis: 20, 24 e 25.

Aquário

(De 21 de janeiro a 19 Fevereiro)

Período de cordialidade atractiva que deve aproveitar para corroborar e consolidar os objectivos em colaboração. Seja benevolente para os fracos de espírito, nem todos são favorecidos. A intelectualidade está orientada no sentido comercial, editorial, etc.; poder de realização financeira, industrial; êxito de organização. Vida sentimental: certa ansiedade desarrazoada, algumas decepções passageiras. Carácter fantasioso, extravagante. Saude: hiperacidez a tratar. Dias desfavoráveis: 20 e 24.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

A entrada do Sol no signo pode proporcionar-lhe grande elevação social, se for encarregado de missões de confiança, mas evite a autoridade despótica, que pode trazer-lhe inimigos dissimulados e poderosos que o possam malquistar. Não se exceda nem queira desbancar os colaboradores. Seria demasiado ambicioso. Vida sentimental: faça o possível por restabelecer o equilíbrio entre as palavras e promessas com as acções. Risco de divórcio, separação. Saude boa. Dias desfavoráveis: 20, 21 e 24.

SYBILA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma pagina, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

INQUIETAÇAO — óptima formação moral, Tendência para uma vida sossegada, sem conflitos familiares nem pessoais. Dá a impressão de uma pessoa calma, mas no fundo é todo nervos e vibra com facilidade. Gosta de conviver com pessoas cuja conversação o possa interessar, mas necessita bastante de momentos de solidão, entregando-se com delícia aos seus pensamentos íntimos e recordações do passado, o que não quadra com a sua pouca idade. Tem desejo de vencer pela vida fora, luta contra os momentos de desanimo e procura tornar sólida a sua força de vontade.

É muito reservado, muito dedicado e muito afectivo.

JABORANDI — Péssimo feitio, pois está quase sempre mal disposto, o que é pena, porque com as boas qualidades que possui podia tornar-se afável e agradável. Prende-se com coisas tão pequeninas, sem o menor valor e das quais faz um «cavalo de batalha», aborrecendo por vezes as pessoas que o rodeiam. Sofre duma grande depressão moral, sente-se acabrunhado e sem gosto para nada; deve ter tido um desgosto e daí esse seu estado de espírito. Procure reagir, empregando a força de vontade que tem.

Grande sensibilidade. Ofende-se fácilmente e é excessivamente reservado.

M.me RENIER

007 JAMES BOND

o famoso herói dos romances de

IAN FLEMING

cuja epopeia é seguida em todo o mundo por

30 MILHÕES

de leitores

AGORA

a sua primeira aventura editada entre nós

CASINO ROYALE

PORTUGÁLIA EDITORA

AVENIDA DA LIBERDADE, 13, 3.º — LISBOA-2

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Não sou nada nova, já tenho netos! Levei uma vida de trabalho e sacrifícios e agora, que podia começar a ter certo repouso e comodidades de que me privei enquanto as filhas estudaram e foram solteiras, vejo-me a braços com um problema que nunca pensei que havia de surgir na minha vida. O meu marido, que era tão meu amigo, tornou-se, com a idade, um leviano incorrigível. Por fim arranjou uma ligação que já dura há anos, abandonou o lar e quer divorciar-se.

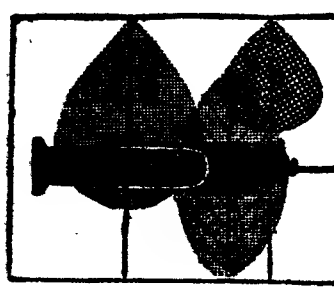
Não venho contar-lhe, Telma, o que sofri com tudo isso. Quero apenas pedir-lhe conselho para a situação presente: devo ou não consentir em divorciar-me? Uma das minhas filhas acha que já o devia ter feito há muito tempo, a outra não se manifesta mas eu sinto que ela não concorda com o divórcio, embora censure o pai e esteja do meu lado. Vejo-me, assim, num dilema, do qual não sei como deva sair.

RESPOSTA

Sem duvida, o parecer de suas filhas é muito importante, e penso que faz bem em ouvi-las e considerar devidamente as razões que uma e outra apresentem. O problema também pertence um pouco a elas, e uma mãe, como a minha amiga, só pode sentir-se bem e tranquila em perfeito entendimento com as filhas. Mas cada uma tem o seu ponto de vista — e, apesar de tudo, o problema é, principalmente, seu e de seu marido. Portanto, a minha amiga tem de pensar em si e de resolver por si. Sim, tem de pensar em si, porque a verdade é que as suas filhas serão solicitadas pelas suas próprias vidas, que seguem rumos diferentes, e, daqui a algum tempo, ver-se-á sózinha com as consequências da resolução que tomar agora. Isto não quer dizer que as suas filhas não sejam suas amigas e não a acompanhem, mas é normal que cada qual viva a sua própria vida.

Claro que eu não posso aconselhá-la sobre tão melindroso assunto. Independentemente do seu problema íntimo, que só pode ser julgado por si, há dois pontos que considero muito importantes: um o que se refere ás suas filhas e que já vimos, e o outro o que respeita á sua situação económica: há que defendê-la, principalmente porque não é rica e já não é muito nova. Não se deixe enganar, levada por renuncias de que poderá vir a arrepender-se. E' tudo o que posso dizer-lhe, com toda a minha simpatia.

TELMA



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

A luta contra

as doenças alérgicas em Portugal

Temos em nosso poder um curioso estudo do dr. Mário Dâmas Mora, secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Alergia e vice-presidente da Associação Internacional de Asmologistas. Como a alergia tem sido assunto por várias vezes debatido nesta secção, parece-nos util recorrer a uma autoridade na materia e divulgar junto dos leitores alguns dos ensinamentos colhidos no trabalho do dr. Damas Mora.

— «A alergia é hoje um dos maiores flagelos da humanidade que lhe sofre as graves consequências quanto mais evoluciona na senda do progresso». Segundo o estudo referido, as substancias susceptíveis de provocar reacções alérgicas multiplicam-se, rodeiam-nos em todos os locais. Há indivíduos alérgicos á tinta do jornal, á roupa, ao sabão... Não é de admirar, pois, que o numero de alérgicos aumente: nos Estados Unidos, revelam as estatísticas citadas pelo dr. Damas Mora, há 6 000 000 de indivíduos que sofrem de «asma dos fenos», 3 000 000 com asma brônquica, e pelo menos uns 8 000 000 com enxaquecas, urticária, eczema e outras manifestações alérgicas! Calcula-se que perto de 40 % da população mundial sofre de uma ou de outra forma de alergia!

— Segundo inquéritos realizados, existem em Portugal mais de 1 000 000 de alérgicos (!!!), entre os quais se devem considerar, pelo menos 85 000 asmáticos! Para acudir a esta imensidade, criou a extinta Junta da Província da Estremadura, em 1950, um pequeno serviço de *Doenças Alérgicas*, inteiramente gratuito — na assistência e nos medicamentos — para as classes económicamente débeis. Continua a ser mantido pela Junta Distrital de Lisboa e por ele já passaram mais de 30 000 doentes! Facto que se repete em muitas coisas neste lindo país tão latino nas qualidades e sobretudo nos defeitos: o utilíssimo serviço de *Doenças Alérgicas* é conhecido no estrangeiro, mas esquecido e ignorado por muitos portugueses, como se prova pelas dificuldades orçamentais com que luta. «Além deste serviço — refere-se no trabalho do dr. Damas Mora — algumas, muito poucas, consultas hospitalares no País ensaiam os primeiros passos no sentido de uma assistência hoje ainda largamente insuficiente, aos doentes alérgicos».

— O que falta fazer para possuirmos em Portugal uma assistência aos alérgicos comparável á dos países evoluídos? Recorremos mais uma vez ao trabalho do ilustre especialista: «Temos diante de nós uma grande e ingente tarefa a realizar. Precisamos continuar a fazer mais e melhor do que temos feito até agora. Criar serviços, fundar dispensários e centros de investigação e tratamento das doenças alérgicas, educar os médicos da moderna geração no interesse por estes problemas de tão grande importancia social e económica. Não temos actualmente dinheiro, nem auxílios para a execução de um plano de formação de técnicos nacionais para a luta contra este flagelo que alastra dia a dia e ameaça submergir-nos. Não importa! Estamos no bom caminho ao proclamarmos a nossa verdade e a razão que nos assiste».

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Para estudar em melhores condições o trabalho do coração durante certos exercícios físicos, criou-se a electrocardiografia a distancia. Um pequeno dispositivo electrónico colocado á cintura do individuo capta as ondas eléctricas produzidas no coração e transmite-as para um receptor que pode estar situado até 200 metros de distancia!**

● **Um médico, utilizando o pseudónimo de «Ex-roedor de unhas, M. D., D. P. H.», escreveu, num dos ultimos numeros da revista «Medical Officer», de Londres, que se curara do seu velho hábito de roer as unhas extraindo os dentes incisivos. Os dentes postiços não lhe permitem roer as unhas com a mesma firmeza, segundo declara.**

● **Os cães de luxo, com alimentação «melhorada», estão sujeitos aos mesmos aumentos de colesterol que os seres humanos dos países evoluídos, com alimentação rica em gorduras animais!... Tal é o que se depreende de um estudo efectuado com vira-latas, comendo o que lhes aparece, e cães de luxo, alimentados com leite, ovos e carne. Mas facto curioso: os cães que apresentavam um aumento do colesterol no sangue não sofriam de aterosclerose e mostraram-se sempre de boa saude.**

● **Certos tratamentos modernos, especialmente de tumores malignos, exigem a administração contínua de determinados medicamentos. Um médico de Boston, o dr. Elton Watkins concebeu um curioso aparelho capaz de proceder ao referido tratamento, sem que o doente tenha de ser hospitalizado. Pode usá-lo na rua e no trabalho, com notável economia das despesas hospitalares. Pesa apenas 250 gramas e é transportado a tiracolo como se se tratasse de uma máquina fotográfica O aparelho está ligado por um tubo a determinadas artérias do corpo e injecta gota a gota o medicamento sob a forma de solução contida num saco de plástico que faz parte do conjunto. O doente aprende a dar corda ao aparelho e tem de ir de sete em sete dias ao hospital para se abastecer do medicamento.**

● **O opossum é um animal qu vai ser utilizado para estudos sobre a influência dos medicamentos nas mulheres grávidas e nos bebés! Os opossums são os unicos adequados para este fim porque nascem ao fim de 12 dias de concepção, quando têm apenas 2 milímetros de comprimento! Migram então para a bolsa marsupial da mãe, onde continuam a desenvolver-se durante 60-70 dias, passando por muitas das fases que o feto humano apresenta dentro do utero. O seu desenvolvimento e a influência dos medicamentos podem ser assim fácilmente estudados!**

TELEGRAMAS MÉDICOS

Duas estatísticas, ambas provenientes — é claro! — dos Estados Unidos da América:

— Os americanos comem demasiado em relação aos exercícios e esforços que praticam. Segundo a Academia de Ciências, certos indivíduos têm a mais, por dia, 2000 calorias!

— Cem pessoas reunidas numa sala ouvirão tossir uma delas 2,5 vezes em 60 segundos... O numero de tossidelas varia, naturalmente, de estação para estação. Por outro lado, se a reunião na sala se prolonga, o numero de tossidelas diminui, pois o sistema respiratório começa a aclimatar-se ao ambiente.

*

Noticiam dos Estados Unidos a descoberta de um produto químico volátil, a viractina, com a propriedade de conceder protecção substancial contra as gripes e as constipações. A viractina é vaporizada nos quartos e nas salas, depois de ser aplicada sob a forma líquida em pedaços de algodão!

*

Em certos hospitais ingleses vão ser afixados cartazes que desencorajarão os doentes sabichões, de incomodarem constantemente os médicos com pedidos de remédios de que, realmente, não precisam! Esses cartazes salientam que apenas os médicos sabem quais os remédios adequados a prescrever e a devida ocasião em que devem ser prescritos.

*

Na Noruega os casos de paralisia infantil baixaram de 97 % e nos Estados Unidos da América de 95 %. Na Checoslováquia, ao passo que se registaram mais de 1000 casos em 1957, não se verificou nenhum caso em 1962. E no entanto prematuro considerar que a poliomielite deixou de ser um problema mundial, pois muitos casos são confundidos com outras doenças, assim como existem grandes flutuações da doença em função do clima e das estações do ano.

*

Que conselhos se devem dar ás pessoas que sofrem de aterosclerose? «Com base nos conhecimentos actuais, diz o respeitável British Medical Journal, os indivíduos que receiam a aterosclerose ou já a sofrem devem aumentar o consumo de gorduras vegetais e diminuir o das gorduras animais, reduzir a quantidade de açucar ingerido, assim como o numero de calorias diárias, se têm peso a mais. Finalmente, é preferível fazer mais refeições nas 24 horas, cada uma delas frugal, do que duas ou três refeições copiosas».

O anel

e a tuberculose

Todos já ouviram falar da reacção á tuberculina *utilizada essencialmente nas crianças para rastreio da tuberculose. Um método curioso de praticar esta reacção tem sido experimentado por médicos franceses.*

Trata-se de um anel que se adapta ao polegar e que possui duas pontas microscópicas impregnadas de tuberculina. O anel é colocado no dedo do médico, o qual apoia forte e rápidamente o anel sobre o braço da criança, de modo a que as pequenas pontas penetrem na pele e aí depositem a tuberculina.

Os anéis são de plástico e apresentam-se em embalagens individuais esterilizadas, deitando-se fora uma vez utilizados.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

REGÊNCIA DO VERBO «CHOCAR»

Alguém que deseja ocultar-se sob o pseudónimo de *Um curioso* pergunta qual a correcta regência do verbo *chocar*, quando usado nas acepções de «dar choque, esbarrar, topar, ir de encontro a».

Não custa atestar o seu emprego na companhia das preposições *com, contra* e *em*.

Parece, no entanto, que o uso da última não é, neste caso, dos mais correntes, embora o encontremos, por exemplo, em Caldas Aulete: «Os navios *chocam nos* rochedos».

Chocar contra abona-se em autores modernos, como Castilho («As torrentes sem freio *contra* marmóreas pontes investem, *chocam*», *A Primavera*, p. 61) e Eça de Queirós («o orgulho *chocando contra* o obstáculo», *A Cidade e as Serras*, cap. 7, p. 154).

Anote-se, porém, que alguns puristas não aceitam esta construção que consideram francesismo. Não pondo o caso no número dos impossíveis, admita-se, no entanto, a hipótese de estarmos na presença de uma construção expressiva, onde o *contra*, pelo sentido e pela consonância (por si mesmo e sobretudo em conjunto com o próprio verbo *chocar*), parece interpretar, sem necessidade de mais palavras, a violência de um encontro, o ímpeto de um choque, sentidos em causa quando se profere tal maneira de dizer.

Mais antiga e abonável com bastante frequência em textos modernos é a construção *chocar com:* «poeta em que se não acha verso algum donde não se descalavre uma nau da Índia de Portugal ou maona de Florença, se *chocarem com eles*», D. Francisco Manuel de Melo, *Apólogos Dialogais*, IV, p. 315; «O risco de *chocarem* os navios *com* os mais vizinhos», no *Dicionário* de Morais Silva.

Pelo que disse, parece de preferir a construção *chocar com*.

O verbo «reverter»

O mesmo Senhor deseja informações sobre as construções *reverter a favor, reverter em benefício de* e *reverter para*.

Não há dúvida que a primeira é, das três, a de mais difícil abonação em autores prestigiosos e até de justificação menos aceitável.

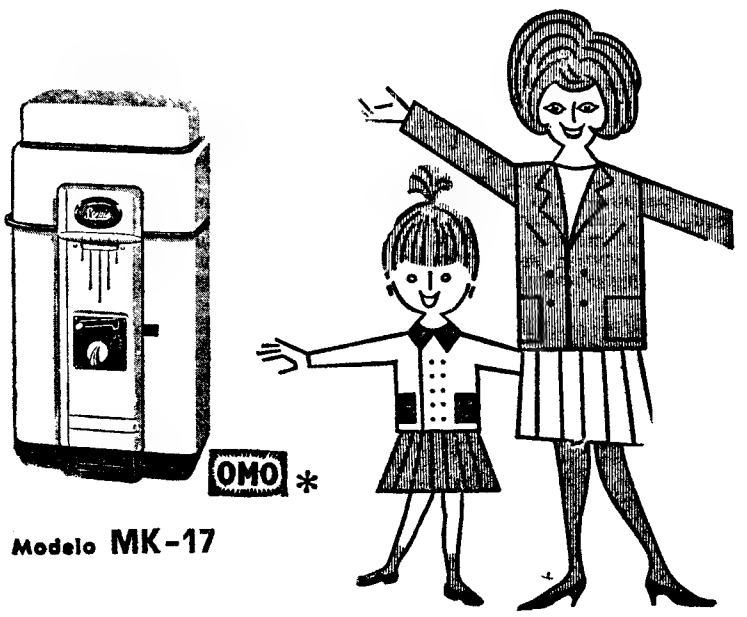
A segunda (ao lado da idêntica *reverter em proveito de*) aparece, por exemplo, nos seguintes passos: «Cujos bens *reverteram em benefício* do fisco», *Herculano, História da Inquisição*, I, 84; «O produto desta e de todas as rendas públicas *revertia em proveito dos* povos». Rebelo da Silva (em Caldas Aulete); «Além de proverem às necessidades da diocese, *revertiam* (as oferendas) ainda *em benefício* do rajá de Srinagar, que ali tinha uma caudalosa fonte de receitas», Aquilino Ribeiro, *Portugueses das Sete Partidas*, p. 313.

Reverter para é construção igualmente aceitável e, por isso mesmo, não custa documentá-la em bons autores: «E é *para* o tesouro da sua casa que *reverte* o produto das pescarias», F. Mendes Pinto, *Peregrinação, 55;* «O pressuposto que há muito se me tinha apresentado na alma, que era o de *reverter para* a Ordem...», José Agostinho de Macedo, *Obras Inéditas*, I. p. 163; «Aquele prédio *reverteu para* o casal a que pertenceu», Cândido de Figueiredo (*Dicionário*, s. v.).

A quantidade das abonações, a categoria dos autores mencionados, assim como a análise das próprias formas, tudo isso parece que chega para preferirmos, de entre as formas em causa, duas: *reverter em benefício de* (ou *em proveito de*) e *reverter para*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

MAIS TEMPO COM OS SEUS FILHOS...



Modelo MK-17

... SE ADQUIRIR
Uma máquina de lavar Servis de pequeno formato e de GRANDE CAPACIDADE

- Controle automático do tempo de lavagem.
- Rápida acção do turbulador.
- Esvaziamento automático.
- Espremedor accionado por controle de pé — um exclusivo SERVIS
- Modelos com ou sem aquecimento.

* A SERVIS aconselha OMO e com cada máquina são fornecidos 2 pacotes gigantes.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA - SUECA, limitada
Rua de S. Nicolau, 44-48 LISBOA

VAZIO NA EXISTÊNCIA FEMININA

O lar, o aborrecimento e o trabalho

O jornal francês «Le Monde», de onde extraímos este artigo, lançou há pouco tempo entre as suas leitoras o seguinte inquérito: as francesas que não trabalham a não ser em casa terão a impressão de viver por procuração? Desejariam encontrar um trabalho de horário parcial?

As respostas recebidas testemunham, quase todas, um mal-estar latente, especialmente da parte das leitoras que vivem na província e cujos filhos são já adolescentes. Eis algumas passagens bem significativas dessas cartas:

«Aborreço-me de morte numa casa confortável, apesar da leitura e da musica. Sinto-me como se vivesse á parte; o meu marido tem as suas ocupações, os seus amigos, mas eu não conheço ninguém nesta cidade onde nos instalámos há pouco tempo. Pensei em trabalhar em regime de «part'time», mas fui recusada por ter um filho pequeno, sujeito ainda ás doenças de infancia que poderiam prejudicar a minha assiduidade. Por outro lado, acham que já não sou muito nova...»

«Tenho 42 anos, cinco filhos entre os seis e dezasseis anos, e já há bastante tempo que procuro trabalho. Não posso retomar a minha antiga profissão de professora, pois há muitos anos que deixei de trabalhar. Tenho hesitado em optar por um caminho inteiramente diferente e tornar-me caixeira ou entrar numa fábrica. Toda a gente a quem me dirijo me diz que o meu problema é muito actual e que, mais dia menos dia, terá que ser resolvido».

«Orientei a minha filha mais velha para uma profissão, sem estudos muito longos, mas de sólida formação. Acredito que ela um dia mais tarde me agradecerá, pois salvei-a deste vazio terrível que é a existência de uma mulher que não trabalha».

«Agradeço-vos terem contribuído para informar a opinião publica sobre um problema que me parece mais agudo ainda na classe média, meio ao qual pertenço. Suponho que as minhas vizinhas operárias reencontram mais fácilmente o seu lugar no mundo do trabalho, quando pensam retomá-lo».

«O meu marido não consegue perceber que eu me aborreço. Poderá compreender que o trabalho de casa deixa o espírito livre? Poderá entender o tédio gerado por tarefas monótonas e maçadoras, que nunca são apreciadas? Porque não compreende ele que um espírito, mesmo feminino e enferrujado, possa ser ávido de novidade, de outras coisas mais profundas do que as habituais conversinhas sobre vestidos, comidas e doenças infantis?»

«A minha vida actual conduz á depressão nervosa, ao rancor latente, á amargura. Começo a odiar em silêncio tudo o que me rodeia e a procurar compensações lá fora. Quais? Permitam-me que me conserve silenciosa sobre este ponto».

Remédios para uma situação generalizada

Sim, o mal existe, tanto em França como noutros países. As jovens que abandonaram alegremente os estudos para se casarem reconhecem, quando os filhos estão na escola todo o dia, que necessitam de uma vida pessoal mais rica e variada. Sofrem por ser apenas o reflexo da família, por viverem por procuração. E os familiares estranham-lhes as mudanças bruscas de humor, como se a dona de casa — eixo do lar — fosse obrigada a sentir-se plenamente feliz só por ser isso mesmo.

Como remediar este estado de coisas?

«Quais são as possibilidades reais, para uma mulher de trinta e cinco anos, de retomar os seus estudos? — pergunta uma leitora. — Compreende-se que é impossível a uma mulher nestas condições juntar-se á enxurrada de finalistas de liceu ou primeiranistas universitárias. A' parte o secretariado e as profissões manuais, quais são as possibilidades reais de adquirir uma formação profissional válida e de exercer depois essa profissão? O primeiro passo poderia ser a criação de verdadeiras escolas para adultos».

Não se trata de encontrar colocação para as mulheres na casa dos quarenta, embora para muitas destas, viuvas ou divorciadas, obrigadas de repente a ter que ganhar a vida, essas escolas pudessem ser muito uteis. Quantas delas ouviram aquele injustíssimo argumento na boca do marido: «Eu! A minha mulher não trabalha!», quando esta mulher é mãe de uma família numerosa...

Porque não se hão-de encontrar fórmulas de trabalho a meio tempo, que seja cumprido por turnos? Duas mulheres que se conheçam, que tenham um nível intelectual e profissional idêntico, poderiam partilhar a mesma tarefa sem que a empresa patronal ficasse com isso prejudicada.

Há ainda outra solução para essas mulheres que sofrem por não existirem por elas próprias, mas apenas em função dos outros. Poderão olhar em voltá de si, abrir um círculo cultural, comentarem Bach ou Mozart para aqueles e aquelas que começaram a trabalhar aos catorze anos. O mesmo círculo (pois as iniciativas pessoais devem tomar um carácter oficial e colectivo, sob pena de se assemelharem a ocupações de amadores), poderia tomar a seu cargo os doentes crónicos de uma pequena cidade de província, ou as crianças mal alojadas, que talvez escapassem ao seu destino se uma mãe de família desocupada lhes desse o conforto moral e o calor humano de que tanto necessitam.

Há milhares de anos, havia um grego chamado Diógenes que vivia num tonel... Mas estas simpáticas estudantes inglesas têm outro propósito: tão-sómente desejam passar os fins de semana do próximo Verão ao ar livre. Compraram o barril por onze libras e transformaram-no em agradável «cottage». Assim é a juventude amante do sol, da alegria e da saude...

A estátua de Buda
mais antiga no Mundo

Uma das mais completas e valiosas colecções de arte antiga oriental inclui-se no Museu Nacional, em Tóquio, constituída por dezassete mil peças — artefactos, pinturas, esculturas, loiças e tecidos procedentes dos países do Oriente.

Formam parte importante da famosa colecção objectos de valor fabuloso, reunidos, desde a Era de Meiji, por grupos de académicos e de investigadores enviados á China, ao Tibet, á India, á Pérsia, ao Egipto e a outros países do Sueste Asiático.

Ali podem ser vistas inumeras obras-primas mundialmente célebres, entre as quais uma estátua de Buda, a qual, segundo se crê, é a mais antiga que actualmente existe em todo o Mundo. E' o famoso «Buda Sentado», que remonta ao segundo ou ao terceiro século e foi desenterrada durante escavações no distrito de Gandala, na India.

Outra peça de arte de valor inestimável e universalmente conhecida é a pintura intitulada «Cena da Neve», obra do artista Liang Chieh, do Sung Meridional.

ESTAS MÃOS TRANQUILAS

As mãos exprimem os sentimentos e os estados de espírito.
Estas mãos, sobre uma pasta, exprimem a força calma, a energia confiante.
São as mãos de um homem tranquilo, responsável.
Este homem escolheu a Companhia de Seguros Tranquilidade.
Um seguro contra-acidentes pessoais da Tranquilidade está na base da força calma deste homem.
Ele pode viver mais generosamente, liberto do receio, dominando melhor os acontecimentos.
O seguro contra-acidentes pessoais da TRANQUILIDADE, companhia com a solidez de cerca de um século de actividade e a eficácia e rapidez das técnicas actuais, permite que este homem se entregue mais à vida.
Aceite, com o seguro contra-acidentes pessoais da Tranquilidade, toda uma sensação de solidez e de equilíbrio.

ESCOLHA O PRESENTE GARANTINDO O FUTURO

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILI

LISBOA—39-41 R. AUGUSTA • PORTO—105 R. CANDIDO DOS REIS • COIMBRA—163 R. DA SOFIA

da
ndo

inumeras
ente céle-
na estátua
do se crê,
tualmente
o. E' o fa-
, que re-
o terceiro
la durante
de Ganda-

de valor
lmente co-
intitulada
do artista
Meridional.

O «HOMEM CONGELADO» VIRÁ A SER O HOMEM IMORTAL?

NOS Estados Unidos publicou-se há poucos meses um livro que trata do fenómeno bem conhecido de que, a temperaturas extremamente baixas, os processos biológicos desenrolam-se num ritmo muito mais lento do que em temperaturas normais. O título desta obra, «The prospect of immortality», foi traduzido na Holanda, país donde nos chega esta notícia, como «O homem congelado». As perspectivas de imortalidade são levadas muito a sério pelo autor que, no final do livro, convida os amigos e vizinhos a celebrarem com ele, em devido tempo, o seu milésimo aniversário.

Esta teoria, que à primeira vista poderá parecer uma perfeita utopia, está a ser encarada com curiosidade nalguns meios científicos. É preciso não esquecer que, há cem anos, a viagem à Lua prevista por Júlio Verne parecia uma fantasia descabelada, enquanto que hoje até já há filólogos que se preocupam em definir o termo exacto de aterragem na Lua: «alunagem ou alunissagem»?

Seja como for, este exemplo demonstra bem como a ciência caminha depressa e que é necessária muita prudência se se desprezar uma teoria que, à primeira vista, parece fantástica. No seu livro, que pode vir a ser imortal sem necessidade de congelamento, Ettinger refere-se a numerosas experiências efectuadas a temperaturas próximas do zero absoluto. O físico francês Becquerel demonstrara já que determinados organismos vivos rudimentares, resistentes á desidratação, podem, depois de secos, ser submetidos à temperatura de 272 graus negativos, isto, é apenas um grau acima do zero absoluto. Depois da descongelação, estes organismos primários voltavam a viver

A desidratação nestes casos é imprescindível para que a água retida nos tecidos, à temperatura normal, não se transforme em gelo, cujos cristais poderiam danificar a estrutura das células vivas. Com base nesta experiência, de Becquerel, foi publicado um livro que há alguns anos fez furor nas livrarias, intitulado «O homem da orelha quebrada»... quebrada porque, no decorrer da manipulação com o corpo congelado, houve um desastrado que lhe quebrou a orelha. Quando, passados muitos anos, o herói da nossa história foi descongelado, o sangue corria pela metade da orelha que tinha ficado agarrada ao corpo. Ficção científica? Não, talvez apenas antecipação científica, o que é bem diferente.

O americano Robert Ettinger vai mais longe na sua teoria quando define o que entende por morte. Segundo ele, a morte não passa de uma doença incurável na actualidade. Mas o mesmo aconteceu a muitas outras doenças, que foram mortais durante séculos e que a ciência médica domina agora totalmente. Por isso, se a civilização continuar na sua senda de progresso, a Medicina poderá, num futuro longínquo, curar tudo aquilo que prejudica o corpo humano, incluindo os desgastes causados pela velhice ou por qualquer outra causa de morte natural.

Ora bem, o que há então a fazer para, segundo Ettinger, podermos ressuscitar daqui a mil anos? Apenas isto: pedir aos nossos descendentes que conservem os nossos restos mortais em grandes frigoríficos adequados, até chegar o momento em que a ciência esteja apta a fazer-nos reviver... É este o argumento principal da teoria de Ettinger, a qual não deixa de pôr a esta pobre humanidade mais outro quebra-cabeças, especialmente quando não se sabe ainda como solucionar o angustiante problema do excesso de população e de alimentação de um mundo cada vez mais pobre de recursos naturais.

CIESA-NCK MT2

Festival de Ópera em Madrid

O segundo Festival da Ópera de Madrid apresentará uma obra russa, outra francesa, três italianas e uma espanhola.

A russa será «O Príncipe Igor», de Borodin; a francesa, «D. Quixote», de Massenet; e a espanhola, «Amaya», de Guridi. Das três italianas só se conhece, até agora, o nome de uma, «Aida».

No programa figuram também «Fidelio», de Beethoven, «O Cavaleiro da Rosa», de Strauss e «O Rapto do Serralho», de Mozart.

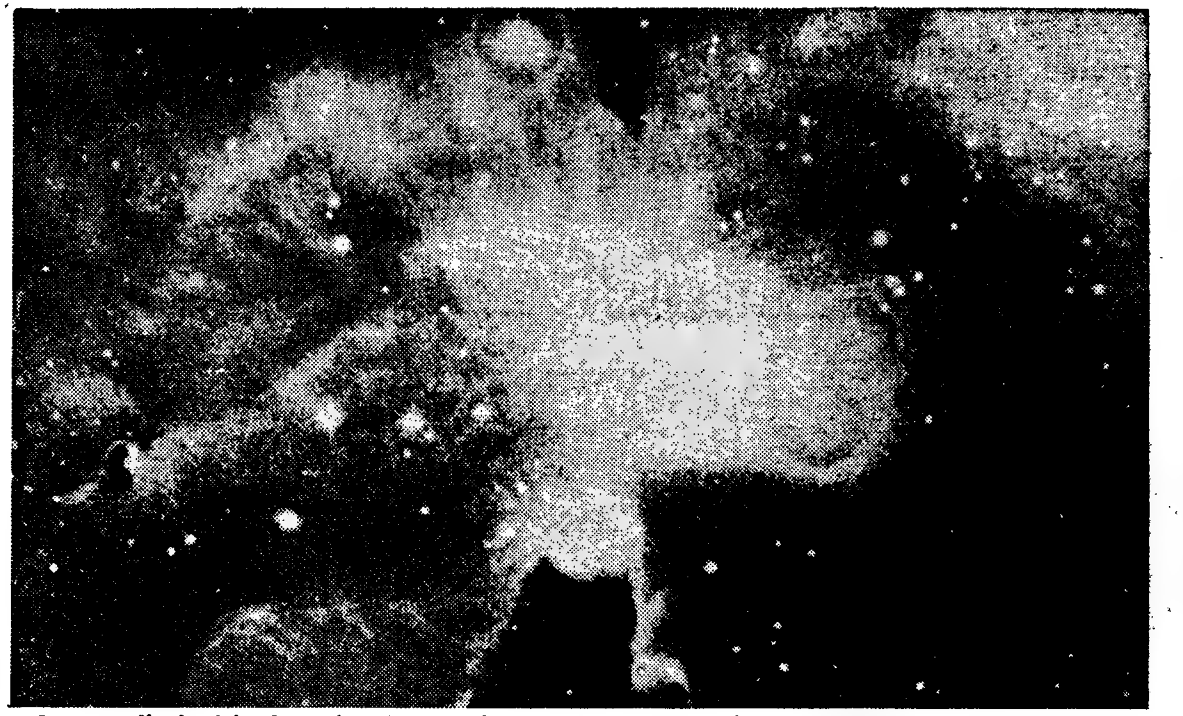
Colaboram no festival a Companhia Nacional Jugoslava de Belgrado, a companhia de «ballet» de Maurice Béjart e os conjuntos de orquestra, coros e danças do Grande Teatro do Liceo de Barcelona.

...lho
...te.

a calma deste homem.
os acontecimentos.
a solidez de
nais, permite

sensação de

...ANQUILIDADE
...63 R. DA SOFIA



O novo radiotelescópio, dos mais poderosos existentes na Europa, pode alcançar as longínquas nebulosas, os universos-ilhas, semelhantes á nossa galáxia, que ficam á distancia de milhões de anos-luz e onde há estrelas assombrosas cujos fenómenos transcendem a capacidade do nosso entendimento

Um poderoso radiotelescópio

QUE ALCANÇA AS ESTRELAS AFASTADAS A DISTÂNCIAS DE MILHÕES DE ANOS-LUZ

Destinado á recepção de transmissões, por meio de satélites artificiais, além do plano comercial, e a servir as exigências da radioastronomia nas suas mais profundas sondagens á amplitude desconhecida do universo cósmico, foi inaugurado um poderoso radiotelescópio em Raö, ao sul de Gotemburgo, na península sueca de Onsala.

Um dos mais potentes da sua classe na Europa, em ligação com os Estados Unidos da América do orte, via telessatélites, o telescópio, que pesa cem toneladas, consiste num paraboloide, ou seja um reflector parabólico feito de chapas de alumínio, perfuradas, com o diâmetro de 25,6 m, montado sobre uma torre de aço. A altura total é de 30 metros e o extenso electrónico inclui amplificadores de «maser».

No âmbito das pesquisas radio-astronómicas, o penetrante instrumento deverá ser utilizado para o estudo clarificador das *galáxias* (as *nebulosas* ou *universos-ilhas)* nas suas colisões, que ocorrem a distâncias assombrosas. O seu alcance é, pelo menos, de setecentos milhões de *anos-luz* (correspondendo cada *ano-luz* a cerca de dez triliões de quilómetros, pois a luz, caminha, como se sabe, à velocidade de trezentos mil quilómetros por segundo). Naquelas lonjuras do infinito, a origem do raio luminoso da estrela *A* de *Cygnus* é um objectivo do maior interesse para a investigação científica. É provável, contudo, que por meio do novo radiotelescópio, se consiga atingir o *horizonte celestial* á espantosa distância de *sete mil milhões de anos-luz*.

Outro objectivo destas explorações pelo espaço sideral será o prosseguimento da importante tarefa para se completar a cartografia da *Via Láctea*, ou *Estrada de Santiago*, que é a nossa *Galáxia*, e o estudo das suas fontes de rádio.

Serão feitas, também, amplas investigações no nosso Sistema Solar, seguindo os astrónomos a pista das sondas espaciais em órbita e enviando ecos de radar aos planetas.

● As comunicações por meio de satélites

O dispositivo de direcção do poderoso instrumento inclui dois sistemas distintos: um que faz girar o reflector em três coordenadas (latitude-longitude altitude), à velocidade de 0,5 graus por segundo; e o outro movendo-se sincronizado com as estrelas.

Poderá o telescópio funcionar mesmo com ventos à velocidade de 22 m por segundo; e, em posição fixa, resistirá a ventanias que atinjam velocidades da ordem dos 54 metros por segundo.

Está o radiotelescópio de Raö, que integra o Instituto de Física Electrónica do Instituto Chalmers de Tecnologia de Gotemburgo, sob a direcção do prof. Olof Rydbeck. Dois terços da actividade do novo centro de pesquisas espaciais serão dedicados á radioastronomia; o tempo restante de trabalho científico destina-se ás actividades do S. T. S. K. (Comissão Escandinava de Telessatélites).

Com o patrocínio das autoridades que superintendem nas telecomunicações na Suécia, na Noruega e na Dinamarca, a referida comissão instalou uma estação especial para experiências em Raö, designada *Comsca* e que se destina a seguir a trajectória dos satélites de comunicação.

Tem este trabalho uma finalidade dupla: treinar engenheiros na técnica mais avançada das telecomunicações e desenvolver pesquisas e estudos sobre as possibilidades de se construir uma estação comercial para comunicações por meio dos satélites mecânicos.

Perfeito «ballet» nupcial

na vida do cavalo-marinho o qual tem a missão de «mãe»...

O cavalo-marinho, ou hipocampo, é um animal extremamente curioso. Com cerca de quinze centímetros de tamanho, tem o tronco e a cauda cobertos de placas duras, aneladas e articuladas, que podem encolher-se e estender-se como nas lagartas. A cabeça assemelha-se á de um cavalo, cuja crina é, neste caso, constituída por estreitos filamentos.

Por ser um peixe, o hipocampo possui barbatanas, mas tão escondidas que é quase preciso adivinhá-las. As pequenas barbatanas peitorais, sempre em movimento, ajudam a sua deslocação e dão-lhe apoio para a sua posição mais comum, que é a vertical. Neste ponto difere sensívelmente dos outros peixes, cuja posição natural é a horizontal.

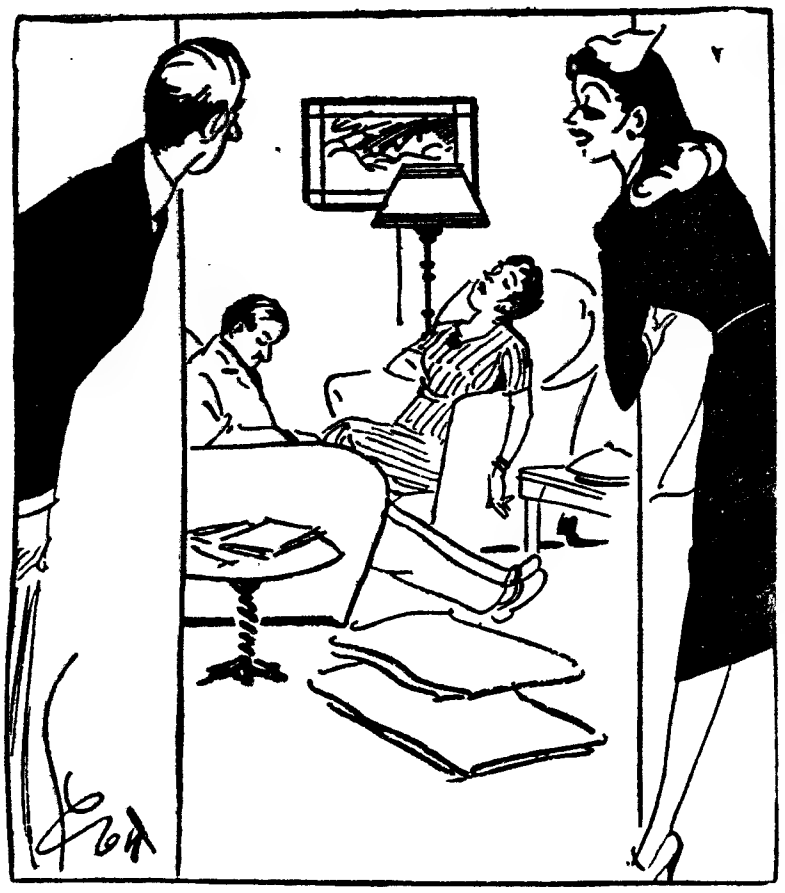
O hipocampo vive nas regiões mais quentes das costas europeias, mas um dos seus «habitats» preferidos é o Mar dos Sargaços. Estranho nas suas formas, é-o ainda mais nos seus hábitos, que o podem classificar de pai modelo, designação bastante insólita quando aplicada a um peixe...

O hipocampo é monógamo, e compreende-se fácilmente porquê: quando se chega á época das uniões, desenrola-se um perfeito «ballet» no decurso do qual os machos escolhem a companheira. Pouco a pouco, o grupo divide-se e dá lugar á formação de pares que começam a sua dança nupcial, muito graciosa e entrecortada de pequenas reverências... Os pares acabam por se afastar, num enlace que tem tanto de singular como de inesperado.

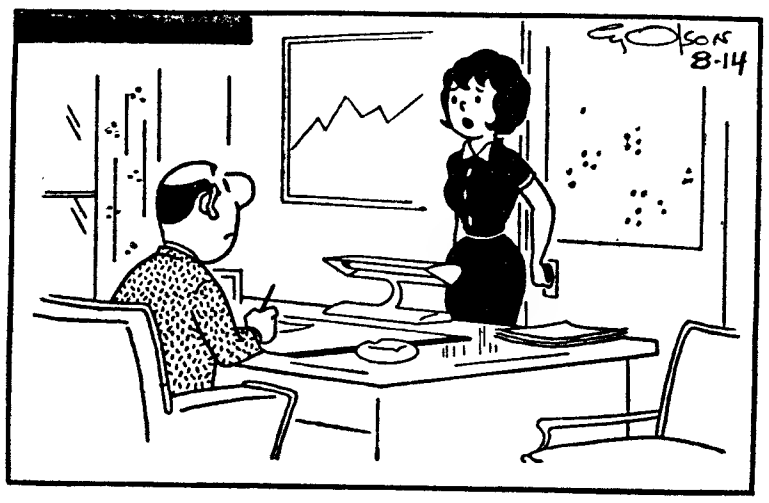
Com efeito, logo que os esposos se separam, começa para o macho um longo martírio. A fêmea deixou-lhe ficar numa bolsa que ele tem no abdómen, 200 a 300 ovos que o hipocampo foi fecundando, um a um. E, durante dois meses, os ovos ficam «no choco». Ao fim deste tempo, o infeliz peixinho tem um grande trabalho para fazer sair da bolsa, muito esticado, os filhotes que, apenas libertos, começam a nadar e a dispersar-se. Depois da evacuação terminada, o valente pai entra num período de repouso forçado, aliás bem merecido, pois a paternidade deixou-o completamente esgotado...

O estranho e singular cavalo-marinho, ou hipocampo

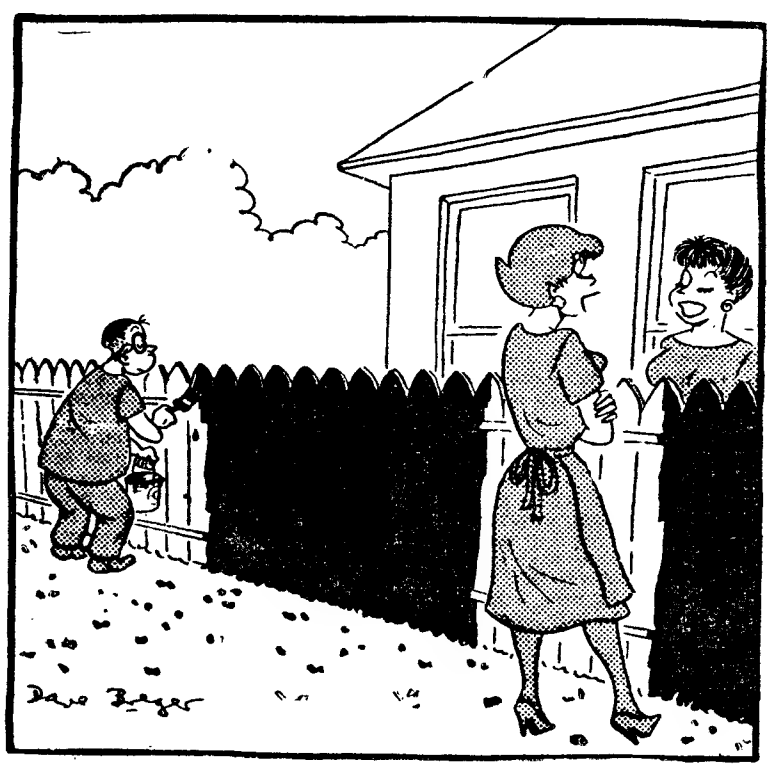
O RISO da SEMANA



— Os senhores disseram apenas que queriam ficar á noite em casa para conversar um bocado...



— Tenha paciência! Não diga que não está. O senhor disse-me que me despedia á mais pequena mentira...



CONVERSA PROLONGADA E ININTERRUPTA

REVOADA DE GRAÇAS

RAZÃO DE PREFERÊNCIA

Uma senhora sobe para o autocarro que está quase cheio. No momento de pagar, embaraçada com o bebé que leva nos braços, procura alguém que lhe pegue nele por alguns momentos.

Olhando em volta decide-se por um senhor de certa idade, que se indigna com a escolha:

— Mas, vejamos minha senhora, porque me coloca o bebé nos joelhos?

— Desculpe — diz a dama — o senhor é o unico que leva impermeável!...

O MODELO

Touchages, o pintor bem conhecido, descobriu uma jovem modelo de grande beleza. Uma manhã, porém, quando ele se preparava para modelar o busto, viu entrar uma matrona de 50 anos que lhe disse:

— Minha filha está muito constipada. Eu venho substituí-la.

ENTRE CAMARADAS

Dois camaradas de trabalho conversam de mulheres:

— Diz-me, tu farias namoro a uma mulher vesga

— Com certeza que não — responde o outro.

— E com uma mulher que tem as pernas arqueadas?

— Ah isso não!...

— E com uma mulher cujo peito lhe chega quase aos joelhos?

— Ainda menos.

— Então peço-te, caro amigo, que deixes a minha mulher sossegada...

CENA DA RUA

Há um grande ajustamento na rua e um senhor que vai a passar pergunta a um dos basbaques:

— Que foi que aconteceu?

O outro encolhe os ombros:

— Sei lá. O outro que o devia saber já deve estar no hospital há mais de dez minutos.

QUE AMOR

— Tu ama-lo de amor?

— Está claro que não.

— Quer dizer que ele é muito generoso?

— Sim, muitos presentes, mas pequenos presentes. E como toda a gente sabe ele verdadeiramente só dá o amor.

CLARO!...

Perguntando alguém a Jean-Claude Pascal a razão porque era celibatário respondeu ele que não era por uma pessoa se queixar de sede que a haviam de deitar a afogar.

Cliente ladrão

Um médico vai apresentar queixa na polícia contra um desconhecido e o comissário pergunta-lhe qual foi o crime do homenzinho:

— Hoje, á hora da consulta, apareceu-me um desconhecido e eu aconselhei-lhe qualquer coisa quente...

— E então?...

— Então ele foi-se embora levando o meu sobretudo.

Anedotas

ECONOMIA DOMÉSTICA

Uma dama chega á farmácia e pergunta:

— O sr não poderá receber outra vez o arsénico que me vendeu ontem?

— Porquê?

— Bem. Imagine o senhor que o meu marido foi atropelado esta manhã por um automóvel e parece que não escapa

IMPOSSÍVEL ADIVINHAR

Ela diz ao marido, muito indignada:

— Depois de vinte anos de casados tu deixas-me, quando me tinhas jurado amar-me toda a vida?

— Sim, isso é verdade, mas eu não podia adivinhar que tu viverias tanto tempo.

CARO SERVIÇO

Madame Smith, de Chicago, vai consultar um advogado:

— Quero divorciar-me, disse ela.

— Muito bem, disse o advogado. Para começar, deixe cá ver 300 dólares para preparo.

— Mas isso é muito!, disse madame Smith. Eu posso mandá-lo matar por metade desse dinheiro...

NO «METRO»

Um garoto que está muito constipado funga sem parar.

— Diz-me uma coisa, pergunta uma dama, tu não tens um lenço?

— Sim, responde ele, mas não o empresto a toda a gente.

— Encravaste a capota de propósito para me dares este trabalho.

— Este miúdo gasta-me mais depressa do que os sapatos.

xadrez para todos

Foi prorrogado o prazo de inscrição no I Campeonato Nacional por Correspondência Individual

Dado o interesse que o I Campeonato Nacional nor Correspondência Individual, organizado pela Secção de Xadrez do Ginásio Clube Figueirense, foi resolvido prorrogar o prazo de inscrição até ao próximo dia 25 do corrente, mantendo-se o começo da prova para o dia 28.

Aproveitamos a oportunidade para recordar que as séries são formadas por grupos de cinco jogadores e que a inscrição é de 20 escudos por cada fase da prova. Esta quantia deve ser enviada em carta registada ou em vale postal para: Edmundo Helder Barrué, Rua da Liberdade, n.º 74, 2.º — Figueira da Foz.

Entretanto, aproxima-se o final do I Campeonato Nacional por Correspondência (Equipas), também organizado pelo referido clube da Figueira da Foz. As cinco primeiras séries já terminaram e foram até enviadas as medalhas ás equipas vencedoras, com excepção da 6.ª. Na próxima semana faremos referência circunstanciada a esta interessante prova.

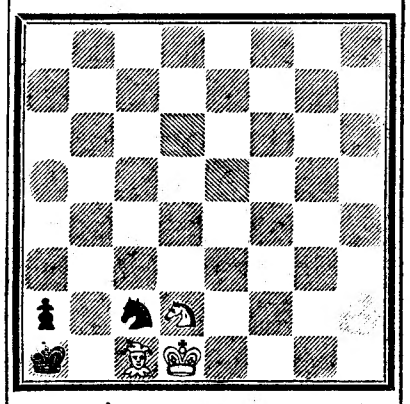
Noticiário do estrangeiro

Terminou o 32.º Campeonato Nacional da U. R. S. S. Triunfou, pela terceira vez, Kortchnoi, com 15 pontos. Bronstein e Tahl classificaram-se a seguir, com 13 e 12,5 pontos, respectivamente.

——No Torneio de Beverwijk, na Holanda, classificaram-se em 1.º e 2.º lugares, ambos com 10.5 pontos, Portish e Geller. No terceiro posto ficou Bobotsov, com 10 pontos.

——O espanhol António Medina venceu o Torneio Internacional da Costa do Sol, realizado em Málaga. Totalizou 8,5 pontos em 11 possíveis. Em 2.º e 3.º lugares classificaram-se o holandês Kuypers e o belga O'Kelly, ambos com 8 pontos. O nosso compatriota Joaquim Durão, campeão de Portugal, ficou em 8.º lugar, com 4 pontos.

ESTUDO N.º 4
ROBERT BRIEGER



BRANCAS (3): R d1, B ç1, C d2
NEGRAS (3): R a1, C ç2, P a2

As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 3

1. C ç6!, R×C

as negras não podem jogar **1. ..., a2**, por causa de **2. C b4+** seguido da captura do Peão

2. B f6

ameaçando capturar o Peão **d**

2. ..., R d5

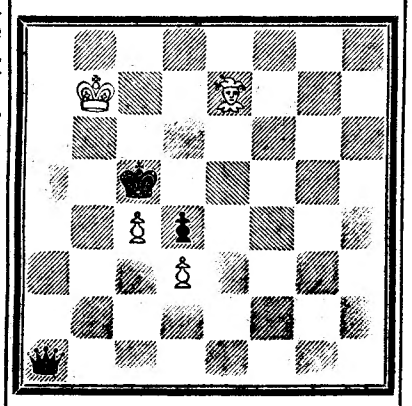
se o Rei tivesse sido colocado em **ç5**, seguir-se-ia **3. B é7+** e **4. B×p**

3. d3!!, a2
4. ç4+, R ç5

se o Peão negro tivesse tomado na passagem, ficaria em **ç3** e seria capturado em seguida pelo Bispo

5. R b7!!, a1=D
6. B é7++

por sinal, um lindo mate!



Posição depois de 6. B é7++

HABITAÇÕES NA COSTA DO SOL OU NO ALGARVE

Precisa de casa para passar a época no Algarve ou na Costa do Sol?
Quer alugar apartamento ou moradia ao ano ou á época?
Quer reservar o seu quarto em hotel, pensão ou residencial, no Algarve ou na Costa do Sol?

Dirija-se a JOAQUIM BARAONA, com escritórios na Estrada Marginal, Bloco A, 3.º, em Cascais, telefone 280358.

Brevemente abrirá escritórios em Portimão no centro mais cosmopolita de todo o Algarve, Rua Santa Isabel, 69.
Se tem moradias, apartamentos ou quartos para alugar em Portimão, se tem hotéis, pensões ou residenciais no Algarve, dentro em breve abrirá um escritório em Portimão que se encarrega de lhes indicar os melhores clientes.

MESTRE DE PESCA

Com prática de pesca em águas tropicais e conhecimento da língua inglesa, propor ordenado e dar referências a este jornal ao n.º 22.

jardinagem

Os cravos pertencem ao número das flores que mais se prestam para formar agradáveis ramalhetes

Prevenção e meios de luta contra os inimigos das plantas

Saber identificar os inimigos das plantas não basta; é necessário, absolutamente necessário, conhecer os meios de os destruir e os processos de prevenir os males que possam causar.

Primeiro que tudo, se quisermos prevenir as doenças inorgânicas das plantas, teremos de lhes proporcionar um chão física e químicamente equilibrado. Os elementos nutritivos devem ser dados aos vegetais de maneira racional: não nos podemos esquecer de que as carências e os excessos são, igualmente, prejudiciais.

Muito importante para a saude das plantas é o processo de afolhamento, quer dizer, a divisão do terreno em zonas de culturas alternadas — mosaicultura em espaços mais ou menos grandes — bem como a rotação das culturas no mesmo terreno, com o que se evita a propagação de doenças específicas de certas espécies ou variedades de plantas.

Recordemos, também, que os trabalhos de gradagem e as surribas — estas pouco vulgares em jardins — arejam o solo, pela mobilização da terra, e simultaneamente matam as ervas daninhas.

A sanidade das sementes e das plantas no momento em que se adquirem no mercado não é menos importante. Devemos exigir sementes desinfectadas e plantas vigorosas. Umas e outras terão de ser, depois, protegidas contra os frios e as geadas, bem como dos ventos e dos raios solares muito intensos.

Para evitar e destruir os caracóis e as lesmas, usa-se cercar os canteiros com um fino anel de cal em pó, que se renova de tempos a tempos, e sempre depois de cair uma forte chuvada.

Quando uma planta se mostra já muito doente devido aos ataques de insectos ou fungos, é práticamente inutil tentar curá-la por meios químicos. Nestes casos, o mais que se pode fazer, se não quisermos logo queimar toda a planta doente, é eliminar todas as partes atacadas, e destruir apenas estas pela acção do fogo.

Para concluirmos, recordaremos que os parasitas animais se combatem com o emprego de insecticidas, e os parasitas vegetais, por meio de aplicação de fungicidas, e que, actualmente, já se podem adquirir no mercado herbicidas selectivos que destróem as ervas daninhas sem fazer mal ás plantas de cultura.

FRIGORÍFICOS
PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

A FLEUROP agrupa 30 mil lojas de floristas em todo o Mundo

A associação de floristas designada FLEUROP — a que oportunamente nos referimos nesta secção — agrupa presentemente em todo o mundo cerca de 30 mil lojas de venda de flores. Deste numero, á volta de 8500 situam-se na Alemanha.

Mais de 60 mil encomendas são satisfeitas diáriamente pelos floristas associados na FLEUROP, o que perfaz um total anual superior a 20 milhões de pedidos de entrega de flores.

Para racionalizar a sua complexa contabilidade e para poder satisfazer os sempre crescentes pedidos de encomendas, a importante associação internacional de comércio de flores pôs a funcionar na sede, em Berlim, um computador electrónico — IBM.

O referido computador efectuará a contabilidade em relação a cada associada, com total independência.

Combate aos ácaros que atacam as plantas ornamentais

Muitas plantas ornamentais, como por exemplo, jarros, folhado (trepadeira de folhagem muito escura e brilhante e abundante floração verde-branca), filodendron Monstera deliciosa, **maracujá** Flor da paixão, **etc., sofrem ataques de ácaros, parasitas do homem e outros vertebrados, de produtos alimentares e de plantas, incluindo as ornamentais. Além de outras espécies destes aracnídeos — as espécies presentemente descritas ascendem a 20 mil! — as plantas são frequentemente atacadas pelos** Tetranychus. **As teias características que estes tecem, cobrem-se de poeiras, por isso se identificam com facilidade.**

Num interessante e extenso artigo publicado no «Boletim Agrícola «Shell», o sr. eng. Oscar Reis Cunha ensina que em relação ao ar livre, «a luta contra esta praga consiste na aplicação de ésteres fosfóricos, bastante cedo, na Primavera, e acaricidas-ovicidas, em Julho-Agosto, se as populações persistirem».

Designam-se ésteres *produtos derivados do petróleo que têm larga e util aplicação na agricultura.*

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72

O MAGO DO VIOLINO

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

linista da sua corte; Paganini compôs em sua honra um concerto para o qual utilizava só duas cordas. Elisa pediu-lhe se ele podia triunfar do impossível e tocar apenas numa corda. Foi assim que surgiu uma sonata militar para a quarta corda, a que deu o título de «Napoleão».

Vida escandalosa e «cachets» fabulosos

Em breve, as «tournées» de concertos o levaram á Austria, Alemanha, Polónia, França e Inglaterra. Inebriado pelos êxitos e especulando com a estranha reputação que o envolvia, Paganini levava uma vida escandalosa e exigia «cachets» cada vez mais altos. Para satisfazer a paixão do jogo, chegou a empenhar os preciosos violinos que possuia, «Stradivarius», «Guarnieri», etc. Princesas e actrizes de nomeada envolvem-se em escandalos amorosos com este homem feio que foi a coqueluche de toda uma época. Em 1816, encontra uma cantora, Antonia Bianchi, que lhe deu um filho. Depois de disputas cada vez mais frequentes, rompeu a ligação, mas ficou com o filho.

Paganini recebeu práticamente todas as condecorações do seu tempo, até mesmo a muito cobiçada Ordem do Esporão de Oiro, atribuída pelo Papa. Foi um ídolo da época, ao ponto de o seu retrato ilustrar tabaqueiras, bengalas, reclamos, cartazes; os restaurantes serviam pratos á Paganini e as mulheres usavam penteados á Nicolo...

Enquanto os dedos percorriam as cordas do violino numa dança frenética, o auditório ficava como que enfeitiçado; os médicos analisam-no para tentarem perceber o mistério deste espantoso «virtuose», mas não conseguem entendê-lo. E a sua reputação infernal continua a acompanhá-lo: «Só o diabo pode inspirar este homem!».

Paganini acaba por adoecer e morre em Nice, a 27 de Maio de 1840, com cinquenta e oito anos. Recusou os sacramentos da Igreja e esta, por sua vez, nega-lhe sepultura cristã. Seu filho tudo tenta para remover este obstáculo e só em 1875 conseguiu que os despojos do pai ficassem sepultados no cemitério de Parma.

A lenda que rodeou Paganini em vida foi perdendo, com o tempo, o seu aspecto inquietante. Hoje, ninguém pensa nele como numa personagem diabólico, mas simplesmente como num grande compositor e executante de técnica espantosa que, com mais de um século de avanço sobre o seu tempo, soube revelar ao mundo o que a musica contém em potencialidades apaixonantes e criadoras.

Há milhares de variedades de cerveja — a bebida universal

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

uma gigantesca publicidade unitária, alardeando um «slogan», já hoje popularizado (*duas palavras — uma cerveja*), não podem impedir, de qualquer maneira, que os concorrentes estrangeiros tirem proveito, igualmente, dessa ressonante campanha.

A exportação da cerveja alemã, ainda predominante, pelas suas tradições, em todo o Mundo, compensa apenas uma parte da baixa com 51 por cento de aumento enquanto as importações por países do Mercado Comum Europeu aumentaram de 60 por cento, entre os anos de 1958 e 1963. São principalmente as grandes empresas que procuram expandir as suas vendas fora da Comunidade Económica Europeia; e para isso estabelecem fábricas e delegações na Europa e no ultramar — pois «não são os alemães os unicos que têm sede de cerveja...».

Um privilégio real criou o «centro cervejeiro da Europa»

Foi no recuado ano de 1293 que o rei Adolfo, de Nassau, concedeu a Dortmund «o privilégio do fabrico de cerveja do continente». Escreve Franke Ossenbuehl: — «Muitos e agitados séculos se passaram desde então; e hoje esta cidade merece, com justificada razão, o seu epíteto de *centro cervejeiro da Europa*». E acrescenta: — «A maior fábrica de cerveja do continente, a Dortmunder Union Brauerei, tem a sua sede em Dortmund e, com ela, três das *seis milionárias em hectolitros* que existem na Alemanha Ocidental. Uma ascensão deveras prodigiosa, se tivermos presente que todas elas sairam da ultima guerra completamente destruídas. E não se deve esquecer que não é só em Dortmund que se fabrica cerveja alemã. Os Bávaros orgulham-se da sua fabricação de cerveja, da mesma maneira que os habitantes de Hessen, da Baixa Saxónia, de Colónia ou de Muenster».

O cronista revela «a grande variedade de tipos de cerveja, num total de seis mil, e a disseminação do seu fabrico por todo o território da Republica Federal Alemã». Acrescente-se que o elevado numero de empresas pequenas ou muito modestas é característica predominante da respectiva industria no país considerado, por excelência, a *pátria da cerveja*.

Uma fonte de prosperidade

Das 2155 fábricas de cerveja alemãs, nada menos de 1164 são de pequenas proporções (vendem até 20 000 hectolitros por ano) e 481 são medianas (não excedendo a produção 200 000 hectolitros). Muito sugestivos de prosperidade são contudo, os balanços que as grandes fábricas tornam conhecidos do publico. «No ano passado — acentua F. Ossenbuehl —, os felizes portadores de acções dessas empresas receberam 18 por cento de dividendo, e as cotações continuam impávidamente altas» — e continua, igualmente a aumentar o consumo da cerveja.

Segundo o Departamento de Estatística de Wierbaden, no primeiro semestre do ano findo o consumo totalizou 34 500 000 hectolitros, isto é, 3 200 000 mais (10 por cento) do que no mesmo período de 1963. O tempo excepcionalmente quente das ultimas semanas da Primavera e do período estival desse ano que lhes foi tão favorável beneficiou largamente as fábricas de cerveja e de refrigerantes, as quais tiveram de trabalhar dia e noite para conseguir satisfazer as encomendas que de todos os lados lhes chegavam.

Conta-se, para este ano, com o consumo de 115 litros *per capita* mas será muito mais elevado na Baviera — que é o país dos maiores bebedores da mais afamada cerveja, tornada na «bebida para a qual não há fronteiras».

Policlinica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45387

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos ás 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as 4.as e 6.as), 18 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.as 4.as e 6.as), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas, 15 h
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

Vitória-Sporting

Carreira entre CACILHAS-SETÚBAL e volta

No intuito de facilitar a deslocação de adeptos e simpatizantes, manter-se-ão DURANTE TODO O DIA, carreiras consecutivas, além do horário normal ao preço de Esc.: 19$20, ida e volta.

A Gerência da Empresa
JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA.

VEJA O BENFICA EM MADRID

PREÇO (Ida e volta)

2.ª	classe	330$00
1.ª	classe	465$00

HORÁRIO (provável)

Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 h.
Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 h. com chegada a Lisboa cerca das 12 h.
Inscreva-se desde já ou adquira o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro:
Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Almeida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A

MALAS Abílio

ROY

EM MALAS É O SÍMBOLO DE QUALIDADE DA INDÚSTRIA ALEMÃ

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

FABRICANTE
ABÍLIO A. SANCHES
Rua de S. Lázaro, 174-1.º, esq.º
Telef. 73 28 20 — LISBOA

BENFICA-REAL MADRID

A. C. P. organiza por ocasião do desafio de futebol Benfica-Real Madrid um comboio especial com o seguinte horário provisório:

Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 horas.
Dia 17 de Março — Chegada a Madrid cerca das 9 horas.
Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 horas. Chegada a Lisboa cerca das 13 horas.

Preços (ida e volta)

2.ª	classe	330$00
1.ª	classe	465$00

Os Srs. Passageiros com bilhetes para este comboio especial têm a possibilidade de regressarem, sem pagamento de qualquer sobretaxa, no comboio «Lusitânia-Expresso» até 8 dias depois da realização do desafio.

O «Benfica» assegura bilhetes para o desafio a todos os passageiros do comboio especial.

Inscreva-se ou compre já o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro, de Lisboa:
Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Ameida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A

PÁSCOA ALEGRE!

COM O NOVO E SENSACIONAL TELEVISOR
EKCO PODE TER UMA PÁSCOA ALEGRE!

150$00 POR MÊS

DURANTE ESTA GRANDIOSA CAMPANHA RECEBERÁ
COMPLETAMENTE GRÁTIS
UMA ARTÍSTICA MESA PARA O SEU TELEVISOR

CONSULTE-NOS HOJE MESMO.

Dario TV
AV. DA LIBERDADE, 13?
RUA DE S. BENTO, 53 A
AV. ALMIRANTE REIS, 12?

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL

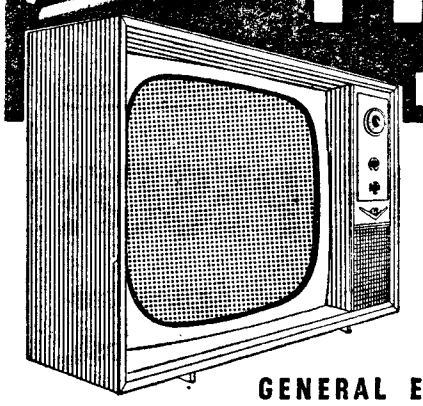
E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE, PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de armazém. A pronto ou a prestações sem aumento de preço COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIADOR E AINDA DESCONTO AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL. Um reclame só possível de

O REI DAS PELES

LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.º, — T. 32 45 82
PORTO: R. de Santa Catarina, 388, 2.º — T. 2 60 29

APENAS 140$00 por mês



é quanto custa um televisor GEP-3 com UMA ANTENA ABSOLUTAMENTE GRÁTIS

um produto da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ELECTRO DECORADORA BARREIRENSE LDA.
Rua D. Manuel I, 52 — Barreiro — Tel. 2272387

Quatro habilidosos artistas

conseguem restaurar e recuperar as notas de banco estragadas

NUMA pequena oficina instalada no velho coração de Amsterdam, há quatro homens que se dedicam a uma das profissões mais curiosas do Mundo. São verdadeiros artistas na sua especialidade, que é a de reparar notas de Banco destruídas parcialmente. Essa oficina é uma dependência especial do Banco da Holanda.

As notas de Banco sujas e muito manuseadas desaparecem da circulação para dar lugar a outras novinhas em folha. A tarefa deste grupo de peritos consiste em dispor os restos de uma nota de Banco cortada em pedaços de maneira que se possa reconhecer a nota original. Os quatro homens poderiam rotular-se de protectores do capital, restauradores de fortunas dadas já por perdidas, e, muitas vezes também, o unico refugio de gente pobre que, por desgraçada coincidência, perdeu o dinheiro num incêndio, ou devido á voracidade de um animal omnivoro ou, mais simplesmente, como resultado das brincadeiras infantis.

Chega a ser incrível a astucia que há em procurar esconderijos para o dinheiro, especialmente em gente pouco ilustrada, que continua a desconfiar dos Bancos como melhor sítio para depositar os escudos amealhados a muito custo. Há, ainda, muita gente que considera os Bancos como uma espécie de santuário acessível sòmente aos ricos e poderosos da Terra, e, por isso, preferem guardar o dinheiro em casa. Na Holanda, acontece muita vez que o guardam dentro dos fogões de aquecimento, de grandes estufas que se apagam na Primavera e só voltam a acender-se no Inverno. E é exactamente nessa altura do ano que os percalços se dão, porque o dono ou a dona da casa, ignorando que o consorte escondeu um punhado de notas, acende a estufa, e o que fica dos valores em papel-moeda não é mais do que um punhado de papel queimado. Para a grande maioria das pessoas que assim perdem o dinheiro é um autêntico desespero.

Notas de banco por papéis carbonizados

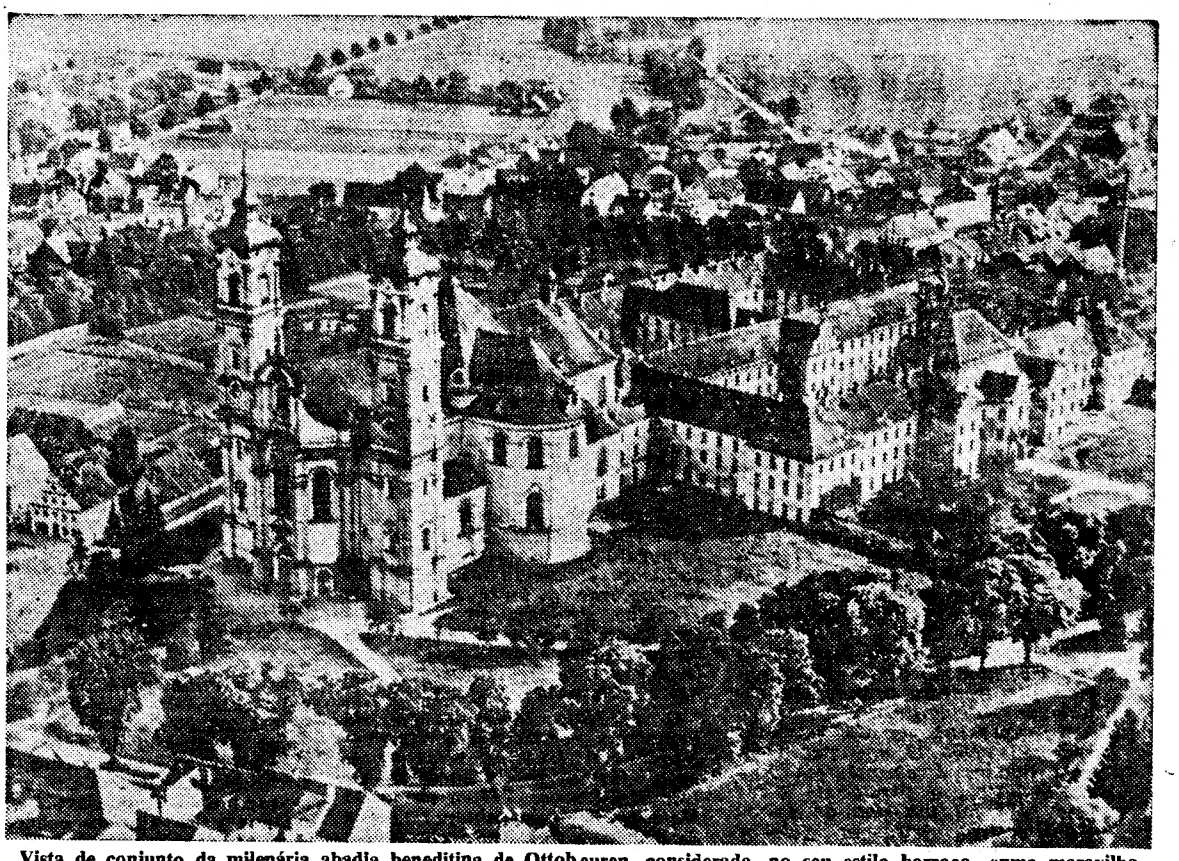
É NESTA altura que entram em acção os quatro peritos, que se inclinam sobre os restos das notas, estudando-as atentamente com toda a espécie de instrumentos de precisão, para ver se podem reconstruir, com base nos pedacitos de papel carbonizado, a nota original. Quando assim acontece, o Banco da Holanda troca os pedaços de papel por notas novas.

Aconteceu há pouco tempo que um camponês, ao examinar de perto um suíno que queria comprar, deixou cair a carteira do bolso interior do casaco, e só deu por isso quando viu o porco mascando restos das notas de Banco... O proprietário do bicho não o quis matar, e, por isso, limitou-se a esperar que a natureza obrigasse o animal a devolver o roubo, num estado irreconhecível á primeira vista. O camponês, depois de ter recolhido os excrementos, dirigiu-se á oficina do Banco da Holanda, onde os peritos, por meio de numerosas fibras de papel recuperadas, conseguiram recompor o arrevesado quebra-cabeças ao ponto de calcular o valor exacto do dinheiro que tinha ido parar ao estômago do porco. E o proprietário recuperou o seu capital em notas a estalar de novinhas.

Pode acontecer que o trabalho de recuperação efectuado pelos peritos leve apenas á restituição parcial do dinheiro meio destruído; se o dono de um cão diz que o animalito lhe comeu dez notas de cem florins, mas só se consegue recuperar três, o dono só recebe três notas novas e o resto dá-se, efectivamente, como perdido,

Com o numero sempre crescente de acidentes de viação mortais, os peritos têm cada vez mais trabalho, a pedido da família das vítimas e, também, das companhias de seguros. E quase sempre conseguem solucionar o quebra-cabeças representado por carteiras meio destruídas e bolsas ensanguentadas, pois a sua habilidade profissional só é igual á paciência, que nestes quatro homens é pràticamente infinita...

MAGAZINE



Vista de conjunto da milenária abadia beneditina de Ottobeuren, considerada, no seu estilo barroco, «uma maravilha da «Europa», a qual se situa num trecho de paisagem nos contrafortes dos Alpes que se tornou sugestiva e atraente aos visitantes de todo o mundo

Tem mil e duzentos anos a célebre abadia de Ottobeuren

importante centro cultural com espírito inovador e progressivo

AINDA não existiam algumas das mais antigas nações da cristandade e já o mosteiro de Ottobeuren esplendia na fulguração da sua sumptuosa traça arquitectónica que havia de torná-lo famoso em todo o mundo.

Foi a 31 de Maio do ano 764 que um dos condes de Silach, distinguido pela larga estima de Carlos Magno e sua esposa, fundou nos contrafortes dos Alpes, num trecho de paisagem então inóspita e agreste, uma abadia á qual fez ricas doações, confiando-a aos frades da Ordem de São Benedito.

A semelhança de tantos outros conventos de beneditinos, também este, logo após a sua criação, se tornou num centro irradiante de cultura e impulsionador da colonização de uma área considerável. E nos séculos que se seguiram, o mosteiro adquiriu tal poderio que foi elevado a plano superior de Abadia do Reino, tornando-se o abade, por isso, Príncipe Secular do Santo Reich Romano da Nação Alemã. A característica fundamental para Ottobeuren continuou a ser, no entanto, a estreita ligação da abadia ao povo rustico, pois mantinham-se fiéis no seu amor á terra os abades e os frades que haviam sido lavradores ou artesãos. Assim, a nobreza ocupou sempre em Ottobeuren um papel de absoluta insignificancia.

Quando da celebração do 1200.º aniversário do maior e mais rico convento das terras germanicas, e ao inicarem-se as festas do grande jubileu, começava assim o abade Vitalis Maier a sua homília na missa de pontifical, exclamando, em meio de profunda emoção: — «Nesta hora falam as pedras! Neste dia falam os séculos!»...

«Ele não exagerou — escreve Richard Wilm. — Por certo, em nenhum dos outros conventos antigos se verificam semelhantes tradições de atracção espiritual e cultural tão intensa e contínua, por mais de um milhar de anos, até os dias actuais.»

Verdadeiramente das primitivas construções da famosa abadia, dos séculos VIII, XI e XV, nada perdura no nosso tempo. O maior e mais imponente mosteiro da velha Germania apresenta-se hoje como era no século XVIII. A gigantesca edificação, de 480×480 metros, «determinou, porém, que Ottobeuren se tornasse num conceito para quem tivesse interesse pela arte mesmo não sendo católico».

Coadjuvados pelos eminentes mestres italianos, os melhores artistas do Sul da Alemanha levaram a cabo esta obra-prima da arquitectura. Georg Dehio, um clássico entre os historiadores de arte, classifica esta basílica em estilo barroco como «um dos mais belos e expressivos edifícios sacros da Alemanha, com a categoria de autêntica maravilha da Europa».

Importantes obras de restauro e conservação do templo e da abadia ficaram concluídas, ao cabo de seis anos, antes de se iniciarem as solenidades do jubileu.

● Exaltação da música e tarefas científicas

Actualmente, os quarenta e dois frades de Ottobeuren — e nunca foram em muito maior numero — dedicam-se, especialmente, a tarefas científicas, são curadores de almas e educadores. Mantém a abadia dentro dos seus muros uma organização pró-ginásio, um internato para trinta e três alunos e um albergue para oitenta crianças de famílias pobres ou em posição de instabilidade social nas redondezas.

Celebrações várias, a um elevado nível, assinalaram por forma eloquente o significado do jubileu do mosteiro com o maior prestígio em todo o mundo. Numa exposição, intitulada «Os Mil e Duzentos Anos da Abadia», que ocupou dezasseis dependências ricamente instaladas, ostentaram-se os fabulosos tesouros históricos e artísticos do velho convento. Grandes concertos exaltaram a musica pura. No primeiro, Eugen Joehum, com a Orquestra Concertgebouw, de Amesterdão, executou por forma magistral a «Quinta Sinfonia», de Bruckner. E foram executadas, sucessivamente, grandes partituras sacras de cinco séculos, até que Benjamin Britten apresentou o seu famoso «War-Requiem».

Não só pelo culto exaltador da arte musical que os beneditinos de Ottobeuren revelam a largueza de espírito e uma valiosa contribuição para as conquistas da ciência e o avanço do progresso nos tempos modernos. Numa competição internacional em corrida de balões, travada no ano de 1784, o abade Ulrich Shiegg subiu num balão de ar quente por ele construído e que se elevou de um dos pátios da abadia — e foi o primeiro lançamento de balões nas terras germanicas. Nessa prova tomou parte um dos padres pioneiros dos estudos de aeronáutica. Outras inovações, científicas e técnicas, se devem ao espírito do valioso centro de cultura — por isso o abade Vitalis Maier pôde dizer com propriedade, ao celebrarem-se os doze séculos da sua abadia: «Ottobeuren é sempre nova. Volvidos mil e duzentos anos continua jovem como uma noiva!».

2.ª edição

José Cardoso Pires

O RENDER DOS HERÓIS

UM TEATRO DE NIVEL EUROPEU

«Um espectáculo que nos honraria em Paris, Londres ou Nova Iorque.»
Jornal de Letras e Artes

arcádia *vol. cartonado com gravuras em couché*

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq Tel. 771639

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BOMFIM.

morrison

FORMICA REGD

o melhor laminado decorativo em todo o mundo

Para detalhes completos dirija-se ao representante exclusivo:
CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, S.A.R.L.
Rua D. João V, 2 — Lisboa — Telef. 68 00 07/8/9

PANORAMA INTERNACIONAL

1964 FOI O MELHOR ANO PARA OS ESTADOS UNIDOS QUANTO A ÊXITOS ESPACIAIS

— segundo JOHNSON

«Os Estados Unidos estão decididos a que o espaço seja uma avenida para a paz» — disse o presidente Johnson ao enviar ao Congresso um relatório sobre as actividades espaciais norte-americanas para 1964.

«Convidamos e são bem-vindos todos os homens que se nos queiram juntar nesta grande oportunidade» — declarou.

Na apresentação do relatório redigido pelas 12 agências federais ligadas á aeronáutica e á astronáutica, o presidente disse que 1964 foi um ano de êxitos significativos para os Estados Unidos no seu caminho para uma alunagem em 1970, acrescentando:

«As utilizações práticas dos benefícios da tecnologia espacial tornaram-se quase um lugar comum em todo o Mundo: avisando-nos das tempestades, guiando os nossos navios no mar, auxiliando os nossos cartógrafos e servindo, principalmente, para unir mais os povos de muitas nações em esforços pacíficos conjuntos».

«Esperamos explorar a Lua, e não simplesmente visitá-la ou fotografá-la», disse o presidente Johnson. «Projectamos igualmente explorar e fazer mapas dos planetas. Prolongaremos os nossos laboratórios terrestres criando laboratórios no Espaço, e estenderemos a nossa força nacional á dimensão espacial».

O relatório lembrou que as principais realizações norte-americanas, em 1964, relativas ao espaço, foram as fotografias da Lua, do Ranger VII, o envio do Mariner IV para obter imagens de Marte, a colocação em órbita do maior satélite científico norte-americano (o observatório geofísico de meia tonelada), e os três voos com êxito do Saturno, como parte do Programa Apolo.

«Durante o ano, os Estados Unidos conseguiram colocar em órbita, á volta da Terra, cerca de 69 satélites, aumentando para 248 o total norte-americano desde o início da era espacial», declarava o relatório.

O ano de 1964 foi numéricamente o melhor da actividade espacial dos Estados Unidos, e foi «motivo de estímulo», apesar de a U. R. S. S. ter duplicado, em relação a 1963, o numero de engenhos colocados em órbita.

Os russos não só colocaram em órbita a sua primeira nave espacial com mais de um tripulante, como também aceleraram todo o seu programa espacial — acentuou o relatório...

Aparente comédia fastidiosa que é afinal uma tragédia

por NUNO VIEIRA

Os golpes de Estado em Saigão já não surpreendem ninguém e o ultimo confirma apenas o caos existente no Vietnam do Sul. Os generais preocupam-se mais em disputar entre si o Poder do que em lutar contra os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação. Se não fosse o sangue inocente derramado todos os dias, a questão pareceria uma comédia fastidiosa e não a tragédia que é na realidade.

A confusão política na capital sul-vietnamiana está perfeitamente patente no facto de os alvos do golpe de Estado de ontem terem sido, nem mais nem menos, os generais Nguyen Khanh e Kao Ky, ou seja os dois responsáveis vietnamianos pelos ataques concertados com os Estados Unidos contra o Vietnam do Norte. Para substituir Khanh, foi apontado outro general, Thien Khiem, embaixador em Washington, e, para completar o quadro, não constitui segredo que as forças militares envolvidas nos sucessivos golpes são armadas e pagas pelos americanos, unico sustentáculo que ainda resta ás autoridades de Saigão.

No resto do país, a situação apresenta-se catastrófica para os elementos apoiados pelos E. U. A., apesar da presença de mais de 23 mil militares americanos, material moderno e o gasto diário de cerca de dois milhões de dólares (58 mil contos, aproximadamente). Vastas áreas são dominadas pelos guerrilheiros, cuja acção continua, embora a guerra tenha sido alargada pelo Governo de Washington ao Vietnam do Norte e ao Laos, com o objectivo declarado de cortar qualquer ajuda exterior á rebelião.

Mas o alastramento do conflito — se bem que tenha desviado as atenções da derrocada do regime de Saigão — trouxe o perigo de uma guerra do tipo da guerra da Coreia, fornecendo á União Soviética e, especialmente, á China continental o pretexto para auxiliarem o Vietnam do Norte, até ao ponto de o apoiarem numa intervenção aberta no Sul.

Por seu lado, os Estados Unidos, com um certo fatalismo, prosseguem pelo caminho que escolheram. Com efeito, o secretário americano da Defesa, Robert McNamara, declarou, num depoimento divulgado na quinta-feira, que os E. U. A. não podem retirar-se do Vietnam do Sul, pois a luta naquele país é essencial para enfrentar a expansão comunista. Contudo, definir o problema de semelhante maneira afigura-se perigoso, na medida em que considera indispensável a presença americana para suster o comunismo. E as populações das áreas perturbadas? Qual é o seu papel? Chega-se á conclusão de que desempenham o papel de vítimas num jogo de influências em que os americanos, só com a sua presença no Vietnam, fornecem munição para a propaganda comunista, em particular a chinesa, orientada contra o «imperialismo» de Washington. E com intervir directamente na luta, Pequim extrai dela proveito em detrimento dos Estados Unidos, que, ao terminar a segunda guerra mundial, tinham aparentemente garantida uma posição preponderante no Extremo Oriente. Agora, travam no litoral asiático batalhas de retardamento.

Á MARGEM do noticiário

■ **O primeiro-ministro do Congo, Moisés Tschombé, está no momento a tentar resolver um dilema:**

Pretende por um lado, melhorar a sua reputação, ordenando a retirada dos mercenários brancos do seu país, mas deseja, por outro lado, manter o seu poder militar. A solução parece ser... mercenários negros, sem ironia... pois, ao que parece, Tschombé começou já a procurar antigos militares negros das antigas colónias francesas que serviram no Exército da França e que de momento se encontram... desocupados.

■ **Segundo fontes geralmente bem informadas do Vaticano, o Papa Paulo VI tornará publicas algumas regras relativas a casamentos entre católicos e não católicos. Estas regras trarão modificações sensíveis ao actual estado de coisas. Entre outras são as seguintes as modificações aguardadas:**

1) Será abolido o requerimento segundo o qual o conjuge não católico tem que prometer educar os filhos segundo a fé católica.

2) Um sacerdote não-católico seria permitido a partilhar o altar com um padre da Igreja Católica Romana em casamentos nestas circunstancias.

O Vaticano procede, como se pode ver por aqui, a pequenas reformas de ordem burocrática mas que modificam profundamente a essencia actual da religião.

■ **A peça «O Vigário» provocou em todo o Mundo a maior controvérsia, devido ás críticas que encerra. Ainda agora, em Roma, a Prefeitura proibiu a representação da peça o que tem causado as mais diversas reacções e consequências, entre as quais se chegou a incluir a explosão de uma bomba na cidade do Vaticano. O seu autor, Rolf Hochhuth, que de um momento para o outro se viu célebre, deste modo, tem já preparada uma nova peça que terá, como se espera, a mesma repercussão que a anterior.**

Esta tratará os «raids» macissos dos aliados e os bombardeamentos aliados ás cidades alemãs.

O VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE IWO JIMA — Fez ontem, vinte anos que se travou a sangrenta batalha de Iwo Jima, na qual pereceram 4590 soldados americanos e 20 mil japoneses. A luta arrastou-se durante 26 dias. Na gravura, vêem-se gravadas na rocha as figuras de soldados americanos hasteando a bandeira do seu país naquele território do Pacífico. Foram como os homens que cometeram essa proeza. Desse pequeno grupo apenas existem dois sobreviventes

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

FRIGORÍFICOS
RECOFIX
OS MAIS BARATOS DO MERCADO
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) Tel. 73 67 52

FABRICANTE
EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
« A R T I S »
RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

Alameda D. Afonso Henriques, 45
LISBOA

ADMISSÃO DE PESSOAL

Chefes de Secção de Contabilidade

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberta, pelo prazo de 20 dias, a inscrição de candidatos para chefe de secção de contabilidade.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18 de Fevereiro de 1959 e 2 de Dezembro de 1961, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

1 — Licenciados em Ciências Económicas e Financeiras

2 — Contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefes de secção de contabilidade.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1965

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA,
Lic. Alberto Monteiro

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TECNICO PITAGORAS

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380